Edição de hoje: 16 págs.

Fundado em 15 de abril de 1982

Alto Madeira

Alto Madeira 70

Ano [illegible]

Mínimo nordestino

Natal – Liderança empresarial do Estado considera baixo o novo salário mínimo fixado pelo Governo em Cr$ 2.019,00 mas os mesmos temem boicotes que os empresários nordestinos de uma maneira geral, vão desempenhando e que em grande maioria se acham na faixa dos micro e pequenos empresários não agüentando dessa forma um aumento maior.

O presidente da Federação das Indústrias (FIERN) Fernando Bezerra, afirmou que o problema é particular, pois enquanto alguns setores tiveram dando um poder aquisitivo melhor ao trabalhador e o aumento for muito grande a maioria das empresas não agüentam e falta de pagamento e pessoal demite.

Salvador histórico

Salvador – A prefeitura mobilizada para a revitalização do Centro Histórico de Salvador, será sentida na próxima sexta-feira com a chegada do ministro da Cultura Celso Furtado que presidirá a assinatura de um protocolo de intenções com diversas secretarias visando as 7 faces do velho Pelourinho. Este protocolo, com duração de dois anos, estará criando espaços de valorização, quermesse relacionada a recuperação e restauração do área incluindo a participação da comunidade. O documento determina ainda a criação de novos pontos de venda para o artesanato da região.

Cultura Amazônica

Belém – O IV Encontro Nacional de Conselheiros de Cultura foi aberto na auditório do Tribunal de Contas Superior da Amazônia (TCA) pelo governador "Hiroshi Bogéa. O governador do Amapá Jorge Nova Lima, o secretário de Estado de Educação Roberto Mendes representante do Ministro da Cultura Ana Maria Buarque, Sua Excia., senhora, esposa do presidente da República, além de representantes das entidades estaduais de cultura também participaram do encontro.

O Pará encaminhou a área artística dos trabalhos com dança de cultura, ato se tornou principal assunto dos trabalhos com a abertura do encontro. Com a publicação da "Carta de Belém".

Ao fazer o discurso de encerramento, o governador Amazonino Mendes disse que o Pará encaminhou Para da descentralização das ações e mostrou de diversos formulários e estudos de realizações concluídas e uma delegação à Negro para que mais possa a preocupar com assuntos e ligados Amazônia.

Metais especiais

Natal – O Programa de Metais Especiais que vem sendo desenvolvido no estado Rio pela Fundação de Tecnologia Industrial do Ministério da Ciência e Tecnologia através de convênios com a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado, prospectar ocorrências minerais metálicas e não metálicas e fazer o mapeamento geológico básico da região.

A coordenação dos testes pela coordenadora geral do programa, Hulda Pinto, que está em Natal organizando a infra-estrutura do Rio Grande do Norte nessa área. Ela acrescentou que a previsão é de se concluir no Nordeste prevê de 15 anos, um total de 1.500 empresas com um faturamento de cerca de 10 bilhões de dólares.

Foto: Machado

Cuiabá-Mirim: capital empresarial de Rondônia durante três dias

Semsau promete aumento se crescer carga horária

Foto: [illegible]

A reunião no Cláudio Coutinho durou quase duas horas

Caso queira trabalhar mais de seis horas diárias, os servidores municipais de Saúde, em Porto Velho, poderão ter um aumento de 40 por cento em seus proventos. O anúncio foi feito ontem pelo secretário Sérgio Carvalho durante reunião com os funcionários da Semsau, no Estádio Cláudio Coutinho. Carvalho pretende estudar a possibilidade de conceder o reajuste. A reunião durou quase duas horas, mas os funcionários não ficaram muito satisfeitos. Eles alegam que os seus salários foram fixados pelo menos há melhores salários e não trabalham não serão cumpridas. *(Página 8 do 1º Caderno)*.

Empresários criticam Governo na abertura do IV Encontro

A abertura ontem, no plenário da Câmara Municipal de Cuiabá-Mirim, do IV Encontro dos Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais de Rondônia foi marcada por duras críticas à política tributária adotada pelo governador Jerônimo Santana. Todos os oradores reclamaram das medidas adotadas pelo secretário da Fazenda, Erasmo Guerrahões, e se queixaram do que consideram "pressões para cobrar impostos". O presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Ariquemes, Edmundo Lopes, falou que o empresário "tem que ser respeitado pelo Governo, pois não se justifica uma intimação de parte do Estado quanto ao recolhimento de tributos sem, no entanto, oferecer qualquer apoio ou retorno através do Banco do Estado". O mais contundente foi o senador Odacir Soares (PFL). Para ele, "urge que os empresários e o povo de Rondônia iniciem um trabalho contra este estado de coisas criado pelo atual governador". A solenidade de abertura do Encontro, que é promovido pela Facer, sob a presidência do empresário Luiz Malheiros Tourinho, teve a presença de lideranças estaduais, nacionais e até exterior. O IV Encontro continua hoje todo o dia. *(Página 3 do 1º Caderno)*.

Foto: Rogério/AM

A conversa do prefeito com os repórteres do ALTO MADEIRA durou três horas

EXCLUSIVO

Tomás quer Guedes na PMPV e Jerônimo no Senado em 90

O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, abriu o coração durante mais de três horas, na última quinta-feira, e concedeu uma entrevista exclusiva ao ALTO MADEIRA. Falou de tudo, com a franqueza que costuma usar em seus discursos inflamados. Nunca, no entanto, que chegou perto passar de *Judas* e um dos líderes do partido estadual com o mais elevado índice de PMDB na Capital, um "Pinheiros desde quando o líder governador Jerônimo Santana se desentendeu com ele. Mas não esconde de ninguém que seu desejo é transformar a cirurgia em aliado do federal José Guedes, que é apontado como o nome de peso no encabeçamento de todos os compromissos eleitorais do candidato a governador. Tomás Correia não esconde também que pode mesmo". Quanto a seu futuro político Tomás diz não estar preocupado em nada. "Vou voltar a advogar e pretendo ajudar o Estado levando a progresso do PMDB". Para Tomás, Jerônimo Santana "pode ser um excelente senador" e Odacir Pinto Soares "um dos melhores senadores que Rondônia já teve". Um dos pontos mais explorados pelo prefeito foi a de vereadores. Ele reclama que os vereadores estudam por este tipo de compromisso. "Temos com que resolver os problemas urgentes, utilizar em obras em benefício da população. Todos querem que os aplaudamos em inauguração de serviços já executados". O prefeito de Porto Velho reconhece que a chuva que caiu na cidade ontem pela "pouco e prejudicou".

Foto: J. Gomes

Tomás Correia quer José Guedes na Prefeitura a partir de 89

Atrações do Caderno 2

O Caderno 2 deste domingo traz várias atrações, que já se tornam tradicionais. Na página 2, o INFORME JC, notícias e comentários sobre o mundo empresarial e de novos rendimentos, através de pena de José Carlos Caputo. Na página 7, a coluna do jornalista Pio Rainol, com o destaque em um PERFIL de 8 páginas. O Bezerra Pinto mostra que há de tudo e fofoca em Rondônia e hoje também, através da coluna AH BOLAS. Vale destacar ainda a presença, na página 7 do 1º Caderno, do Livro Pinheiro com a nova experiência e o comentário sobre social do Estado.

Foto: Nascimento

Superou as expectativas a abertura, na noite de sexta-feira, do I Encontro de Jornalistas, realizado no auditório do Tribunal de Contas, que ficou completamente lotado (foto). O presidente do Sinjor, Paulo Queiroz, destacou a importância do evento para o aperfeiçoamento profissional da categoria enquanto o jornalista Luiz Roberto Cruz, orador oficial, lembrou a necessidade de a classe se unir em torno de seu Sindicato "para conseguirmos condições mais dignas de trabalho". O vice-governador Orestes Muniz representou o governador Jerônimo Santana. Estiveram presentes também os senadores Ronaldo Aragão (PMDB) e Odacir Soares (PFL), o prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador [illegible]. *(Página 4 do 1º Caderno)*.

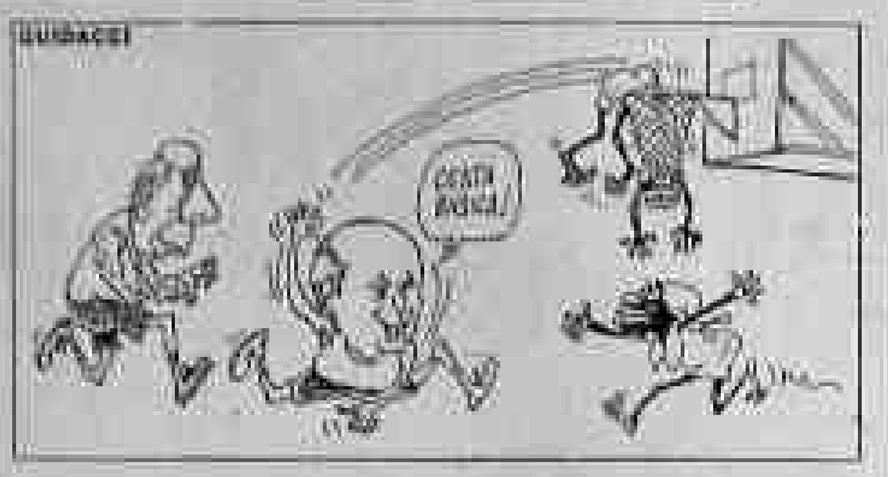
E o chargista Mário mantém seu ritmo de trabalho observando os fatos políticos da semana e dando-lhes um tratamento diferente. Como sempre, os problemas envolvendo o governador Jerônimo Santana continuam em destaque como mostra o trabalho acima. Mais Mário na 1ª página do Caderno 2.

PIQUET É POLE; SENNA FICA EM 4º

O pilôto tricampeão Nélson Piquet, da Williams, é o pole-position do Grande Prêmio do Itália, que será disputado hoje, a partir de 11h30 (horário local), no circuito de Monza. Ayrton Senna, da Lotus, também melhorou muito sua posição de largada e subiu da sétima para a quarta posição. O segundo melhor tempo ficou com o inglês Nigel Mansell, também da Williams, enquanto o alemão Gerard Berger, da Ferrari, é o terceiro colocado.

A corrida de hoje pode ser decisiva para os pretensos de Piquet em conquistar o campeonato deste ano. Caso consiga a vitória, praticamente terá assegurado o título da temporada.

(Esportes, página 8 do 1º Caderno).



VIDA MAIS CARA

O brasileiro entra no mês de setembro enfrentando uma vida mais cara. Parece que não está acontecendo de preço e a população sente isso quando vai aos mercados, supermercados, as lojas, aos postos de gasolina, de gás, ou mesmo aos pequenos botecos. Só o salário é que vai em marcha lenta, e fica muito longe de poder acompanhar a corrida vigorosa dos preços.

ENCONTROS

Em pleno desenvolvimento, aqui, o Encontro de Jornalistas. Lá em Guajará Mirim, com grande participação, o IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais de Rondônia.

Aqui, também, vamos para o segundo dia da Exposição-Agro Pecuária do Parque dos Tanques, devendo, hoje, domingo, ser um dia movimentadíssimo.

MULHERES REVOLTADAS

Em Rio Branco, Acre, as mulheres estão revoltadas com a onda de crimes contra elas. Recentemente, duas foram assassinadas por policiais, o que, para elas, faz aumentar a preocupação.

O Movimento de Mulheres do Acre (MMA), em razão da revolta de violência contra a mulher considera "desaparelhadas as instituições policiais que em vez de oferecer segurança para a população (...) como exemplo mais evidente, assassinando brutalmente duas mulheres", numa alusão ao assassinato de Maria Ivanir de Araújo por seu ex-marido o policial civil José Edson de Araújo e agora Vitória Salcedo pelo Cabo Policarpo pelo ex-marido, o 6º batalhão da Polícia Militar. Diz o texto Policarpo...

Ivo Costa presidente do MMA, disse que "casos e mais casos se sucedem na triste relação desigual da vida doméstica causando sofrimentos e mortes deixando cada vez mais insegurança e dúvidas".

Preocupados com a impunidade para tais casos, as mulheres exigem "que a Justiça mostre sua face", punindo e tratara contando o mau trato aos presos e expurgando dos Polícias Civis e Militar os componentes com passado duvidoso e que reiteradas vezes cometeram atos de violência gratuita".

MADEIREIROS

No Acre o Governo também começou a jogar duro contra os madeireiros que retiram a madeira e não querem pagar os impostos.

A proibição pelo Governo do Estado de impedir a saída de madeiras nobres do Acre sem pagamento de ICM, irritou os madeireiros, que promoveram manifestação em frente ao palácio e estenderam faixas de protestos na porta da Assembléia. Várias reuniões aconteceram, umas delas com o Secretário da Fazenda, para discutir sem êxito a questão.

DIA DA PÁTRIA

Amanhã, 7 de Setembro, é o Dia da Pátria. Dia de grandes festividades, de culto a soberania brasileira, conquistada com bravura e heroísmo e que significou a perda de muitas vidas ao curso da história e de sua conquista.

O povo certamente estará nas ruas para prestigiar o garbo dos escolares e dos militares, no desfile tradicional, em homenagem a nossa independência.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURICO ROMPANO
Diretor Geral
JOSÉ MOLDES TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MOLDES TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA MOLDES TOURINHO GARCIA
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 223-3348 e 223-3451
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 2120 JAMO
Oficina: Redação e Oficinas
Av. Farquhar nº 2986 (Olaria)
Impresso em Off-Set
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cr$ 3.000,00
Interior (anual) Cr$ 4.000,00
AVULSO ATUAL
Exemplar do dia (capital) Cr$ 15,00
Exemplar do dia (interior) Cr$ 15,00
Exemplar atrasado (capital) Cr$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cr$ 17,00
SUCURSAIS
SOMA - Rio de Janeiro: Rua Mariz e Barros, 72 - Telefone: (021) 340-0087 - TLP 22191 - Telex (021) 30618 - SOMA - São Paulo: Rua São Bento, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-0822 - TLP 011-1011 - Telex 011-22417 - SOMA - Brasília DF: Arbo Express Cmj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7091. Ponto de Venda - Os artigos com assinatura de nossos articulistas não correspondem necessariamente à opinião do jornal. Ao publicá-los, o jornal dá oportunidade de debate sobre os mais variados problemas brasileiros e principalmente locais e regionais, de seus interesses

OPINIÃO

O LIMITE DA PACIÊNCIA

No próximo dia 12 do mês, por determinação do Governo, termina o prazo de três meses de congelamento dos preços e de flexibilização.

Isso significa que vai ter início uma segunda etapa do segundo Plano Bresser e há em todo o País uma expectativa um tanto arrepiada de que não venha a suceder agora o mesmo que marcou o triste destino do Plano Cruzado I.

A hiperinflação sente como um fantasma, da noite para o dia, aterrorizando os próprios fabricantes da Funaro, e contrangendo o povo, ao verificar quanto foi iludido por motivos eleitorais de ocasião, o que torna imperdoável o erro cometido.

Estamos vivendo agora a ansiedade de uma contagem regressiva, o que de certo modo nos alivia do golpe de surpresa da primeira edição funarista. Sabemos que estamos correndo um segundo risco, mas pelo menos não há ilusões a respeito.

O Governo e o empresariado não escaparam a seu quinhão pelo fracasso da greve geral que os sindicatos pelas suas cúpulas montaram a contragosto das bases operárias que nem sequer foram consultadas sobre os motivos desa manifestação.

Os trabalhadores não aceitaram a coalição de autênticos a serviço dos interesses dos seus pretensos dirigentes.

Reagiram afirmando uma vontade sensata e de certo modo libertadora.

Mas é preciso atentar bem no fato de que a repulsa da greve geral que deveria paralisar o país inteiro não deve ser tomada como apoio ao projeto econômico do Governo, consubstanciado no Plano Bresser.

As causas que levaram a grande maioria dos operários a permanecer nas fábricas e nos serviços, frustrando a proclamada organizadores da greve, são outras e convém tê-las bem à vista para que não se repitam enganos e julgamento.

Temos que manter a postura de alerta, sobretudo pensando no momento político com todas as suas dificuldades, quando a Constituinte, já depois de tantos meses de trabalho, não chegou sequer a definir os pontos capitais como seja a natureza do regime, se parlamentarista ou presidencialista, nem o mandato do chefe do Executivo, além de outros tópicos a respeito dos quais não foi possível arribar a um consenso construtivo.

Assusta também o corte material da futura constituição que um economista de S.Paulo calcula seja astronômico: nada menos de quatrocentos bilhões de dólares, três vezes maior do que o montante da dívida externa, equivalendo a dois Produtos Internos Brutos.

O operariado, como se pode concluir por declarações seguras, não entrou no jogo das cúpulas decretando à sua revelia uma greve geral, mas não se deve deduzir daí que está satisfeito com a política econômica do Governo, ou mesmo com os rumos da Constituinte.

A partir de 12 de setembro, poderá esgotar-se a paciência.

Até quarta-feira.

CENAS DA CIDADE

Desta vez as posições se inverteram. Os jornalistas que normalmente transmitem ao público as notícias, mudaram de lado e passaram a ser eles o motivo do noticiário. Tudo isto dentro do programa "Clipotomania", de Carlos Terceiro, que vai ao ar todos os sábados na TV Nacional. Terceiro gravou e mostrou o funcionamento de todas as redações da Capital. Na foto, ele entrevista o editor-chefe do ALTO MADEIRA, Ivan Marrocos Filho, que deu uma aula de como funciona a estrutura de um grande jornal.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOSÉ TAVARES

O jornal do Comércio, órgão da Associação Comercial de Rondônia, que circulou na semana findo, apresenta toda a legislação baixada pela Secretaria da Fazenda, do atual Governo de Rondônia, no concernente a arrecadação do ICM.

Trata-se de uma publicação muito interessante e valiosa, que deve ser dado ao conhecimento em geral a classe interessada do empresariado, pois contém todas as informações quanto ao correto recolhimento dos impostos.

Os atos baixados pelo Secretário Ezomar Guimarães e aprovados pelo governador Jerônimo Santana, estão todos, portanto no Jornal do Comércio, órgão da Associação Comercial de Rondônia, que promove, com esse trabalho, uma correta divulgação de tão importante assunto.

XXX

Outem pela manhã ao chegarmos no Mercado Central, tivemos a grata alegria de encontrar um velho amigo, Conegundes Batista de Queiroz, bancário, que iniciou sua carreira aqui na agência do Banco do Brasil, transferiu-se depois para o Rio de Janeiro, fez carreira na mais importante instituição bancária do Brasil e chegou, finalmente, a uma importante função no Banco Central.

Aposentado, reside atualmente em Brasília e veio a Porto Velho para visitar familiares e muitos amigos que possui nesta cidade que ele embora deste menino.

Conegundes foi nosso companheiro de bancos escolares no Barão do Solimões e no Ginásio Getúlio Vargas. Juntos, também, enfrentamos o batente como tipógrafos do "Alto Madeira", nos tempos do "rata minha" e depois, na oficina gráfica da Madeira-Mamoré. Foi de lá que Conegundes saiu para o Banco do Brasil.

Excelente amigo, simples como sempre e comunicativo, foi um prazer imenso revê-lo e abraçá-lo outrora, logo cedinho, quando foi ao Mercado Central em busca de um bom peixe do Madeira para matar as saudades.

XXX

O vereador José Afonso Florêncio, do PFL, teve seu requerimento para que a reunião da Câmara Municipal do dia 1º de outubro, seja transformada em sessão solene, em homenagem ao Dia do Vereador, aprovado em sessão da última quinta-feira.

Conforme já noticiamos aqui na coluna, o 1º de outubro foi instituído como Dia Nacional do Vereador, através de lei promulgada pelo Senado. Foi na mesma data, em 1828, que o Imperador D. Pedro I deu autonomia às Câmaras Municipais.

O vereador pefelista considerou mais do que justo que na data haja as comemorações devidas, e que a própria Câmara não a esqueça.

XXX

Muitos rondonienses costumam ir à Belém, no mês de outubro, presenciar o Círio de Nazaré. Este ano, segundo se tem informações, está sendo organizada uma viagem aberta, de ônibus.

O Círio de Nazaré é a maior manifestação religiosa do Brasil e uma das mais comoventes de todo o mundo. Mais de 500 mil pessoas participam ativamente e milhares chegam para assistir à procissão. A população de Belém, durante o segundo quinzena de outubro, dobra. Centenas de romeiros descalços disputam o privilégio de acompanhar a berlinda com a imagem da Virgem de Nazaré, percorrendo as principais ruas da cidade. A procissão tem início na Catedral no bairro da Cidade Velha e termina cerca de 4 horas mais tarde na Praça Justo Chermont, na Basílica de Nazaré.

E a Basílica Nossa Senhora de Nazaré é que recebe maior devoção do povo. Construída no fim do ciclo da borracha, é uma reprodução em menor escala da Basílica de São Pedro, em Roma. A união dos estilos liberty e barroco ornamentam imagens, altares e nichos, todos, indistintamente, assinados pelos contribuintes generosos da época. A ostentação chega a ponto de uns afrescos da portada, entre outros, pedras e, coincidentemente, estarem retratados dois benfeitores já falecidos e vivos, políticos e religiosos de 1908.

Críticas ao Governo: tônica do IV Encontro

PROGRAMAÇÃO DE HOJE EM GUAJARÁ

DIA 6 DE SETEMBRO (DOMINGO)

8h – Hasteamento Solene do Pavilhão Nacional
– Visitas das esposas e familiares encontristas dos pontos turísticos da cidade e à cidade balneária de Guajaramirim

9:15 às 9h – Exposição
"Atuação do Geag em Rondônia"
Diretor Executivo
* OSMAR PEREIRA DA SILVA

9h às 12h – Assembléia Geral Extraordinária da Facer
* Aprovação do programa mínimo de trabalho
* Avaliação de atuação da Federação
* Análise de conjuntura sócio-econômica e política do Estado
* Previsão do Orçamento da Facer
– Almoço livre

15h às 16:30h – Conferência
"Necessidade da Participação do Empresário no Processo Político-Partidário Brasileiro e em Particular do Estado de Rondônia".
* Empresário LUIZ ANTONIO DE ARAUJO SILVA
– Debates
– Painel

17h às 18:30h
"O Município – Seu Desenvolvimento na Integração do Estado"
Prefeito Municipal de Guajará Mirim
* ISAAC BENNESBY
Moderador da Mesa: – Vicente Magalhães
– João Luiz Miranda
– Lenir Bortot
– José Carlos Ribeiro da Costa
Moderador: Flávio Tourinho Dillon
Debatedores: – Francisco Pereira Torres
– Jorge Vassilakis
– Manoel Marques Cristovão
– Heleodoro Junqueira da Souza
– Leocesto Cavazin
– Fernão Francisco Lemos de Carvalho

20h às 22h – Painel
"O desenvolvimento Econômico do Estado"
Secretário de Estado
* MARILIA COSTA TEIXEIRA
Moderador da Mesa: – Moisés Benzaquen
– Dionato Pereira da Luz
– Geraldo Gomes de Figueiredo
– Augusto Sérgio F. de Oliveira
Moderador: Raymundo Nonato Gomes.
Debatedores: – Frederico Sousa Carneiro
– Vicente Rodrigues Moura
– João Alfredo Marques Nunes de Melo
– Isaac Bennesby
– Heleodoro Medeiros
– Roque Tolfo
– Encerramento
– Recepção aos encontristas e esposas no Restaurante Típico Sabor-mazon "Grudalgure".
* Anfitrião: casal prefeito Isaac Bennesby

O prefeito Isaac Bennesby com aplicativo sobre que permitirá o desenvolvimento municipal

Movimentação político-empresarial pode tirar Município do ostracismo

Guajará Mirim, município de muito importância no contexto econômico estadual, a partir do IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais, organizado pela Facer, pode sair definitivamente do ostracismo, ao qual ficou relegado nos últimos anos, mais precisamente de parte do Governo Estadual e não mais ser relegada ao esquecimento, condição até à qual sobrevive até agora.

A preocupação da Facer é organizar seus Encontros de Dirigentes em todas as cidades de Rondônia – hoje é a vez da Federação que tem lideranças em todos os municípios de seu Estado – porque seus dirigentes, através desse compromisso, demonstram sua vontade de que é através de encontros como esses que força o Governo a tomar medidas elementares, às vezes, especiais.

Guajará Mirim, muito embora seja uma cidade limpa, asseada, educada e urbanizada, dista de um conceito promissor estabelecido por imigrantes até do Oeste Mineiro, sofre de problemas muito graves como energia elétrica, hoje também da Usex, que quer, a todo custo, monopolizar a idéia de que os bons alternativos de energia, relegando a iniciativas dos governos federal e estadual além de propiciar mecanismos que viabilize um movimento comercial e cultural mais maior com o país irmão, Bolívia.

O prefeito Isaac Bennesby, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Guajará Mirim, empresário Lutfallah Manssal Jorge Badra e a população da cidade "Portal do Mamoré" estão animados com a realização do IV Encontro de Dirigentes, pois sabem que a partir dele a situação irá melhorar em muito, porque suas sérias reivindicações serão encaminhadas às autoridades e tomarão vulto providenciais.

Também é preocupação da Facer, que se fará presente com todos os seus Diretores, evitar que Guajará Mirim, por ser o que é, venha sofrer com equipamentos que comprometam à sua estabilidade ecológica, pois tanto Guajará como Costa Marques e outros do Vale do Guaporé estão numa situação geográfica muito especial.

Durante críticas ao Governo Estadual, Assembléia e abertura oficial, no plenário da Câmara Municipal de Guajará Mirim, do IV Encontro dos Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais de Rondônia, organizado pela Federação de categoria e que contou com a participação de líderes empresariais e políticos a nível estadual e nacional.

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

A totalidade dos empresários que usou da tribuna condenou a política tributária adotada pelo governador Jerônimo Santana, que vem usando de pressões para cobrar impostos, mesmo sabendo que a maioria dos recolhedores não quer nem deixar pagar porque não está conseguindo vender e sobre os lucros mínimos esperados. O presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Araporã, Edmundo Lopes, falou que o empresário tem que ser respeitado pelo Governo "pois não se justifica uma omissão de parte do Estado quanto recolhimento de tributos seu, ao mesmo tempo, oferecer qualquer apoio como recurso através do banco do Estado, que está obedecendo diretrizes estabelecidas pelo Banco Central".

– O Governo deveria apresentar um plano de desenvolvimento econômico e social antes de pressionar os empresários com a cobrança de impostos. Existem empresários que estão indo falidos porque não conseguem abrir lucro especulativo. Infelizmente, pelo que já temos, é certo prejuízo em vez o Governo demonstra que não nos quer ouvir mas apenas cobrar as obrigações sociais dos empresários – ressaltou Edmundo Lopes.

Vicente Rodrigues Moura, vice-presidente da Federação da Agricultura, destacou a importância deste encontro de empresários. "Sendo do setor de Agricultura estou aqui com o mesmo objetivo dos empresários. Defendo uma política Agrícola e o seguimento mais importante do setor primário da Economia mais recentemente da carência de energia elétrica, hoje pela Facer para consolidação definitiva da industrialização do Estado".

OSWALDO

O senador Odacir Soares (PFL), recomendado pela Facer, foi quem mais criticou a administração Jerônimo Santana, acusando de responsável pela mais grave crise do País. "Os empresários de poço de Rondônia demonstram que não podem ficar parados aguardando que os governantes lhes imponham. Hoje, a classe empresarial tem condições de debater e expor que desabafem se sobre coisas, não podendo deixar de tocar no ponto que mencionar que Rondônia anda experimentando dificuldades e muito complicadas. Os empresários precisam que o Governo precisa, urgentemente, de uma Política séria estudada para minimizar os problemas".

Odacir Soares criticou também o Banco do Estado por não ter ainda se dedicado a oferecer à vista estadual "quando o governo espera que o Município e o Estado devem ser parte integrante da política econômica sem a qual não deve ser cogitada. O papel do Governo é atingir o bem-estar social da população, porque não é concebível se ter uma comida farta que penalize o empresário enquanto boa da realidade econômica. Do jeito que está sendo conduzida a política é penalizadora. Rondônia era o maior produtor de cassiterita e está perdendo sua importância porque o Governo não tem dado a atenção que a questão merece e o resultado é que a Amazônia hoje lidera a produção Nacional".

TEMAS

O senador chegou a empresário Luiz Tourinho pela iniciativa do encontro e dirigentes da associação comercial tomando para si a luta em defesa da energia alternativa. "Os mesmos empresários que não tem tido apoio administrativo e financeiro em Rondônia, que cresce com 300 mil pessoas por ano".

– O empresariado aqui está mostrando que precisa defender sua legitimidade, tendo uma participação política estadual e nacional sobre o desenvolvimento. Odacir lembrou a necessidade de que a classe empresarial, aliada à classe política leve o Governo a fazer metas que fortaleçam as atenções de dar o devido crescimento a Rondônia.

Já o empresário Ezio Resende, presidente em exercício da Federação das Indústrias, teceu elogios à cidade de Guajará Mirim e seu povo ordeiro, por outro lado, à condição de segundo plano a que o Município foi relegado por mais de 14 anos, além de defender o estímulo de maior relacionamento em Guajará Mirim. O prefeito Isaac Bennesby disse esperar decisões futuras não apenas para a região de Guajará mas para todo Estado e sua Economia.

Insolvência preocupa Ceag

O diretor executivo do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa-Ceag de Rondônia, Osmar Silva, participante do IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, em Guajará Mirim, antes de viajar externou sua grande preocupação com a situação de insolvência em que se encontram as micro empresas, especialmente as micros e pequenas, diante da crise e incerta economia brasileira.

Segundo Osmar Silva, "estamos nos preparando para um encontro estadual e nacional, por sugestão nossa, para que possamos escrever a Carta de Rondônia e também a Carta Nacional, colocando a real situação do empresariado que confiou nos planos econômicos lançados e hoje vemos-se endividados".

Como isso, segundo o diretor executivo do Ceag-RO será possível fazer um levantamento de quantas empresas existem nessa condição desesperadora, partindo inclusive para uma tentativa de melhorar os problemas envolvendo o Governo Federal, através das representações políticas. Estatísticas nacionais mostram que existem hoje quase de 1 milhão de micro empresas.

Um plano do Ceag-RO é para que com que vem através desse diagnóstico, o governo possa dar garantias de que a empresa se fortalecerá porque o empresariado tem força de vontade para aplicar seus investimentos e, apoiado por um programa que lhe dê segurança, poderá trabalhar tranquilo contribuindo sobretudo para o engrandecimento do Brasil.

VASSILAKIS: "FIM DO ISOLAMENTO"

O empresário Jorge Vassilakis, um dos fundadores da Associação Comercial de Guajará Mirim, classifica o IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado como um acontecimento que vai propiciar uma arrojada luta, através de debates, contra o isolamento a que foi relegado o Município de Guajará Mirim durante a gestão passada dos governantes ligados ao PMDB que hoje o Município se orgulha de ter.

Disse Jorge Vassilakis que "temos completamente abandonados de mais de quinze porque a estrada não oferece condições de trafegabilidade".

Com a inauguração da rodovia, Vassilakis diz que "todos a economia do Município sofre consideráveis quedas principalmente pelos encarecimento do produto agrícola. Com relação à energia elétrica, muito deficiente que perdura por muito tempo. Nosso Governo é mais importante relacionamento com a direção energética como principal obstáculo ao desenvolvimento regional".

Usineiro diz que em 4 anos borracha pode ficar inviável

O industrial Francisco Torres, usineiro de borracha de Guajará Mirim, disse que se o Governo não tomar uma medida emergencial e profunda, dentro de no máximo quatro anos a borracha de seringueira rondoniense sumirá como em todo o Brasil, com os governantes tendo que partir para a importação para poder fabricar pneus e outros produtos finais.

Segundo Francisco Torres, "a produção de borracha hoje está apenas 50% do total com que começou pecuniariamente pela falta de incentivo e, principalmente, de preços justos".

FALTA APOIO

Francisco Torres foi mais além, assegurando que, com sua experiência, vê que "borracha está a metade do que se tinha anteriormente por falta de qualquer apoio aos produtores e que total amanhã estará bem mais reduzido e tudo pela falta de preços. Todos os derivados da borracha tiveram seus preços reajustados por cima, 35% no mínimo, enquanto querem dar aos produtores apenas 10%. Isso só desestimula".

Para o industrial Francisco Torres, o que o Governo federal – e só ele poderá mudar esse quadro – está fazendo é contribuir para o sofrimento cada vez maior do pessoal que produz e o que beneficia a matéria-prima em vez de procurar propiciar um preço que estimule o aumento do plantio e melhoria da qualidade. "Enquanto isso, o Brasil precisa da borracha para tudo, praticamente. E sem pagar um preço justo mas honesto, prefere gastar milhões de dólares com a importação".

PROVIDÊNCIAS

Leocesto Cavazin, do município de Jaru, afirmou que "o que queremos é que o Governo nos informe sobre que providências está tomando, qual a saída em vista do que pode fazer para que não haja o caos das usinas. Desde 1982 que não vem aqui e não aparece em Jaru um técnico da Superintendência do Desenvolvimento da Borracultura (Sudhevea) para prestar qualquer esclarecimento ou informações atualizadas sobre como proceder para a melhoria do nível de qualidade e produção".

Jornalistas abrem encontro com sessão solene no TCR

Foto Ilário

A solenidade de abertura, presidida por Paulo Queiroz Nunes, reuniu cerca de 200 pessoas de várias autoridades

Com um grande número de participantes foi aberto, em nosso estado, outrossim, o 1º Encontro Estadual de Jornalistas, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Rondônia, a solenidade foi no auditório do Tribunal de Contas à Mesa estavam o presidente do Sinjor, Paulo Queiroz e o vice-governador Orestes Muniz, prefeito de Porto Velho Lucio Correia, senadores Ronaldo Aragão (PMDB) e Odacir Soares (PFL) e o presidente do Tribunal de Justiça desembargador Clemenceau Pedrosa Maia. O orador, escolhido em assembléia, foi o jornalista Luiz Roberto.

Luiz Roberto, em seu discurso de abertura, frisou a importância do evento ao dizer que "o 1º Encontro Estadual de Jornalistas deverá ser marco significativo na história do Sinjor", citando também o ideal do Jornalismo que, segundo ele, "não é diferente em nenhum canto do país, necessariamente pela organização dos que exercem a profissão, por salários dignos e condições de trabalho aceitáveis, pelo respeito à lei que estabelece a jornada de trabalho diária de cinco horas e pela regularização profissional".

Ele lembrou ainda outro encontro, realizado no final da década de 70, "quando nos reunimos para debater a formação da [illegible] Londres a expectativa que se criou entre nós naquela época, quando nem Delegacia do Trabalho tínhamos onde requerer nossos registros".

Em citando as dificuldades encontradas, "quando os interessados se obrigavam a buscar a regularização profissional na DRT/4, Primeira, do Estado do Amazonas, depois na de Acre". A liberdade de imprensa, um dos ideais dos eternos sócios dos sindicatos dos Jornalistas em todos o mundo, não foi esquecida. "Convém [illegible] que a plenitude da liberdade de imprensa [illegible] está a nós exercida na medida em que os profissionais da área tenham condições dignas de viver e trabalhar". Finalizando, ele conclamou pela união da categoria, tendo como ponto desta convergência o Sindicato. "Não temos outro caminho plausível que devemos perseguir".

Em seguida ao discurso foram entregue placas comemorativas em homenagem ao delegado da DRT, Rubem Cândido, entregue pelo Orestes Muniz; ao jornalista Vicente Dutra, entregue pelo desembargador Clemenceau ao jornalista do ALTO MADEIRA, Lucio Alberto Barbosa, entregue pelo prefeito Lúcio Correia; ao jornalista Carlos Lamarca, representado pela jornalista Luiz Roberto, entregue pelo senador Ronaldo Aragão e, finalmente ao jornalista Edvino Hubner, que recebeu das mãos do vice governador Orestes Muniz. Houve homenagens póstumas ainda aos jornalistas rondonienses Ary de Macedo, Paulo Cândia, Pedro Sá, Pedro Torres, Roberto Vieira, Pereira Gonçalves e Roberto Urbim, para quem Paulo Queiroz pediu um minuto de silêncio.

Dando sequência aos trabalhos foi franqueada a palavra aos componentes da Mesa. O primeiro discurso foi do senador Odacir Soares, que interpretou a Imprensa como "memória e registro dos fatos. Porém, mais do que isso, a Imprensa é idéia, personalidade, ação, luta, doutrinação, é vigilância, é crítica, é construção. É tribuna para discussão dos temas que interessam ao povo, enfim, avaliação do comportamento dos homens, dos grupos, da sociedade. É, sobretudo, um serviço, não de utilidade, mas de relevância pública, sócio-cultural e política". Lembrou que "antes de chegar ao Senado foi jornalista e participei da rotina de uma redação de jornal. Edição, então, como um escalpelo".

Para ele "a Imprensa é o Quarto Poder da República. Cada jornalista é um defensor do povo, com a tarefa de fiscalizar os atos daqueles que têm, em suas mãos a responsabilidade de reger os destinos dos homens: um intérprete da nossa vida social, cultural, econômica e política". Frisou ainda a grande importância exercida nos meios políticos, chegando inclusive a dizer que "reportagens que incomodam o Governo de ocupação interno em seus partidos políticos causaram a renúncia e a queda do ditador presidente Richard Nixon". Após um longo discurso ele concluiu que "todos somos os personagens [illegible] e político chamado Democracia. Vamos digni-ficar cada vez mais o nosso trabalho, sob a égide da Liberdade e da Justiça, com a Verdade e pela Verdade, para orgulho das gerações e o julgamento da História".

O próximo a discursar foi o vice governador Orestes Muniz, que falou sobre a Liberdade da Imprensa. Ele disse esperar "que os direitos da Imprensa não sejam cerceados".

TÉCNICO DA FAO VISITA RONDÔNIA TERÇA-FEIRA

O diretor de Operações no Brasil do Programa Mundial de Alimentos, organismo ligado à FAO, Klaus Klostter, estará visitando Rondônia nos próximos dias 8 e 9 e 10, em atendimento a convite do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia (Cesage/RO). Acompanhará o diretor executivo, Osmar Silva.

A programação elaborada pelo Cesage para a visita do Klostter prevê reuniões com as comunidades de Ariquemes, Progresso, cujo lote Alto Paraíso e Nova Boa Vista. Em todas estas localidades serão mantidos encontros com agricultores, produtores e membros da comunidade.

No dia 8, por exemplo, Osmar Silva e o diretor de Operações no Brasil do Programa Mundial de Alimentos manterão contatos com a comunidade do Projeto capixaba, pela manhã e à tarde. As 20 horas haverá uma reunião com os membros da diretoria da Associação dos Produtores de Ariquemes (APA).

As 10 horas do dia 9 será realizado um encontro na zona cafeeira de Alto Paraíso, enquanto à tarde a reunião será com a comunidade de Nova Boa Vista. No dia 10, às 9 horas, Klaus Klostter e Osmar Silva se encontrarão com os secretários da Agricultura, José Pinto da Santa Cardoso Alves de Moura e Diretor Pedro da Educação.

A visita do diretor do Programa Mundial de Alimentos a Rondônia será encerrada com uma audiência com o governador Jerônimo Santana, prevista para as 11 horas do dia 10. Ele terá a tarde livre para conhecer os pontos turísticos e históricos de Porto Velho.

SERVIDORES DE SAÚDE TERÃO AUMENTO SE TRABALHAREM MAIS

Foto Ilário

O secretário Sérgio Carvalho (D) ouviu as reivindicações dos servidores

Os servidores públicos municipais da área de saúde de Porto Velho estão dispostos a trabalhar mais para conseguir um aumento salarial. Esta foi uma das propostas apresentadas pelo secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, durante reunião com os funcionários, que solicitaram também, além do reajuste salarial, o concurso público imediato para os que estão há mais de dois anos trabalhando sem estabilidade.

Segundo o secretário, a proposta de aumento na jornada de trabalho é uma forma de compensar a perda salarial dos últimos meses. "Não podemos aceitar que o servidor ganhe menos do que o salário mínimo", disse o secretário.

O secretário Sérgio Carvalho diz que vai encaminhar ao governador Oswaldo Piana Filho, ainda esta semana, um projeto de lei que estabelece o aumento de 40 por cento para os servidores municipais da área de saúde, e de dois trabalhem a mais de horas remunerados porque não vem o que fazer. Esta situação pode ser constatada no Posto de Saúde de Lagoa onde há cerca de 27 funcionários. Apenas dez trabalham. "Não há o que fazer, vai muita gente para pouco serviço", disse o servidor Raimundo Medeiros.

RECEPÇÃO

A proposição de funcionários na maioria dos postos de saúde, e de dois trabalhem a mais de horas remunerados porque não vem o que fazer. Esta situação pode ser constatada no Posto de Saúde de Lagoa onde há cerca de 27 funcionários. Apenas dez trabalham. "Não há o que fazer, vai muita gente para pouco serviço", disse o servidor Raimundo Medeiros.

REIVINDICAÇÕES

A reunião durou quase duas horas, mas os servidores saíram com muito pouco a esperar quanto a proposta referente ao reajuste de 40 por cento prometido por Sérgio Carvalho. Segundo o servidor Cícero Batista, na melhor das hipóteses o aumento vem a ser pago em fins de outubro. Como exemplo, ele citou o caso de um servidor que ganha Cz$ 1.000,00 e que vai receber Cz$ 1.400,00 em outubro. "Isto não é justo, porque o custo de vida está muito alto", disse.

Os servidores pedem também o pagamento da categoria dos 45 dias de trabalho extra que foram prometidos serem pagos a 15 dias em novembro. Segundo o secretário Sérgio Carvalho, o pagamento será feito em duas parcelas, uma em novembro e outra em dezembro.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RO

PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO (Lei 6.830/80 e 25/1987) - Nº 1140 Serpa

O DR. BENVINDO MARTINS MENESSES, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente virem ou conhecimento dele tiverem que no dia 10/09/87, às 13:30 horas, no átrio do Fórum Rui Barbosa, nesta Capital de Porto Velho, sito à Praça Mal. Rondon [illegible], a porta dos auditórios ou quem em seu lugar estiver, será levado à público arrematação pelo valor de Cz$ 10.000,00 (quinze mil cruzados) ou lance superior a avaliação supra no bem penhorado e direitos pertencentes ao executado NOVO HORIZONTE IMPRESSÕES REPRESENTAÇÕES Ltda, sito à Av. Campos Sales nº 52, Bairro Nacional, que lhe move BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON, penhora que recaiu sobre: 01 (um) lote de terras nº 33 da gleba 03 do projeto Alto Madeira, com área de 100,2600ha (cem hectares, vinte e seis ares e dez centiares), todos os quais se limitam: ao Norte com o lote nº 34, BR 319; ao Sul com o lote nº 32, ao Oeste com o Estado do Amazonas. Dados do imóvel nº 23/201/2231, registrado no C.R.I. de Br. 017 livro nº 2 nº 310. Benfeitorias: casa situada na KM 58, lado esquerdo da BR 319. Centro ou referência: 25 ha de área de baixa, campos cultivados e de capoeira. Pasto cercado em frente do imóvel com cerca de arame perfurado na BR 319 avaliado em Cz$ 40.000,00 (quarenta mil cruzados). Como bem não alcance lance superior a importância da avaliação acima, prosseguirá à praça no dia 25/09/87, no mesmo horário e local, a fim de ser arrematado por quem der o maior lance. Caso o executado esteja em lugar incerto e não sabido, considera-se a INTIMADO pelo presente. O bem encontra-se sob a guarda do Sr. Sérgio Mendes Nelson, residente na Av. Rio Madeira, 2.313, Bairro Caiari, avaliado com o adiantado de Br. 80 a segunda-feira 1825-PMCB0. Designo assim datas para praças e segunda leilão, em dias 10/09/87 e 25/09/87 respectivamente às 13:00 horas, lavrando-se para constar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos 08 (oito) dias do mês de julho do ano de 1987 (mil novecentos e oitenta e sete). Eu Roberto Lima Gualberto Técnico Judiciário, o subscrevo.

BENVINDO MARTINS MENESSES
Juiz de Direito

Você tem apenas 6 dias para anunciar na lista telefônica. Senão ninguém liga pra você.

Ligue pra gente: 221-1001.

TELERON

listel

Expofeira aberta em Porto Velho

Em solenidade realizada no parque de Exposições dos Tanques, foi aberta às 10h de sexta-feira, a 10ª Expofeira do Estado de Rondônia. A abertura oficial acontecimento e chegada de um grupo de vereadores, montado em animais que fazem parte da exposição. O vice-governador Orestes Muniz representando o governador Jerônimo Santana, efetuou o hasteamento da Bandeira Nacional, com execução do Hino pela banda da Polícia Militar do Estado. A abertura contou com a presença de autoridades locais e convidados.

Em rápidos pronunciamentos, o presidente da Associação dos Criadores do Estado de Rondônia, Ronaldo Camargo Uchôa, falou sobre a importância do evento e do trabalho que a associação vem desenvolvendo e fim de incentivar os pequenos produtores do Estado.

Após os discursos do governador Jerônimo Santana, do vice-governador Orestes Muniz e do Coronel Castro, delegado Regional do Ministério da Agricultura e representantes das autoridades locais, ocorreu a inauguração oficial da exposição com a presença de autoridades da sociedade da presidente da Associação.

Os criadores e produtores do gado do Estado de Rondônia poderão adquirir gado Nelore registrado e financiado pelo Agricultura, em 84 parcelas iguais, sem juros e com prazo carência, com vencimento a 30, 60 e 90 dias. Pela primeira vez, a Associação e expositores contam com apoio desta natureza. Segundo o presidente da Associação, Ronaldo Camargo, "isto representa a oportunidade de pequenos produtores (sítios) comprarem animais do alto padrão genético".

Também pela primeira vez os criadores expõem para ser comercializados garrotes Puro de Origem e Puro de Origem importado. Vindos dos Estados de São Paulo e Mato Grosso e do Município de Uberaba, em Minas Gerais. Este ano também a importância do Peru, a exposição conta este ano, com a presença de João Gilberto Cunha, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Colorado tem outro dia de cão

Durante todo o dia de ontem o clima em Colorado do Oeste foi de tensão em razão dos protestos da população contra os atos do bracal Germano de Souza Figueiredo que no dia 24 de agosto, roubou, estuprou e matou a estudante E.R.S. de 16 anos, aluna do Centro Supletivo. Na quinta-feira ele foi preso e confessou o crime. Pretendendo fazer justiça com as próprias mãos, os populares cercaram a delegacia local, atiraram pedras e até lançaram um coquetel "molotov" para incendiar as instalações. Sem sucesso eles queimaram o parque de diversões Estrela do Oriente onde o crime teria ocorrido. Prevendo mais distúrbios durante o sepultamento da vítima, o secretário de Segurança Pública, Euripedes Miranda Botelho, o diretor geral da Polícia Civil, Vanderlei Mosimann e o comandante geral da Polícia Militar, tenente coronel João Maria Sobral de Carvalho, viajaram para Colorado a fim de comandarem de perto, uma operação que visa tranquilizar a cidade.

Ao amanhecer de ontem quando o parque de diversões já estava destruído, os revoltosos ainda se organizavam para a manifestação prevista para mais tarde quando aconteceria o sepultamento de E.R.S.

Para Porto Velho a comunicação ficou difícil pois ao rua delegacia nem no quartel da PM os telefones eram atendidos. Por volta do meio dia chegou a informação de que o juiz, o prefeito e o promotor de Colorado estavam desaparecidos. Pouco depois veio a notícia de que tinham retornado e ajudavam a conter os ânimos da população.

Professores sem instrução ensinam a ler no Nordeste

Brasília (ABN) - Mais da metade dos brasileiros analfabetos vivem no nordeste e os poucos que conseguem aprender a ler e escrever nesta região não vai em muito ensinados por professores leigos que não tem sequer o 1º grau completo e recebem de 100 a 400 cruzados por mês para dar aulas em escolas precárias ou em suas próprias casas. "A situação reflete a própria pobreza da região que traz sequelas como o clientelismo político e o péssimo gerenciamento da educação", admitiu o secretário do Ensino Básico do Ministério da Educação, Júlio Correia. Ele anunciou a busca de recursos externos para solucionar o problema, já que o Governo brasileiro não tem condições de levar avante a educação básica a todos os nordestinos.

Para evitar o financiamento de 200 milhões de dólares a serem aplicados no programa de Educação Básica para o Nordeste chega ao país no próximo dia 15 uma missão conjunta do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento que vai participar de reunião com técnicos do Ministério da Educação responsáveis pelo projeto. Os técnicos vão discutir o financiamento e conhecer o projeto elaborado pelo Governo político formado pelo MEC, secretarias estaduais de Educação, representantes de professores e a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), que pretende, num prazo de 15 anos, solucionar o problema da região.

Segundo o secretário Julio Correia dos recursos que o MEC gasta com a educação básica no território nacional só pode com professores desviados de suas salas de aula para funções burocráticas e com a má administração em todos os estados. "Há excesso de emprego desnecessário", explicou, e para resolver o problema o MEC pretende reorganizar a estrutura existente sem que para isto seja necessário demitir pessoal.

O projeto pretende atingir em 15 anos, 90 por cento da escolaridade na região que hoje tem um índice de 78 por cento de crianças que estudam na escola das quais 50 por cento saem logo no início. "Queremos reter a criança na escola", afirmou o secretário. Hoje o MEC consegue atender apenas 30 por cento das crianças de 5 a 6 anos e com programa, espera-se que o índice chegue a 50 por cento.

Outra questão, segundo o secretário é estender a gratuidade e obrigatoriedade do ensino básico a todos os jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudo, não limitando-se às crianças de 7 a 14 anos como acontece hoje.

A valorização do educador também faz parte do programa e as ações principais serão o estabelecimento de um piso salarial não inferior ao salário mínimo. A implantação do Estatuto do Magistério em todos os municípios, o melhoramento das necessidades do pessoal dentro e fora da escola e o permanente aperfeiçoamento de professores que não se dará apenas com a aplicação de cursos dispersos mas com a reciclagem das escolas normais. Hoje muitas abandonadas "são 4.000 escolas normais que não vêm sendo aproveitadas com instrumento de capacitação dos professores leigos".

Outra prioridade nos próximos cinco anos - o projeto será elaborado em cinco anos - será com a construção de escolas e a recuperação das que já existem. "Estamos preocupados com a qualidade e não com a quantidade, portanto não adianta construir mais quando as que existem estão em péssimo estado". Com a recuperação das escolas e construção de outras, o MEC pretende eliminar os turnos extraordinários que existem 3º, 4º e 5º por falta de instalações suficientes, bem como substituir a escola na casa do professor.

Nos primeiros cinco anos a aplicação do projeto de educação básica para o Nordeste serão necessários 800 milhões de dólares, sendo 347 milhões provenientes do Ministério da Educação, 200 milhões como contrapartida do financiamento externo de 135 milhões com recursos próprios do MEC. Dos quais 160 milhões de dólares virão dos estados, municípios e 200 do financiamento externo. No total, o projeto, para conseguir êxito deverá obter recursos da ordem de 3 bilhões e 900 milhões de dólares, segundo informou o secretário Julio Correia.

Sarney assiste amanhã o desfile da Independência

Brasília (ABN) - As comemorações do Dia da Independência começam às 9:30 do dia 7 com a chegada do presidente José Sarney no palanque armado na Esplanada dos Ministérios. Sai Dia 7 em companhia dos Ministros de Estado representantes do Corpo diplomático parlamentares e outras autoridades o presidente assiste ao desfile militar.

Este ano a grade no desfile do desfile é a operação "Caminhão do Céu", coordenada pelo Comando Geral do Ar da Força Aérea Brasileira que envolve 710 aeronaves das quais 84 são de fabricação nacional. As aviações de caça de transportes de patrulha de busca e salvamento de reconhecimento e de treinamento representarão "aquela" ha do poder aéreo nacional.

O "Esquadrão Jambock" apresentará as caças supersônicos F5 Tiger e F 103 Mirage modelos de primeira linha da aviação de caça brasileira. Representando ainda a aviação de caça serão mostrados os AT 26 Xavante fabricados pela Embraer.

A aviação de transporte será representada pelo "Esquadrão Pirata" pelo C-95 Bandeirante de fabricação nacional pelo C-115 Búfalo e pelo C-130 Hércules responsável pelos lançamentos de Correio Aéreo Nacional. Já a aviação de patrulha que tem por missão proteger o mar territorial em conjunto com a Marinha será feita pelo P-95 Bandeirante também fabricado no Brasil.

Durante o desfile aeronaves Boeing KC-137, do Esquadrão Corsários, realizarão uma missão de reabastecimento em vôo com os caças F5. Além destes aviões a FAB mostrará durante os comemorações os jatos T-27 Tucano fabricados pela Embraer e utilizados na formação e aperfeiçoamento de oficiais de várias forças aéreas do mundo.

O Exército vai mostrar viaturas, canhões e outros equipamentos de seus grupos de artilharia de campanha e anti-aéreo. Além das tropas representativas de arma engenharia e construção montanha e caçadores que estarão usando os novos uniformes operacionais.

A infantaria ligeira será também representada por vários equipamentos já adquiridos pelo Exército entre eles os carros de combate Osório Cascavel e urutu. Participarão também do desfile grupamentos da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros além dos cadetes da Academia das Agulhas Negras da Força Aérea e da Escola Naval.

Tribunal inicia curso para magistratura

Terá início na próxima 1ª feira, dia 8 de setembro, o 1º Curso de Preparação à Magistratura, promovido pela Escola da Magistratura do Estado.

O Diretor da Escola, Desembargador Eurico Montenegro determinou a inclusão de Ilsa Bonfim Dinis, candidata para o curso de Preparação à Magistratura Estadual, conforme edital datado de 03 de setembro.

O Curso terá início às 19 horas do dia 8 de setembro no auditório do Tribunal de Justiça. Será ministrado por membros da Magistratura Estadual, contando também com conferencistas de outros Estados, especialmente convidados para o curso. Já estão confirmados a presença do Procurador de Justiça Sergio Andrea de Verdeiro Pinheiro do Rio de Janeiro, professor titular de Direito Administrativo, e do professor de Língua Vernácula Jurídica, Adalberto José Kaspary, de Porto Alegre - RS.

IV ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GUAJARÁ MIRIM 5 a 7 de Setembro de 1987

Promoção: Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia - FACER

Apoio: SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Anfitriã: Associação Comercial de Guajará-Mirim

RONDÔNIA

FACER

Empresário: Ajude o seu Estado a crescer!

Brasil pode perder mais uma corrida do ouro

■ Sérgio Costa

O Brasil está perdendo uma nova corrida do ouro, representada pelos expressivos investimentos de investidores dos países norte-americanos que ocorre a partir de 1988, através de modificações na legislação fiscal daquele país, que diminuem as alíquotas de impostos para pessoas físicas e jurídicas. Isto porque, enquanto o Governo brasileiro permanece à espera de definições a nível de Congresso Nacional, alguns dos principais parceiros comerciais dos Estados Unidos estão acertando alterações em suas políticas fiscais, para atrair esses investimentos.

O quadro é levantado principalmente com base em estudos elaborados da Arthur Andersen, que já vem editando informações sobre alterações na legislação fiscal dos 50 países onde possui escritórios de consultoria e assessoria financeira. Esses informes dão conta de que até mesmo a China Popular está disputando palmo a palmo com países capitalistas, como o Canadá, a atração de mais investimentos norte-americanos para o seu território.

A alteração na política fiscal norte-americana foi definida em outubro de 1986 mas está passando por uma adequação e só em 1988 diminuirá realmente a carga tributária. A alíquota do Imposto de Renda para pessoas jurídicas passou de 46% para 34%, enquanto para as pessoas físicas caiu de 50% para três faixas diferenciadas, de 14, 28 ou 33%. A experiência histórica demonstra que nesses situações o investimento externo torna-se mais atrativo para as empresas, que aumentam sua presença em outros países.

Esse quadro já teria sido percebido por técnicos do Governo, principalmente do Ministério da Indústria e Comércio, que traçaram uma política industrial mais liberalizante ao investimento estrangeiro. De qualquer forma, técnicos do Ministério da Fazenda também já teriam acesso a um relatório consolidado da Arthur Andersen, onde estariam alterações sobre mudanças na legislação fiscal de 16 países.

Alteração fiscal dos EUA provoca disputa

O informe da Arthur Andersen sobre a Austrália, por exemplo, dão conta de que aquele país reduziu as alíquotas da tabela progressiva do Imposto de Renda das pessoas físicas, com a top rate (alíquota máxima) caindo de 57% para 49%, com isso, a tendência é de aumentar o volume de consumo no seu mercado interno, ocorrendo, consequentemente, a instalação de mais empresas estrangeiras. A presença de produtos norte-americanos no mercado australiano, então, já é significativa.

A Austrália também anunciou que, sob determinadas circunstâncias, os dividendos pagos a acionistas estarão isentos de qualquer imposto. Esta medida vai favorecer diretamente o investimento estrangeiro no mercado de capitais australiano, já que muitas bancos norte-americanos têm grande interesse em realizar operações de diretoria com base nessas operações, não só em países do Terceiro Mundo, mas em economias com maior grau de desenvolvimento.

No Canadá, as alterações na legislação fiscal foram incluídas numa proposição geral que vai até o ano de 1996. As alíquotas do Imposto de Renda das pessoas jurídicas cai anualmente de 15% para 28%, enquanto para as coloridas, a redução foi de 28% para 20% no primeiro ano, caindo progressivamente até 15 em 1996. A medida vai favorecer diretamente a atividade industrial, evidentemente, incrementando o ingresso de mais investimentos estrangeiros no País.

Enquanto a corrida do governo australiano, o canadense também se preocupa com o aumento no consumo no mercado interno, via medidas fiscais, que deve ficar muito aquecido no ano que vem, junto com os maiores reflexos das mudanças fiscais nos Estados Unidos. O Canadá reduziu as alíquotas do Imposto de Renda das pessoas físicas de 33,3% para 44,8% na carga mais alta. Já favorecido pela proximidade com o mercado norte-americano, mesmo sem promoção, especial.

Hong Kong também está se preparando para a disputa pelas corrida do ouro, para atrair investimentos norte-americanos em 1988. A redução das alíquotas do Imposto de Renda para pessoas jurídicas foi de apenas 0,3% — de 18,1% para 18,00% —, mas, em compensação, importantes reduções ocorrem no imposto territorial e no de transferência (propriedade de imóveis, facilitando a aquisição, por empresas estrangeiras, de espaço físico para a instalação de seus negócios.

Mas, como alteração importante segue o perfil das realizadas pelos Australia e Canadá, no sentido de aliviar a pressão da carga tributária sobre a população em geral, aumentando a massa de consumo. Haverá uma redução nas alíquotas do Imposto de Renda das pessoas físicas, com a mais alta saindo de 16,3% para 16%. Além disso, a redução no IR foi acompanhada por um aumento geral nos percentuais das deduções.

Os relatórios da Arthur Andersen informam sobre alterações fiscais ocorridas até mesmo na Índia, mudanças essas que se devem com o interesse de atrair mais investimentos estrangeiros em 1988, principalmente o norte-americano. O ponto de partida foi também reunir subsídios para aumentar o poder de consumo da população embora não tenha havido redução das alíquotas do Imposto de Renda das pessoas físicas, foi estabelecido um aumento geral nas deduções, reduções e incentivos.

O governo indiano, entretanto, começou ainda mais preparativos para atrair os dólares norte-americanos. Além de ter abolido a odiosa dívida pelas pessoas jurídicas, concedeu uma redução no imposto de importação de maquinaria em geral — de 101,2% para 87,0% — e de produtos eletrônicos e computadores, — de 100,0% para 135,0%. Essa medida deverá contribuir diretamente para um aumento das relações comerciais com os Estados Unidos.

De acordo com o banco de dados da Arthur Andersen, também a Irlanda está promovendo significativas alterações na sua política fiscal, com vistas a 1988. A proposta no orçamento de 1987 é de, a curto e médio prazos, dois terços dos contribuintes do país pagarem uma alíquota não superior a 35%, enquanto a top rate, hoje, está em 48%. Os efeitos sobre o aumento da massa de consumo serão significativos, como esperam nesse governo que segue de perto o investe canadense.

O governo irlandês, entretanto, também está atraindo o interesse ao investimento por parte dos norte-americanos. Para isso, as alíquotas do Imposto de Renda das pessoas jurídicas estão sendo cortadas e a tendência é de serem também reduzidas, como as referentes às pessoas físicas. Como outros parceiros comerciais dos Estados Unidos, a intenção seria a de tornar o País mais atrativo ao investimento estrangeiro.

Até mesmo Israel, que já vem com um apoio significativo de capitais norte-americanos por motivos de segurança política, está promovendo alterações fiscais que se ajustam ao mesmo esquema de atração de investimento externo. Uma proposta inclui a redução das alíquotas do Imposto de Renda das pessoas físicas, das atuais 60%, no máximo, para 48% e uma redução substancial no Imposto de exportação.

Mas é no Imposto de Renda das pessoas jurídicas onde se encontram as alterações mais importantes, também beneficiando o investimento. O imposto sobre o lucro retido pela pessoa jurídica foi diminuído de 61% para 45%, enquanto a taxa sobre o lucro distribuído à pessoa física recebedor cairá de 67% para 15%. Importante, outra medida visando mais o incentivo ao setor industrial, o imposto sobre dividendos pagos a companhias locais deverá ser reduzido dos 35% atuais para apenas 25%.

Redução de impostos é tendência mundial

Alterações fiscais que ocorrem como acontece num momento de maior investimento norte-americano não só ocorrem no Japão, cujo produto tem forte presença nos Estados Unidos. Acompanhando a tendência mundial para a redução de impostos, as propostas para a mudança fiscal japonesa em 1987 contêm uma redução geral do Imposto de Renda das pessoas físicas e jurídicas. Incrementar tanto o aumento do consumo interno quanto eventuais associações de empresas estrangeiras com japonesas.

A redução no imposto sobre as pessoas físicas e jurídicas seria basicamente feita pela redução das alíquotas. A top rate, por exemplo, passaria de 43,3% para 37,5%, alterando sensivelmente o peso da carga tributária sobre a população e as empresas, da mesma forma como outros parceiros comerciais dos Estados Unidos fizeram ou irão, à espera dos efeitos a partir do ano que vem.

No México, a reforma fiscal prevê uma redução de alíquota do Imposto de Renda para as pessoas jurídicas, incentivando a atração de mais investidores estrangeiros. A proximidade com os Estados Unidos, e o relativo nacionalismo comercial já estabelecido favorecem também a economia americana, na disputa pelos capitais norte-americanos em 1988, a exemplo do Canadá, outros países de fronteira com os Estados Unidos.

De acordo com os relatórios da Arthur Andersen, ainda não se pode precisar a redução nas alíquotas do Imposto de Renda sobre pessoas jurídicas no México. Entretanto, os informes dão conta de que a top rate passaria de 42% para 35%, em princípio, numa redução sensível da carga tributária sobre as empresas instaladas no país, tanto nacionais como de capital estrangeiro, incrementando a entrada de grupos multinacionais.

A Nigéria foi outro país a acompanhar as mudanças fiscais norte-americanas, promovendo alterações em sua política tributária. Como por exemplo, reduziu o Imposto de Renda das pessoas físicas, através do aumento das deduções permitidas nas declarações. Além disso, diminuiu também a alíquota do imposto de renda das pessoas jurídicas, reduzindo a top rate de 45,0% para 40,0%, com isso, incentivo para a atividade empresarial, ao país que tenta a promoção de investimento interessante.

Mas o governo nigeriano não se esqueceu de incentivar aplicações no mercado de capitais, via medidas fiscais, como promoção de adoção. Simplesmente aboliu o imposto que era cobrado sobre determinados tipos de dividendos e juros pelos títulos. A exemplo da Austrália, a decisão beneficiará um volume maior de aplicações do investimento estrangeiro — hoje já bem interessante — no mercado de ações daquele país.

Os relatórios da Arthur Andersen revelam que também os Canadá promoveu da repatriação alterações fiscais preparatórias para a disputa de um aumento do investimento norte-americano do ano que vem. A principal alteração foi um aumento substancial das isenções fiscais para empresas de pequeno porte, adotado por Singapura. A medida é um claro incentivo para a instalação de grupos estrangeiros no país a partir de 1988.

A África do Sul, por sua vez, poderia dizer suas mudanças fiscais no sentido de aumentar a massa de poder aquisitivo na economia. Nesse sentido, reduziu o Imposto de Renda sobre as pessoas físicas, aumentou as deduções e reduziu as alíquotas. A taxa máxima, com essas alterações, caiu de 47,5% para 45%, o que resultou, a um aumento do consumo no país, somando o interesse de investidores estrangeiros.

Na Bélgica, a opção do governo foi reduzir as alíquotas do Imposto de Renda das pessoas jurídicas, aumentando a capacidade de investimento das empresas. Porém, também foi adotada, através de modificações na legislação fiscal, a redução da tributação sobre os ganhos de capital, incentivando maiores operações no mercado financeiro, gerando uma fonte de interesse devido ao aumento do volume do investimento estrangeiro.

Ainda, segundo os relatórios da Arthur Andersen, Luxemburgo promoveu uma redução significativa das alíquotas do Imposto de Renda tanto para as pessoas físicas quanto para as entidades jurídicas, reduzindo a top rate de 43% para 39% para pessoas jurídicas, beneficiando as empresas, enquanto para a pessoa física a redução atingiu 5% de 5%.

Os países escandinavos também não se descuidaram de adotar determinadas normas de suas políticas fiscais. A Noruega reduziu a alíquota do Imposto de Renda das pessoas físicas e, atualmente, a faixa mais alta é de 50%, contra os anteriores 80%. Enquanto isso, a Suécia foi dono do posto principal e reduziu o Imposto de Renda de seus residentes de 25% para 30%, no que pode ser interpretado como um ajuste à nova situação fiscal dos EUA.

A Arthur Andersen constatou, também, o perfil fiscal de países socialistas. A China, por exemplo, reduziu para 40% do Imposto de Renda sobre os lucros de empresas estrangeiras (com restrições, através de exemplo em novas empresas). Mas a mudança pode ser também com a intenção de evitar a fuga de capitais para países vizinhos.

PARA MOSTRAR QUE É BEM INFORMADO
UM JORNAL NÃO PRECISA
SE DIZER O MAIOR NEM O MELHOR.

Basta Informar.
E Bem.

Alto Madeira 10
Alto Madeira
O jornal de quem quer saber mais
GRUPO TAUBATUM

Jornalistas Reunidos

Os jornalistas de Rondônia estão reunidos desde sexta-feira em Porto Velho, pela primeira vez na história da nossa imprensa, discutindo os problemas próprios da categoria, coisa rara, pois esse pessoal está sempre preocupado com os problemas alheios, esquecendo os seus.

Este encontro pode não ter completo êxito, pois é o primeiro de uma classe até então dispersa, onde a grande maioria dos seus componentes vive totalmente desligado da realidade profissional, marginalizada, até, sem dispor de qualquer instrumento legal que lhe dê segurança para exercer a profissão com dignidade e com seus direitos garantidos.

Se não conseguir sucesso total, este encontro, terá com toda certeza, um ponto positivo, uma grande virtude: a congregação da classe jornalística, unir valer união em torno de interesse comum que deverá reunir todos, em todos os cantos do Estado.

Até então ninguém sabe quem é quem, quanto somos e onde estamos e o que fazemos. A partir do ... teria mais ... todo profissional ... que sejam aqueles que trabalham com amor, que honra a categoria, que sabem o que é a ética na profissão, que são dignos de serem chamados jornalistas, porque para chegar até aí não é preciso somente um diploma, saber escrever algumas coisas, ou ter uma carteirinha para entrar nas portas de clubes. É muito mais do que isto e o Sindicato tem o dever de trabalhar para valorizar os verdadeiros jornalistas.

A partir do nosso Encontro, tudo tem que mudar. O Sindicato está sendo ... e, principalmente, eles têm que chegar, congregar, reunir... para que possa ser forte. Se ainda tropeçarão pode ser compreensível, mas já é hora de criar uma fase de reivindicação.

E nós ai—

Elka Régia Ferreira Nunes comemora os 15 anos hoje com festa que terá a participação de amigos e amigas. Ela é filha de Maria de Fátima e Edmilson Nunes, residentes na rua Miguel Chaparro 2.181

Sâmia

Jamil (à primeira vista) ao lado da estátua plástica Sr. Rondônia

PANTERICE

Estas fotos são do concurso Pantera 87, realizado na sede do Clube dos Oficiais, com muito sucesso. Os manequins apresentam criações de "Berta Mulher", que tem como slogan "Elegância e Sofisticação", instalada na avenida Farquhar 2.623. "Berta Mulher" apresentou suas próprias confecções e sua proprietária, Berta Zuleika, ganhou um troféu do concurso por merecimento.

Anita e Anameyre

Anameyre

Berta e estilista Jamil, Evelina Ilkis Pandolfo e o amido Pamo de Bertal

Lúcio Albuquerque, primeiro presidente da Associação dos Jornalistas de Rondônia (sempre do Sindicato) recebe placarte de prata, homenagem do Encontro. Quem entrega é o prefeito Tomás Correia.

UM MINUTO

Na solenidade de abertura do I Encontro Estadual dos Jornalistas de Rondônia, foi prestada uma homenagem póstuma aos companheiros jornalistas falecidos, pelo trabalho realizado em prol da valorização da categoria, através do trabalho sério e honesto.

Foi pedido pelo presidente Paulo Queiroz um minuto de silêncio em homenagem aos jornalistas PETRÔNIO GONÇALVES, ROBERTO VIEIRA, PEDRO TORRES, JOSÉ PEDRO SA, PAULO CALDAS, ROBERTO UCHOA e ARY DE MACEDO.

VISITA A SAMUEL

Os jornalistas que participam do I Encontro Estadual estarão indo hoje para a usina Hidrelétrica de Samuel, partindo às 8 horas da madrugada, do Hotel Marcia, em ônibus cedido pela Secretaria Especial Alexandre Castro. Depois da visita que durará pouco de Rondônia, o pessoal terá uma rodada pela cidade e depois será um passeio de barco no Rio Madeira.

Para os da capital isto pode não ser muita importância, mas muitos deles não sabem o que é Samuel. É uma boa oportunidade. Choverá muito, mas neste domingo não há mal algum da coisa. É cedo, tem trabalho.

RAINHA

Ontem à tarde estava havendo cochichos nas reuniões do Encontro de Jornalistas sobre a eleição de uma Rainha da Imprensa, no baile desta noite.

Não sei no que se deu, mas pelo que vi à tarde perto de 20 candidatas já estavam numa lista incluindo mulheres (jornalistas) de todas as idades e de todos os tipos, pois pelo que estavam falando não era um concurso de beleza. Se deu certo, depois eu conto.

Tata cocotinha é a TAISE, que hoje completa primeiro aninho. Taise é filha dos economistas Guilherme Rita (da Diretoria de Orçamento da Teleron) e Dilza Cavalcante (diretora do Departamento Financeiro da Semfaz/Prefeitura). A comemoração vai até a noite e dela participa o mamãozinho Gaita de todos nós.

Magali Bronzatto, que já fazia sucesso como apresentadora do jornal da Nacional, está cada vez mais alta na apresentação do programa VIAGEM 6, que a partir de hoje conta com Sérgio Melo, um dos profissionais de imprensa que melhor sabe usar a TV-6. O Studio 6 comemora os 10 anos da noite.

Anita e Anameyre

Anameyre

Berta e estilista Jamil, Evelina Ilkis Pandolfo e o amido Pamo de Bertal

GENTE

O correspondente ORLEY DE MORAIS e o fotógrafo ORLANDO SOARES, ilustrando na abertura do Encontro de Jornalistas, fizeram, espontaneamente, a Governadora JERÔNIMO, há um discurso mais político (ORLANDO, uma discreta sombra, lembrou que foi jornalista em passado. Ele foi vereador de Manaíra).

* * * *

Este ai ainda é o MARCELO ANDRADE, saudável garoto que hoje comemora seu 4º aniversário, ao lado dos pais Maria José Romano Alves de Andrade (Brasil, assessora jurídica, Paraíso e Rio de Janeiro) e Marcelo José Andrade (Banco Real de Fato).

* * * *

Rio Caro ... e ... ANTONIO DE SOUZA MARQUES, vulgo do cervejeiro amadorista ... Rio Branco, onde ... churrascaria do Antônio do Cavalo Francisco do Banco do Estado do Acre.

* * * *

EDMUNDO DRUMOND ... está ... ele ... fotografias ... Orgulhoso Campos. ... vagas ... Jornalistas ... Rondônia para ... Governo Democrático (RJ/RO).

* * * *

O jovem HUMBERTO MARCELO ARAÚJO DE SOUZA, completou 13 anos dia 8. Richard Barbosa (Rio Rio do ... Paraíso/Belo Horizonte), Tatiana de Souza e de seus tiquinhos Umbelina Amaral de Souza. E claro da Escola Carlos Gomes, revolucionários do que vai ser cenário de Sandoval.

* * * *

THAMA CRISTINA HUNTER RIOS, ... para ... Diretor, do XI, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, dia 11 de agosto. Filha de Eulvina e José Milton Rocha ... vem ... planos de trabalhar ... na ... terra.

* * * *

Hoje é aniversário ... MARIA DA SABINA DA CUNHA, ... Diretoria do Departamento Geral de Psicologia ... Rondônia. ... vendo ... abraços e votos ... de felicidades.

* * * *

Amanhã ... MARIA DA SILVA LIMA DE MELO, ... do engenheiro ... Rio.

* * * *

O ... ROBERTO ... ANDRADE, ... Rio Branco, ... da Polícia Federal, ... aposentadoria, ... Rio, ... assistência ... Rondônia. ... Fotógrafo ... anos ... Rondônia.

Este aí é o Marden Thomaz que amanhã completa primeiro aninho. Ele é filho de Carlos Alberto Ferreira da Silva (sub-gerente do Bradesco) e de Silvia Regina Thomaz da Silva, que aniversaria hoje. A festa será conjunta

A bebezinha Silvana comemora seguindo aniversário) hoje junto com sua turminha. A mãe, Maria Alice Castro, prepara a festa.

Na quarta-feira, no restaurante Natal do Hotel Vila Rica, o empresário e advogado ANTONIO ALAERTE DE QUEIROZ VIEIRA (dono da churrascaria de mesmo nome e acompanhante homenagem a sua linda ex-Estrela e Miss Rondônia 87 Marcia. Há indícios de compromisso sério... Será que dessa vez o guerreiro vai sucumbir??

Piquet é o pole e Senna larga em 4º no GP da Itália

Ontem foi um bom dia para os brasileiros no circuito de Monza, onde hoje será realizado o 38º Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1. Nélson Piquet marca pole position com Nigel Mansell e largará na pole position de sua 11ª prova da temporada, enquanto Ayrton Senna subiu da 7ª para a 4ª posição do *grid*, mesmo sofrendo algumas dificuldades. O Caderno Especial de classificação apresenta problemas de câmbio e Senna obteve seu tempo, de 1m24s907, com o carro de corrida. O GP da Itália começa às 9h30 (hora de Brasília) e terá 53 voltas pelo circuito de 5.800 metros. O treino de ontem foi uma disputa particular.

Entre Nélson Piquet e Nigel Mansell, que várias vezes superaram o recorde extra oficial do circuito, ao que Piquet finalmente estabeleceu 1m23s460 nos estertores do novo Williams de suspensão ativa. Mas para a torcida local, o grande nome do dia foi mesmo Gerhard Berger, o piloto que andou mais próximo dos Williams de Piquet e Mansell com a Ferrari. Outros carros não participaram dos treinos oficiais de ontem: Ligier de René Arnoux e Eddie Cheever, que não treinaram a tarde por falta de motores reserva.

Ayrton Senna também treinou pouco. Na prova de classificação, o câmbio de seu carro reserva, normalmente preparado para as tomadas de tempo, ficou travado na marcha 8 e não houve outra solução senão a de transferir para o verdadeiro carro de corrida os acertos de suspensão, transmissão e motor, tentando aproveitar a melhor potência dos motores de classificação da Honda. Para Ayrton, porém, não foi a troca de carro que garantiu a melhora de mais de meio segundo, obtida com o primeiro jogo de pneus, em relação ao treino de sexta-feira — boa parte desta melhoria foi porque saiu da pista na hora certa, sem pegar muito tráfego.

Ayrton teme bastante a torrida de hoje porque acredita que as condições da pista e de tempo poderão afetar diretamente o desempenho de seu carro e dos pneus. "Se continuar fazendo calor, os pneus vão se degastar muito e isso pode criar problemas extras, alerta Senna.

Para o piloto da Camel Lotus Honda estes problemas extras podem significar uma parada a mais nos boxes para troca de pneus e todos os riscos que esta operação traz, como demorar o motor morrer ou arrancar não voltar à pista com a roda bregando e outras falhas.

No ano passado, em Monza, Ayrton não saiu sequer da largada porque seu carro teve uma pane no sistema de transmissão que o impediu de arrancar. Felizmente, os demais pilotos viram os sinais de alerta de Senna e não houve acidentes. Desta forma o piloto brasileiro se livrou de um dos momentos mais perigosos da fórmula 1: de ficar parado no meio de um pelotão na hora do sinal verde.

As posições de largada

1. Nélson Piquet, Brasil, Williams Honda, 1m23s460
2. Nigel Mansell, Inglaterra, Williams Honda, 1m23s559
3. Gerhard Berger, Austria, Ferrari, 1m23s993
4. Ayrton Senna, Brasil, Camel Lotus Honda, 1m24s907
5. Alain Prost, França, Mclaren Tag, 1m24s946
6. Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton Ford, 1m24s804
7. Téo Fabi, Itália, Benetton Ford, 1m25s020
8. Michele Alboreto, Itália, Ferrari, 1m25s247
9. Ricardo Patrese Itália, Brabham BMW, 1m25s525
10. Andréa de Cesaris, Itália, Brabham, BMW, 1m26s092
11. Stefan Johansson, Suécia, Mclaren Tag, 1m227s031
12. Derek Warwick, Inglaterra, Arrows Megatron, 1m27s543
13. Eddie Cheever, EUA, Arrows Megatron, 1m28s022
14. Satoru Nakajima Japão, Camel Lotus Honda 1m28s610
15. Rene Arnoux, França, Ligier Megatron, 1m28s946
16. Christian Danner, Alemanha, Zakspeed, 1m29s465
17. Martin Brundle, Inglaterra, Zakspeed, 1m29s725
18. Alessandro Nannini, Itália, Minardi MM, 1m29s738
19. Piercarlo Ghinzani, Itália, Ligier Megatron, 1m29s898
20. Adrian Campos, Espanha, Minardi MM 1m30s782
21. Alex Caffi, Italia, Osella Alfa, 1m31s029
22. Jonathan Palmer, Inglaterra, Tyrrell Ford, 1m33s028
23. Philip Alliot, França, Lola Ford, 1m33s170
24. Philip Streiff, França, Tyrrell Ford, 1m33s264
25. Ivan Capelli, Itália, March Ford, 1m33s311
26. Franco Forini, Suiça, Osella Alfa, 1m33s816.

Não classificados

27. Nicola Larini, Itália, Coloni Ford, 1m35s721
28. Pascal Fabre, França, AGS Ford, 1m36s679.

Gramado do estádio precisa ser cuidado, diz torcedor

O chefe da torcida do Ferroviário, José Sival do Nascimento, solicitou ao presidente da Federação de Futebol de Rondônia, Aridônio Nogueira, para que interceda junto à Secet para que conserve mais o gramado do Estádio Aluízio Ferreira, tendo em vista que Porto Velho será uma das sedes da Copão da Amazônia, que será disputado no mês de Outubro.

Sival lembra que o gramado está completamente queimado e que se não houver melhor cuidado prejudicará jogos de primeira qualidade. "Virão os representantes do Roraima e Amapá enfrentar Ferroviário e Moto e o Aluízão não apresenta as mínimas condições para tais espetáculos".

O chefe da torcida do Ferroviário falou que foram prometidas reformas em todos os setores do estádio, mas que até o momento nada foi concretizado. "Pelo menos conservem o gramado", completou José Sival do Nascimento.

NOVO ESTÁDIO

A construção de um novo estádio em Rondônia volta a ser anunciada pelo Governo. É a primeira vez que acontece sob a gestão do governador Santana, mas, desde os constantes fracassos do futebol local e as promessas não cumpridas de que o Estado ganharia o "Angelão, o Jorgilão, o Maldeixão, etc", deixam o torcedor e a imprensa esportiva céticos.

Os motivos são vários. Mas, ao menos há uma esperança. Afinal, é brasileiro vive de esperança e esperança. Os desportistas estão torcendo que a construção de um novo estádio aconteça o mais breve possível. Não faltam nem mesmo promessas, assim como a reforma do "velho Aluízão" que até o momento não aconteceu.

A ação rápida e inteligente sempre traz coisas positivas. Os governantes sabem disso. E, portanto, sabemos que não vale a pena ficar apenas prometendo.

Por falar em estádio, o prefeito Tomás Correia garantiu que construirá um municipal em Porto Velho. Ele só errou quando disse que isso não acontecerá de imediato. Deixou claro um dia. Mas afirmou que não se precisa gastar muito para isso. Tomás Correia exemplificou os Municípios de Vilhena e Ariquemes, que já possuem seus estádios. A idéia é boa, principalmente porque vai ser criada a Coordenadoria de Esportes, a nível Municipal, para cuidar de todas as modalidades.

Esta Coordenadoria vai lidar com todas as modalidades esportivas e não só com o futebol e beneficiar e resolver vários problemas existentes hoje em Porto Velho. É preciso o Governo seguir o exemplo e voltar a promover os Jogos Escolares do Estado de Rondônia e Jogos Intermunicipais de Rondônia que, apesar da tentativa, ficaram em segundo plano.

Carlos Neves
Editor de Esportes

Ferroviário e Moto será amanhã. Hoje não há jogo no Aluizão

O clássico Ferroviário x Moto Clube será realizado amanhã, às 17 horas, no estádio Aluízio Ferreira. Antes como preliminar o jogo infantil municipal entre São Domingos e Corinthians, de Ariquemes, o praticamente decidirá o segundo turno do Campeonato Rondoniense, tendo em vista que o treinador está invicto com quatro pontos e depende do resultado do julgamento do Moto, que poderá perder cinco pontos. O Moto Clube também ainda tem chance de chegar ao título. Amilton Queiroz será o árbitro.

Hoje, apesar de ser domingo, não terá jogo no Aluizão. A diretoria da Federação e os dirigentes de Ferroviário e Moto Clube resolveram jogar amanhã em função de ser o Dia da Independência do Brasil. Contudo, não abrirão mão da cobrança de ingressos porque não houve acordo com o Governo.

No Ferroviário, o clima é de otimismo. O treinador Dede quer descontar a derrota sofrida no primeiro turno e conquistar também o returno do Campeonato. Segundo ele, o time está bem e pronto para disputar o Copão da Amazônia e não haverá problemas para vencer o seu maior rival. "Vai ser um bom teste antes do Copão. O Moto é uma grande equipe, mas o Ferroviário quer o título".

Para Lauzinho Boa Chela, o Moto Clube está muito bem e o adversário não o amedronta. "Ganhamos muito bem o Ferroviário e não será difícil derrotá-lo outra vez", disse o treinador motorista.

Lauzinho vai colocar em campo os jogadores que estão inscritos para o Copão da Amazônia. "É uma boa hora para testar o potencial de cada um".

Parque Esportivo do Moto será entregue em dezembro

O Moto Clube vai entregar aos seus associados a sede social, campos, quadras, piscinas, bar e um amplo estacionamento no mês de dezembro. Quem garante é o vice-presidente Walmir Ferro de Souza, que mostrou ordem ao ALTO MADEIRA mais de 80 por cento da obra construída no quilômetro 08 da BR-364, sentido Porto Velho-Acre.

SEDE PRONTA

A sede social já está praticamente pronta, faltando apenas o acabamento. Na sede vão ficar a presidência, secretarias, bar, cozinha. Ao lado da sede estão três piscinas: duas semi-olímpicas e uma para crianças além de um bar para quem frequentar o banho.

Na parte dos fundos, estão dois campos: um oficial e outro society. A base dos campos está pronta, faltando apenas o gramado e as arquibancadas. No outro lado, ficam as duas quadras poliesportivas.

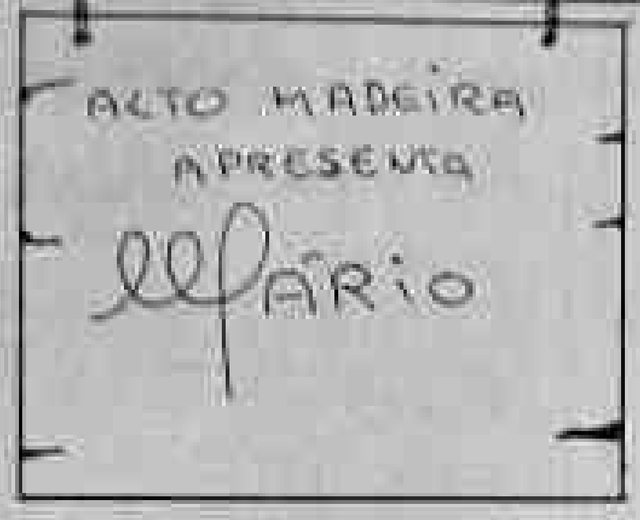
Todo o Parque do Moto Clube está sendo construído pela Empreendimentos Jaú e abrangerá uma área de 300 mil metros quadrados. O vice-presidente explicou que ainda não foram colocados títulos à venda, mas dentro dos próximos dias abrirá.

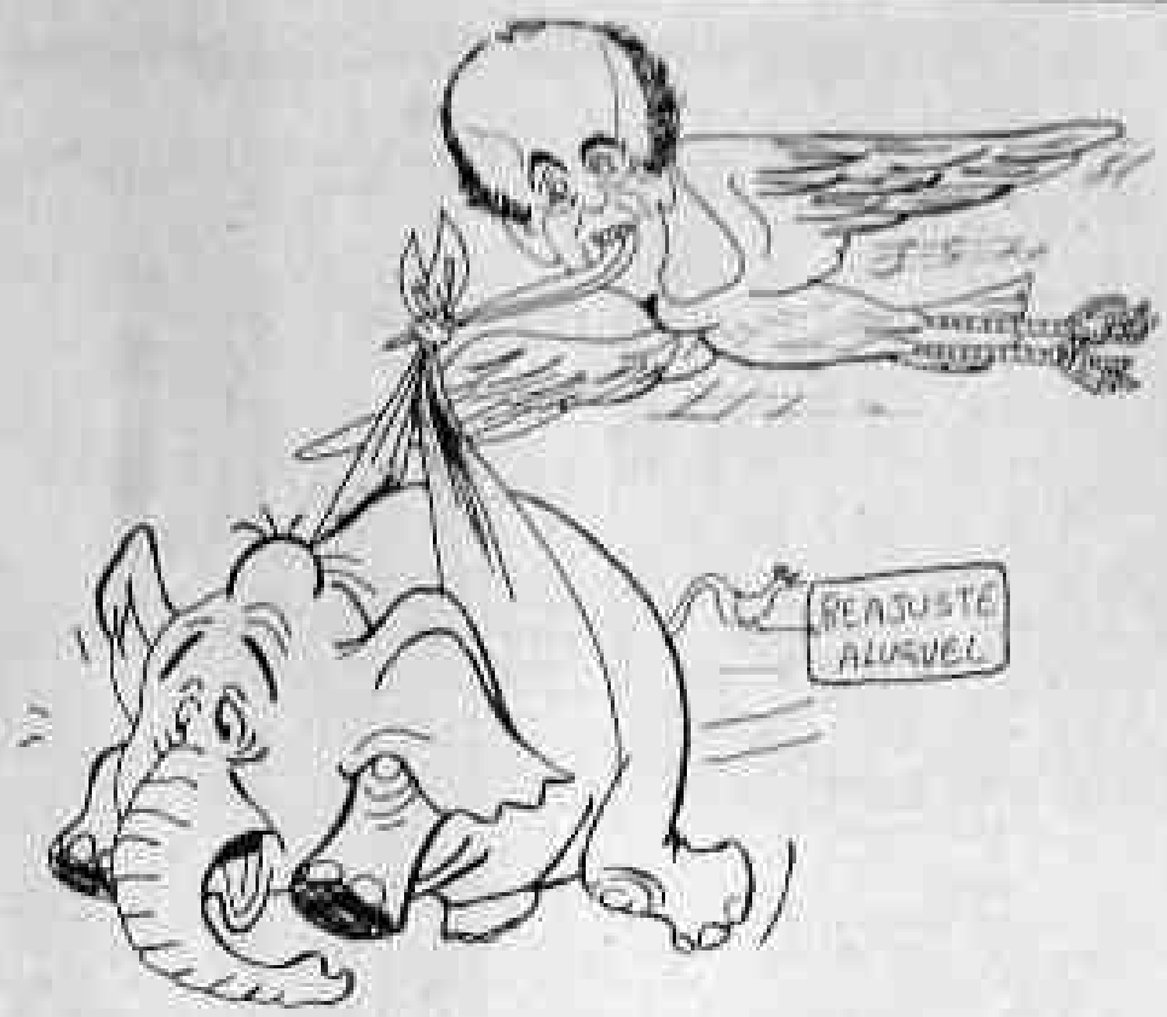
Segundo Walmir Ferro de Souza, a diretoria do Moto Clube primeiro vai reconhecer todos os títulos dos associados hoje existentes para, então, partir para a vendagem. "Temos que ver primeiro a legalidade dos que contribuíram para o crescimento do clube durante os anos que ele existe. Depois aceitaremos a entrada de outros, pois a tendência é tornar o Moto num dos maiores da Amazônia".

Alto Madeira

Caderno 2

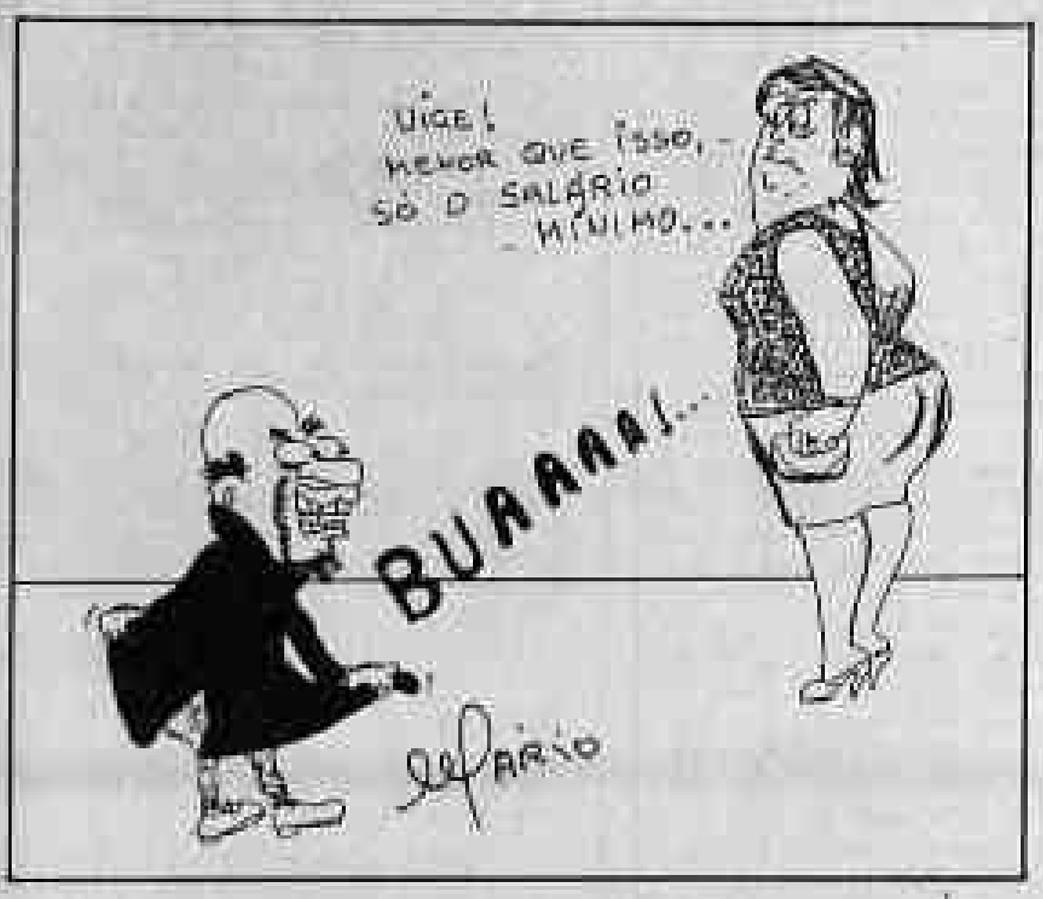
Porto Velho, domingo 06, segunda-feira 07, de setembro de 1987





Um presente das arábias

O brasileiro das caatingas, mesmo sob o sol escaldante, sente o frio do salário congelado. Agora, inesperadamente, vem o "seu" mui amigo BRESSER FOGUEIRA, com o reajuste paquidermal dos aluguéis, que, de tão grande, mal maior só se (CENSURADO).



I ENCONTRO DE JORNALISTAS

INFORME JC

Eduardo Souza

SUCESSO

Pelo menos a carta prova, está dito à televisão em Porto Velho, com segurança, que não vai um programa de tão alto nível de entrevistas igual ao melhor, o "TV 10 Onze", da TV Nacional, todo domingo, às 10 e meia da noite. A produção toma a grife. JCOs elogios ladram e a caravana passa.

Quem vem

Já tem data marcada a chegada ao Brasil do ministro da Cultura da França, François Léotard. Ele desembarcará, provavelmente, no começo de novembro, a tempo de inaugurar no Masp, em São Paulo, a exposição em homenagem ao centenário de Le Corbusier.

Luciano Prado

PROJETO VIVALDO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais (Diário) poderá ser proprietário de uma área de terras para a construção de sua sede social. Projeto nesse sentido foi apresentado pelo vereador Vivaldo Garcia e aprovado por maioria absoluta de votos. Aguarda apenas a sanção do prefeito. O Diário de acordo com o projeto teria prazo de cinco anos a partir do estabelecimento de doação para dar início às obras de construção, sob pena de ter que devolver a área ao patrimônio municipal.

O local ser doado ainda não foi definido, porém, logo após a sanção do prefeito empregados e diretoria do Sindicato deverão se reunir com as autoridades municipais para tratar do assunto, afim de discutir e dar início à materialização dos documentos de doação e estabelecimento da área.

O Sindicato dos jornalistas não pediu de acordo com o projeto Vivaldo Garcia, utilizar a área doada a não para construção de sede social e sim estabelecimentos recreativos e esportivos de propriedade do sempre, mesmo temporariamente na empresa. A intervenção não é vista como solução pela diretoria da Transbrasil porque não resolveria o problema da falta de caixa e obrigaria o governo a aplicar de qualquer forma os recursos que vem reclamando anualmente. O aumento dos combustíveis anunciados para hoje agravará ainda mais a crise da empresa já combalida pelas tarifas congeladas. No próximo dia 10, Omar Fontana reunirá o conselho diretor, do qual é o presidente, para analisar o plano de emergência proposto por Humberto Barreto. A Transbrasil já vendeu para a empresa norte-americana Evergreen três de seus 11 aviões Boeing 727, por 12 milhões de dólares. Para melhorar seu caixa vendera ainda mais dois 727 e mais um 727, procurando com isso obter mais 10 milhões de dólares. O plano prevê demissão de funcionários, o objetivo inicial era um corte de cerca de 2 mil 500 funcionários no quadro atual de 6 mil 500, mas foi revisto para evitar problemas sociais mais sérios. Haverá redução do número de diretores, diminuição nos custos operacionais, cortes e gastos publicitários e racionalização nos vôos. O Ministério da Aeronáutica, segundo fontes do gabinete do ministro Moreira Lima, aguarda a conclusão de uma auditoria dentro da empresa para aprovar a liberação dos recursos. Um diretor da Transbrasil, entretanto, explicou que esta auditoria já foi feita, indicando que a empresa tem plena capacidade para responder pelo endividamento, e apresentar um quadro de custos compatíveis com o número de aviões. A diretoria da Transbrasil acha dispensável que o Ministério da Aeronáutica faça intervenção na empresa, porque acredita que com a venda dos aviões, cortes de empregados e nos planos de expansão poderá superar a crise, mesmo sem ajuda do governo. O plano de emergência não inclui nos cinco novos Boeing 737-300 recém adquiridos porque consomem até 40% de combustível a menos que os antigos 727, tornando-o mais econômico que o atual frota. Não é só a Transbrasil que sofre com o congelamento das tarifas. A Varig, por exemplo, registrou no último semestre um prejuízo de 7 bilhões de cruzados, apesar de operar também no exterior.

BASTIDORES

Depois de um razoável período de hibernação, longe dos estúdios, estará em breve de volta, com o sarcasmo de sempre, o repórter Newtinha Brizolla.

Um estréia em São Paulo, em outubro, com lançamento programado para o Viaduto do Chá, o show Newtinha Brizolha In Concert. O intrépido não é tanto pelo show mas pelo seu principal patrocinador — a Encotex. Vem aí ser a maior das empresas pertencentes ao ex-deputado Paulo Maluf.

PARTICIPAÇÃO

É do senador mineiro Affonso Camargo a emenda mais completa de todas as apresentadas esta semana à Constituinte.

Impõe à União a obrigação de vender, no prazo de um ano, todos os imóveis funcionais. A emenda só faz exceção aos presidentes dos três poderes. Além obviamente dos oficiais das Forças Armadas, desde generais de quartéis e bases militares.

João Carlos Casqueiro

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

LANÇAMENTO

"MORADA DO BOSQUE" - Terrenos desde 5.000 a 10.000 m², (chácaras), já demarcados e com ruas abertas, à 13 Km(Km. de ceroa), pagamento em até 18 meses com pequena entrada. Corbeta/ Plantão sábado e domingos.

× × × × × ×

ALUGUEL:

- Apartamento no residencial Parque dos Pipoias, com 02 Qts., sala, cozinha, Banh. e dep. de empreg.Cz$ 15.000,00

× × × × × ×

- No Av. Calama, próx. à Rua Rio Madeira, casa de madeira c/ 04 Qts. sala, cozinha, Banh. Toda murada.

× × × × × ×

VENDAS – Casas

- No Jd. Aurora, casa c/ telefone, 03 Qts. (01 suíte), ampla sala, copa, cozinha, WC social, varanda, dep. completa de empregada. Terreno de 15 x 30 (450m2) Documentação.

× × × × × ×

- Nova Floresta, casa em alvenaria c/ 03 Qts. (01 suíte), sala, copa, cozinha, varanda e garagem. Com telefone. Terreno murado. Preço de ocasião. Cz$ 450.000,00

× × × × × ×

- Jardim Eldorado - Em Alv. c/ 02 Qts. WC, varanda. Aceita Cz$ 200.000,00 - Oportunidade.

× × × × × ×

- Na Rua Natal nº 371, Bairro Pedrinho do Chão, em Alv. com 03 suíte, 02 Qts. sala, copa, cozinha, WC. Terreno 10 X 40, Aceita Cz$ 1.000.000,00

× × × × × ×

- Em ma. Rua Alm. Barroso, casa loc. c/ 02 suítes, terreno med. 350 m2. Preço de ocasião.

× × × × × ×

- Mista em (Alv. e Mad.), na Rua Elias Gonçalves, próx. à Av. Prudente Machado c/ 03 Qts. e demais dep. Terreno de 300m2, murado e gramado.

× × × × × ×

- Vila mista, em Alv. na Av. Calama, próx. à Av. Salgado Filho, 04 casas, excl. loc. ótimo investimento.

× × × × × ×

- Na Av. Tarquato Ribeiro Fernandes, c/ 03 Qts. (01 suíte), e demais dep. toda em Alv.

× × × × × ×

- Vila mista em Alv. na Av. Prudente Machado, próx. à Salgado Filho, 04 casas c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de Ocasião.

× × × × × ×

- Av. Carlos Gomes, próx à Jesus Gadiart, em Alv. excl. ponto p/ com. Em terreno de 300m2.

× × × × × ×

- Bairro do Areal, em 13 de setembro em Alv. 04 Qts. e demais dep. Apenas Cz$ 1.500.000,00

× × × × × ×

- Na Rua Alexandre Guimarães, em frente à 13 DP, 01 casa em mad. em terreno de 10 X 30, Cz$ 170.000,00

× × × × × ×

- Rua Salgado Filho, esq c/ Benjamin Constant, linda casa em Alv. c/ 03 Qts.01 suíte, dep de empreg. terreno de 400m2.

× × × × × ×

- Rua José de Alencar, próx. à Av. Prudente Machado, c/ 03 Qts. e demais dep. Terreno de 300m2.

× × × × × ×

- Finn Real, ao lado do HOSPITAL BOMBON PALACE HOTEL, devidamente, 01 Qt. 01 suíte, ampla sala, copa, cozinha, 02 dep. de empreg., Banh. social, casal, reserv. de água de 5.000 lts. Terreno de 600m2, todo murado, de Cz$ 1.000.000,00

× × × × × ×

TERRENOS:

- Jardim Eldorado, Q=04, Lote 25, med. 12 X 30 (360m2), c/ energia e água.

× × × × × ×

- Na Cidade Jardim, Rua 02, Q=12, lote 26, med. 12 X 30, (360m2), c/ energia e serviços públicos.

× × × × × ×

- Próx. ao cinema MARROM, de frente p/ a BR, c/ poço artesiano e transformador, med. 5.000m2. Preço de ocasião.

× × × × × ×

- No ALPHAVILLE, Rua 08, Lote 19, Q-18, med. 10 X 30 (300m2).

× × × × × ×

- Rua 02, próx. à SADIA, todo murado, med. 14 X 14 (700m2) Cz$ 350.000,00 Aceita-se Caminhonete.

× × × × × ×

DIVERSOS:

- HB 119, acesso Porto Velho - Manaus, no Km 100, 100 Ha c/ título definitivo. Apenas Cz$ 150.000,00

× × × × × ×

- No HB 263, acesso Porto Velho - Rio Branco, com lote de 1/2 Ha c/ título Posse, no Km 34. Cz$ 100.000,00. Aceita-se carro.

× × × × × ×

- Aparelho R/S, 80/200 Mhz, c/ 02 bobinas e fio, nunca. Preço de ocasião.

× × × × × ×

Leia e assine
o **ALTO MADEIRA**

JORNALISMO RONDONIANO: POR UMA UTOPIA CONCRETA

VENDA DO EXCEDENTE DO DEPOSITO DA MARINHA S. A.

ATENÇÃO!
BINÓCULOS
DE MAR E DE CAMPO
todos nas suas caixas originais
CAMPO VISUAL DE 50 MILHAS
POR SOMENTE
Cz$ 950,00
venda efetuada ao público
Atenção! Oferta valida até 31/12/87

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GARANTIA DE TOTAL SATISFAÇÃO OU DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO

RODA VIVA

A crise econômica chegou ao Roda Viva. A ordem é, sempre, oferecer atrações e apetitosas pizzas para o cliente lá. É a melhor pizza da cidade com som, agora, do renovado conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destaca-se a música popular brasileira.

A tradicional e deliciosa pizza são uma atração para o paladar de quem gosta de saborear o que é bom, nos melhores preços.

Para facilitar a sua vida, temos o Tele-Pizza, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866 e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com os cartões CARDAPIO E BRAZILIAN FOOD.

Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

REPRESENTANTE DISTRIBUIDOR

Possuimos deposito de 600 m2, bem localizado, tel. vendedor e uma boa equipe de vendedores. Procuramos representação de madeira para todo Estado de São Paulo. Rua Borges Pinheiro, 117 - CEP 02012- São Paulo - SP. TEL. (011) 950-5488, c/ Sr. Jorge.

OURO GARIMPO

Vd. dragas de 1 onça h. operando no rio Madeira em 22 x 6m long. construida c/ chassis e estrutura de aço, tubos de flutuação diam. 1,20m cada cap. 2,5 h minuto de separação com estrutura em aço e instalação completa. Motor wanki DS 11 - Turbo novo cap. de bucha e guincho Guindin, oficina c/ concreto usg. solda, gerador 7,5 kw, talha, ferramentas e peças de reposição havos 700 horas motor de popa Yamaha 40 HP adquirido p/ 7 meses atrás c/ 1 ano de Garantia. Contato fone 0111 548-8738.

AVISO
CONCORRÊNCIA PUBLICA
Nº 002/CSL/87

A COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO, nomeado pelo Decreto nº 3339, de 24.06.87, torna público que fará realizar CONCORRÊNCIA PUBLICA para atender a SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE, na aquisição de material de penso, no dia 10 de setembro de 1987, às 14:30 horas, na SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, na sala desta COMISSÃO. O EDITAL na íntegra e demais esclarecimentos necessários a presente Concorrência poderão ser obtidos no seguinte endereço:
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
ESPLANADA DAS SECRETARIAS
SEC. DE ESTADO DA SAÚDE/SESAU
PORTO VELHO - RO
P. Velho, 18 de agosto de 1987
RINALDO LIMA E SILVA
Secretário CSL

AVISO
CONCORRÊNCIA PUBLICA
Nº 003/CSL/87

A COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO nomeada pelo Decreto nº 3339, de 24.06.87, torna público que fará realizar CONCORRÊNCIA PUBLICA para atender a SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE, na aquisição de tecidos e confecções, no dia 10 de setembro de 1987, às 15:00 horas, na SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE, na sala desta COMISSÃO. O EDITAL na íntegra e demais esclarecimentos necessários a presente Concorrência poderão ser obtidos no seguinte endereço:
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
ESPLANADAS DAS SECRETARIAS
SEC. DE ESTADO DA SAUDE/SESAU
PORTO VELHO - RO
P. Velho, 18 de agosto de 1987
RINALDO LIMA E SILVA
Secretário CSL

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

SUÍTES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - TURISMO

NA RUA ALMIRANTE BARROSO, 90
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Agora sim.
Temos um stúdio a altura
LEAHKIM FOTO ARTE

Entrega a domicílio
através do Disque-foto:
221-6866 ou 223-3930
Aceitamos serviços fotográficos
como batizados,
casamentos, inaugurações,
fotos artísticas e
reportagens em geral

Rua Duque de
Caxias, 990
ao lado do
Roda Viva

Ginástica
Aeróbica
musculação
e
feminina
Ginástica
para
gestante
Hidroginástica

Rua Gonçalvez Dias,
250, Tel: 223-1677

João Nelson

BERON — Banco do Estado de Rondônia SA

COMUNICADO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A – BERON, comunica aos candidatos que prestaram o Concurso Público para o cargo de AUXILIAR BANCÁRIO, realizado em 01.08.87, que a relação dos aprovados encontra-se na Agência onde fizeram as inscrições.

Comunica ainda, que será afixado na Agência a data, o local e horário da prova de datilografia.

ESTAMOS CONTRATANDO

Comercial de Veículos Ltda – Covel, está admitindo um LANTERNEIRO, com experiência comprovada. Os interessados favor dirigir-se ao Departamento de Pessoal da empresa, sito a Av. Carlos Gomes, 1135 c/ Campos Sales, munidos de toda documentação pessoal, falar com Sr. Felippe.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, torna público e para conhecimento das firmas interessadas e regularmente cadastradas no Registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Av. Rogério Weber, nº 1872, a seguinte licitação para atender ao Consumo do Interior:
TOMADA DE PREÇOS Nº 042/87
DATA: 18/09/87
HORA: 10:00
OBJETO: MÓVEIS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS PARA ESCRITÓRIO

O Edital na íntegra e as informações complementares da licitação encontram-se à disposição dos interessados endereço supra.

Porto Velho, 03 de Setembro de 1987.
Edilena Martins Lima Marlupe
Presidente

COHAB-RO
Companhia de Habitação Popular de Rondonia

AVISO

Ref.: Concorrência Pública para alienação de Lotes Urbanizados, para fins comerciais no Conjunto Eucalipto.

Em cumprimento ao que prescreve o Edital de Concorrência Pública, no seu item 6.4, informamos a quem interessar possa que, após homologada a Concorrência e adjudicados os vencedores dos lotes, conforme a Ata da 7ª Reunião da Diretoria da COHAB-RO, ficou assim determinado o resultado da Comissão:

Lote 01 - Auto Elétrica Mecânica Silva.
Lote 04 - JFC - Ind. Com e Representação Ltda.
Lote 05 - JFC - Ind. Com. e Representação Ltda.

Ficam, então, convidados os representantes das firmas acima relacionadas, para comparecerem à sede da COHAB-RO, até o dia 25.09.87, para as providências cabíveis que o caso requer.

Porto Velho, 04 de setembro de 1987.

Carlos Alberto Leite Ferreira
Presidente da CPL
Resolução PR - nº 014/87

Tomás faz Raio X da Prefeitura

(Participam o editor Ivan Marrocos, os repórteres Wilians Jorge, Lúcio Albuquerque e Carlos Neves e o colaborador Paulo Lopes. Fotos J. Gomes)

Acompanhado do secretário da Semsau, Sérgio Carvalho, e de seu assessor de Imprensa, jornalista Ciro Pinheiro, o prefeito Tomás Correia conversou durante três horas com o ALTO MADEIRA. Falou de tudo, numa conversa bem aberta, no seu gênero, admitindo que há desajustes na máquina administrativa mas reclamando, também, do vandalismo que destrói placas e serviços que o município realiza.

Disse de seus planos para 88, do orçamento que vai para um bilhão de cruzados e do relacionamento com o governador, com a Câmara Municipal, com o PMDB, seu partido.

Tomás, um cearense que chegou aqui como promotor de Justiça e um ano depois era eleito deputado estadual com a maior votação do PMDB (em 1982) na capital, liderou a bancada no primeiro momento, teve participações decisivas como deputado em questões vitais como do Estatuto do Funcionário Público, quando foi relator e autor de 110 emendas, foi eleito vice-prefeito em 1985 em dobradinha com o (hoje) governador Jerônimo Santana e, quando este saiu para disputar a eleição do ano passado, Tomás renunciou sua cadeira na Assembléia para o período de quase três anos à frente da municipalidade, quando passará a faixa ao seu sucessor, em março de 1989, e que ele pretende 'fazer'.

Achatamento tributário desafia a criatividade

Orçamento para 88 pula de 400 mi para hum bi

O orçamento-programa da Prefeitura da capital no corrente ano é de 400 milhões de cruzados, mas em 88 vai dar um salto para hum bilhão de cruzados e que, no entanto, levando-se em conta o processo inflacionário, vai apresentar um crescimento real mínimo. O documento a ser enviado à Câmara Municipal está sendo elaborado, disse o prefeito Tomás Correia.

Ele pretende, para o próximo ano, fazer correções em setores como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com o cadastramento de milhares de residências, além de estimular o ISS e outras taxas que o contribuinte deve recolher junto ao tesouro municipal.

FUNCIONÁRIOS

O prefeito Tomás Correia só tem elogios para o quadro de servidores do município: 'eles não medem esforços, às vezes trabalham fora de expediente normal incluindo feriados e domingos e não causam problemas'.

Tomás disse não acreditar que o governador Jerônimo Santana tenha mesmo afirmado que os funcionários sejam 'incompetentes' e 'burros'. Na sua opinião, 'isso foi mais exploração política e lembrou que quando deputado estadual foi relator de várias matérias de interesse dos servidores, como o Estatuto da categoria e da lei que instituiu o plano de cargos e empregos'.

'Na Prefeitura - exaltou o titular - damos a maior importância ao servidor, procurando facilitar-lhe situações como cursos e outros, porque temos ciência de que sem o apoio deste setor a administração não anda'.

Já sobre os 'fantasmas', o prefeito diz estar usando um método: 'nos chamamos e se o camarada não quiser trabalhar, vai para fora'.

- Administrar uma capital e um município como Porto Velho, que crescem em torno de 20% ao ano, trazendo todos os problemas de uma região pioneira é um enorme desafio especialmente quando um país atravessa uma situação econômica difícil e cada vez mais problemática conseguir recursos necessários para enfrentar e atender as muitas necessidades que nossa gente tem. Há um achatamento tributário violento, que faz com que não consigamos, com recursos próprios, pagar nem o pessoal, dependendo para tal de verbas estaduais e federais, fazendo com que fiquemos apenas no custeio (da folha) e não possamos fazer investimentos (em obras).

A análise é do prefeito Tomás Correia, que disse ter recebido uma Prefeitura 'desaparelhada', dando por exemplo os carros coletores de lixo, 'com mais de 12 anos de serviços e sem a devida manutenção, o que causou e causa problemas'. Para solucioná-los, o prefeito contratou com projeto junto ao BNDES e Finame, visando conseguir recursos para comprar mais 15 carros coletores (a capital gerencia de 400 e comprou, concorrendo para que dois já estão em atividade.

E para conseguir recursos em Brasília, Tomás se vale da bancada federal. 'Costumam ir lá e levar aos contatos o secundar Ronaldo Aragão, por exemplo um outro companheiro que 'peleia no ajoelhe'. Aragão, conforme Tomás, foi o intermediário junto ao presidente Jose Sarney, para receber liberação de verbas em setores de saúde e para compra de 10 ônibus.

O problema de escassez de pessoal leva também a que o prefeito tenha de agir com 'muita criatividade', como alega Tomás. 'Quando chega neste período de verão muitas garis, por exemplo, deixam o trabalho e vão para o garimpo, levando a que ocorra outro problema que é de substituição desta mão de obra importante'.

Dentro do programa de limpeza da capital, o prefeito disse que pretende implantar uma coleta de lixo já estando com o projeto em fase de montagem e lembrando que a Prefeitura comprou vassouras mecânicas.

Leia e assine
o ALTO MADEIRA

A chuva rápida da semana passada foi uma pequena amostra do que pode acontecer quando o inverno chegar.

ALAGAÇÃO ASSUSTA E PREOCUPA PREFEITO

O problema da alagação por águas pluviais (chuvas) em Porto Velho já preocupa seriamente o prefeito, conforme ele mesmo disse na entrevista. 'Hoje - quinta-feira - dei um giro pela cidade e o que vi me deixou pensando em como encontrar solução que, tenho certeza, na conjuntura econômica atual que vive o país, dificilmente se terá condição de resolver tão cedo'.

Tomás Correia afirmou que em sua administração já foi adquirido um caminhão-tanque especializado para a limpeza e desobstrução de esgotos e bueiros, 'mas é preciso que a população também ajude, porque em caso contrário vamos ter muitas dificuldades pela frente'.

'A posição geográfica da cidade leva a que só com recursos muitos altos se possa dar a solução que se espera', continuou o prefeito lembrando que são necessários entendimentos para conseguí-los junto ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, DNOS, citando que ainda recentemente, com apoio do deputado federal José Guedes conseguiu liberar via Ministério do Desenvolvimento Urbano, 20 milhões de cruzados para limpeza de ruas.

GUEDES É O PREFERIDO PARA SUCESSÃO EM 88

Se depender do prefeito Tomás Correia o PMDB já tem seu candidato à sucessão municipal em que sem: é o ex-prefeito e deputado federal José Guedes, "porque somou maior número de pontos no atendimento de todos os compromissos, conforme as manifestações que todos recebido e que são públicas".

De cara cara, Tomás tem certeza e não esconde isso de ninguém: "eu fiz nossa ganhar bem. Nenhum outro partido em Rondônia está hoje estruturado para aquela eleição, apesar de existirem grandes nomes na oposição" e cita o ex-deputado federal Chagas Vale pelo PFL e o ex-deputado estadual Assis Stallah, do PDT.

FUTURO POLÍTICO

Sobre o seu futuro político, o prefeito parece ilhouse disse não estar pensando em ser candidato a nada. Já quem afirma que Tomás Correia é bom nome do PMDB para o governo governamental "mas só em administrar Porto Velho".

Quando deixar a Prefeitura pretende voltar a advogar. Não descarta entrar todo os partidos, levando a perspectiva do PMDB, para discutir com os líderes o programa partidário, demonstrando que as conquistas conseguidas hoje são apenas parcela do programa que durante muitos anos defendemos em praça pública e daquelas não podemos permitir que os novos segmentos se apoderem".

Sobre uma congraçamento do partido, Tomás é de opinião que o governador Jorge Bornhausen "tem muito a dar ainda ao povo do Estado, podendo ser um excelente sucessor, face à liderança política que ainda exibe em todos nossos municípios". O senador Odacir Soares, na entendimento do prefeito, "possui liderança e com o mandato de mais quatro certamente terá credibilidade".

Tomás nega que o senador Ronaldo Aragão, presidente regional do PMDB, esteja evitando participação de alguns companheiros na vida e diz que as queixas de Odacir Soares não tem fundamento. "Eu não pode dizer que o partido o abandonou, porque hoje o PMDB quem lhe dará a legenda no eventual para a eleição".

Na Assembléia Legislativa, o prefeito diz que ali "as alterações havidas quando alguns companheiros não foram reeleitos e outros estão ainda se afirmando na primeira eleição no intuito a adotar que teve mesmo, hoje estão presentes apenas cinco nomes de deputados em 1987".

Finalmente, Tomás adianta que "deve ser candidato a governador em 1990 é uma necessidade devido à dinâmica que a política apresenta", mas admite que ele próprio, "se um outro companheiro, escolha" poderá ser indicado para a sucessão de Jorge.

Tomás Correia: "José Guedes poderá ser o próximo prefeito de Porto Velho"

EM ESTUDOS A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

Atualmente Porto Velho conta com três empresas explorando o setor de transportes coletivos, mas pode ganhar uma quarta, dentro em breve, a Companhia Municipal, cujo estudos já está sendo preparado pelos técnicos da Prefeitura, informou Tomás Correia, ressaltando que essa empresa não se transformará num cabide de empregos "porque a preocupação é sanar pelo menos dois de funcionários que temos em alguns setores".

A constituição da CMTC, porto colocou, no entendimento do prefeito, "não ficará tão cara porque poderemos, como órgão público conseguir recursos subsidiados junto a entidades financeiras".

Tomás explica que as empresas particulares que atualmente exploram o setor de transportes coletivos somente irão fazer isso até o mês passado em maio. Há muitos locais e que os prefeitos possa estar contratando construção de abrigos públicos, em concreto, em diversos locais da cidade.

Sobre os ambulantes que se colocam contra abrigos, alguns locais por pelo andar da madrugada, o prefeito lembrou que a questão do ambulante é muito social, "porque é preferível que ele permaneça de qualquer forma ganhando um dinheiro do que o deixar cair na marginalidade".

PASSAGENS

Sobre o preço das passagens, o prefeito revelou o alto valor delas e disse que já conversou em empresários do setor que uma nova proposta de majoração vai depender de estudos e que dificilmente irá concordar.

"Vamos segurar o máximo. Mas disse, para evitar a guerra do tarifa, devemos instituir o sistema de passe, com os usuários comprando nas empresas e evitando a discussão que hoje ocorre constantemente pela falta de moeda divisionária", frisou.

Bancada Federal é importante

O voto da bancada estadual eleita em Porto Velho para conseguir abrir caminhos para benefícios à capital, junto a órgãos estaduais e considerado um ponto forte pelo prefeito Tomás Correia que, no entanto, explica ser fundamental "a utilização, mesmo sem levar em conta a cor partidária", da bancada federal, especialmente do Senado, onde temos a menor quantidade de votos que São Paulo em qualquer outra Unidade da Federação".

"No meu entendimento há necessidade de absoluto entrosamento do Governo com a sua bancada", disse o prefeito, ressaltando que, neste campo, o governador Jorge Bornhausen "tem a especialmente política que detém", já está promovendo esta identificação".

Tomás Correia disse não ter conhecimento de qualquer afastamento de governador em relação à bancada Federal, que o PMDB detém com cinco deputados e dois senadores. "Como governador eleito ele (Jorge) quer tranquilizar, e acredito na responsabilidade, de manter um diálogo franco e aberto".

O prefeito porto-velhense lembra ter gostado, na entrevista, do "bom julgamento" que o Governador tem dado às ações em benefício de municípios, como o que seria impossível a realização de qualquer trabalho".

Conforme Tomás Correia, "a visão de dentro para fora que todos agora nos demonstra a importância do trabalho de municipalização administrativa que vem sendo desenvolvido pelo governador e é bom que a população saiba disso, do quanto o Porto Velho está devendo ao empenho que Santana tem demonstrado à solução dos nossos problemas".

Ser oposição é bem melhor, mas hoje tenho outra visão

"É mais fácil ser contingente que vidraça". O prefeito Tomás Correia justifica desta forma a sua fase de que ser oposição é muito mais cômodo, "porque você fica só apontando os erros dos outros, enquanto ser Governo é preciso ter criatividade. Quando se cuida do outro lado é só buscar o que se entende estar errado, ainda que não se conheça efetivamente o que está acontecendo".

Neste aspecto o prefeito diz que o exercício deste cargo abriu-lhe uma visão diferenciada da coisa pública. "Hoje vejo a vender a situação de dentro para fora, mas o período legislativo que passou quando fiz uma oposição porque fui contra alguns projetos do Governo onde estavam embutidos interesses do Estado".

GOVERNADOR

Sobre o posicionamento político do governador Jorge Bornhausen, Tomás diz que o chefe do Executivo estadual "passa, no momento, por um período de adaptação depois de muitos anos como parlamentar, quando o discurso é muito diferente e hoje esta experiência na qual".

"Só agora é que ele está se acostumando com o cargo de governador e com os discursos inerentes, mas o povo catarinense pode estar certo de que haverá uma grande administração que ainda não deslanchou de todo em razão, principalmente, da crise econômica que passa a Nação".

O Governador, conforme comenta o prefeito da capital, "tem uma visão que poucos possuem sobre a situação e as prioridades para o Estado, mas o que acompanha é a falta de recursos".

DISCURSOS

O prefeito Tomás Correia lembra que este problema de haver sido durante muitos anos oposição. Isa vem que o PMDB também ainda não tenha se moldado na nova postura. "E a prova maior disso são os discursos que, muitas vezes, são mais de oposição que nossos adversários de hoje, que passaram 20 anos como Governo e não sabem o que fazer fora dele", concluiu.

Durante entrevista ao prefeito Tomás Correia falou à equipe do ALTO MADEIRA sobre os problemas de Porto Velho, seu futuro político, as próximas eleições, as composições de partido e os planos que tem para a cidade

O vandalismo em obras e prédios públicos (na foto, o Posto de Saúde Osvaldo Piana) é uma das grandes preocupações do prefeito Tomás Correia.

Violência e vandalismo: a solução é a educação

Depois de deixar a Prefeitura, Tomás garante que não tem planos políticos. Pretende retornar à Advocacia e iniciar uma peregrinação por todo o Estado divulgando o programa do PMDB.

No mesmo dia que a Prefeitura inaugurou o sistema de sinalização vertical do bairro Predicinho de Chão, vândalos quebraram placas colocadas para indicar nomes de ruas, causando prejuízos à comunidade do bairro e à Prefeitura que teve de repor o material, como explicou o prefeito.

Os danos causados por vândalos são enormes e, como diz Tomás Correia, "fazem com que os recursos que pretendemos utilizar em obras em benefício da população, tenham que ser utilizados para recuperação de serviços já executados".

Ele cita, como exemplo, o que aconteceu com o posto de saúde Oswaldo Piana, "onde além de arrombarem o prédio destruíram equipamentos, roubaram materiais diversos e, não satisfeitos, ainda se deram ao desplante de estragar todas as paredes, o que nos levou a interditar o local para reparar".

O que aconteceu nas escolas municipalizadas também é a mesma coisa, "e aqui temos situação mais difícil, porque além do investimento para reforma ser sempre muito alto, os prédios pertencem ao Estado que, por conveniência responsável da manutenção.

TRÂNSITO

A violência no trânsito também é motivo de preocupação para o prefeito. "Lamentavelmente o motorista portovelhense, em sua enorme maioria, desobedece às regras mais intimas do trânsito, provocando acidentes e, proporcionalmente, o maior índice de mortes no setor do país".

Tomás Correia elogiou o trabalho de controle de trânsito que vem sendo feito pela Polícia Militar, ressaltando que a presença do grupamento "deu um ar melhor para este serviço e até apresentou resultados superiores".

Uma das idéias que o prefeito tem para enfrentar a questão é conseguir que o Conselho Estadual de Educação aprove inclusão de disciplina "Trânsito" nos sistemas de primeiro e segundo graus. "Temos que nos preocupar em educar nossos filhos porque é mais fácil ensiná-los e muita mais barato do que reprimi-los mais tarde".

Conforme Tomás Correia, "a implantação do projeto 'Olho vivo' envolvendo todos os Detran's do país vai beneficiar o controle dos carros". Ele lembrou que milhares de veículos com placas de outras cidades circulam permanentemente em Porto Velho, com os donos dos carros morando aqui.

"No entanto, como as placas são daqueles municípios, é lá que os proprietários devem pagar multas ou o IPVA, o que faz com que outra vez não percamos, porque toda a estrutura para o trânsito é nossa, mas os tributos relativos, neste caso, são para outras cidades".

Especuladores não terão vez nas distribuições de lotes

Sobre as constantes invasões de áreas urbanas, através da indústria organizada por especuladores, o prefeito Tomás Correia afirmou que está fazendo de tudo, através de uma triagem da Secretaria Municipal Ação Comunitária, para evitar que sejam distribuídos lotes àqueles que vivem da especulação, "usando gente humilde como massa".

Tomás Correia aproveitou para dizer que já estão prontamente definidos cerca de 70 hectares num setor que fica em frente ao Jardinópolis e que serão liberados para assentamento dentro de, no máximo, três meses, "com todo o cadastramento".

O prefeito de Porto Velho assegurou que a Secretaria de Ação Comunitária vem tomando todas as medidas "para que não venhamos a dar apenas a terra à população, mas toda a infra-estrutura básica necessária e isso será uma das prioridades nossas".

Esportes terá uma Coordenadoria

A Criação de uma Coordenadoria de Esportes, ligada diretamente ao gabinete do Prefeito, é o que pretende Tomás Correia. Ele disse que o esporte tem prioridade, mas, neste momento, encontra sérias dificuldades. "Por isso é que acabei com a Secretaria de Desportos".

De imediato, o prefeito Tomás Correia não tem grandes projetos para o esporte. "Tudo vai começar a partir da criação da Coordenadoria de Esportes, que ficará vinculada diretamente ao meu gabinete", explica Tomás Correia.

O prefeito comentou também que o esporte, além de servir à comunidade, traz retorno político-social, "pois quem não pratica esportes? Hoje em dia é geral o interesse pelo esporte e lazer".

Tomás Correia esteve visitando diversos Municípios de Rondônia e gostou muito do que viu em Vilhena e Ariquemes. Por isso pretende, a médio prazo, construir um Estádio Municipal. "Vilhena e Ariquemes construíram os seus com grande auxílio. Estão, porque não podemos fazer o mesmo".

A conservação de áreas de lazer em Porto Velho tem sido uma preocupação constante de sua administração, garante Tomás Correia. Segundo ele, há diversos motivos que impedem o melhor controle e conservação destas áreas, "mas, dentro do possível, estamos conservando as coisas. A comunidade tem contribuído bastante para tal, inclusive, dando sugestões".

"Antes de assumir a Prefeitura falei que o esporte seria um tratamento especial e não vai ser diferente. Depois que for criada a Coordenadoria de Esportes vamos começar a agir. Agora, não adianta. Os Campeonatos Estaduais e outros eventos não podem ser realizados", completou o prefeito Tomás Correia.

SAÚDE É UMA DAS PRIORIDADES DESTE ANO

O secretário municipal da Saúde, Sérgio Carvalho, que participou da entrevista do prefeito Tomás Correia, anunciou que '87 é o ano da saúde pública em Porto Velho e em Rondônia, tanto que já temos em vias de execução um projeto, em ação conjunta com o governo estadual, que resultará na melhoria da prestação de serviço de saúde pública.

Sérgio Carvalho disse também que já foi firmado convênios com órgãos federais para que o Município consiga recursos da ordem de 920 milhões de cruzados para a ampliação das ações de saúde, através de sua municipalização, quando levaremos a prestação dos serviços ao encontro da população que necessitamos, sendo os problemas".

O titular da Semsau explicou "esse projeto foi feito com base na superlotação do Hospital de Base. Vamos construir centros de saúde nos bairros de Tancredo Neves, Caladinho e Cidade do Lobo, todos com grande densidade demográfica - 35 mil pessoas, por baixo - que têm pego duas linhas de ônibus para ir até o HB. O que estamos fazendo é uma descentralização sem, contudo, desmontar o PS do HB".

Perguntado sobre possíveis desentendimentos com o ex-diretor do Hospital de Base - demitido quinta-feira do cargo - José Augusto de Oliveira na questão de implementos postos pela Semsau quanto a construção de prontos-socorros, Sérgio Carvalho explicou que "nós estamos lutando para que o pronto socorro do Hospital continue, porque ele tem condições de atender a casos especiais que os demais, na periferia, não terão, como uma UTI".

- Por outro lado, teremos nos centros de saúde no Eldorado com leitos de observação, com exceção de internamentos. O atendimento será feito durante as 24 horas do dia. Dentro de 120 dias no máximo teremos o atendimento nas áreas periféricas - detalhou o secretário municipal da Saúde.

REFORMAS

Sérgio Carvalho mencionou, ainda, que atualmente está sendo desenvolvido uma série de reformas e melhorias dos centros de saúde da Capital, inclusive com ampliação das instalações físicas.

"Além disso estamos contratando e treinando pessoal para atender com dedicação à população carente. Queremos, através disso, tornar o médico de cada bairro, um conhecido permanente de sua comunidade. Com isso pretendemos dar qualidade e não quantidade, pois, em PVH, com excesso de gente e isso não tem certo".

O secretário municipal da Saúde revelou, também, que comunidades ribeirinhas no Cuniã, São Carlos, Iapuã, Triste, Calama, serão beneficiadas com ampliação da rede física dos postos, com respectiva construção de poços artesianos. Sobre energia, o Secretário reconheceu que a redução de pequenos geradores será suficiente para manter as condições especiais".

FOFOCOLAS

Patrão:

Você para mim é como uma fonte no meio do deserto! Você é todo para mim... Te amo muito sá?

Ronaldo

Escrevi com letra vermelha em um papelzinho dourado/Numa chave, pra ninguém ver/Mas que ti tenho trancado.

Tita

Estrela:

Você tem coisas tão lindas de oferecer/Um jeito amável tão presente no olhar/Como quero-lhe e sinto medo de gostar.

Tio Pitódos

Novinho:

Na quinta-feira eu pensei que você pudesse ser o meu namorado. Adoro ser admirado por ti, sabia? Muitas saudades...

Thereza Carla

Ana:

Amo tanto e de tanto amar acho que ela é boazinha...

Bia

Coração

Eu sei que mereço os castigos, mas não dá não, né? que eu te adoro, muito e sempre penso em você, no melhor nunca esqueça.

Coração

Tentadora!

Não quis te colocar pra baixo, mas gostaria de saber por que você se esconde tanto? Te curto de montão...

Jealousy

Coelho

Quando eu estou aqui/Eu vou com os meus botões/Pensando em você.

Silvia

FOFOCOLANDO

"Quem anda naquela de ser ou não ser...", candidato, é o L.S. (Lucivaldo Souza), que em seus 15 anos de rádio conquistou o carinho e a confiança do povo cá da terrinha, que agora cobra a sua candidatura para a representação de uma grande população a quem sempre se dedicou. E, agora é torcer para que o Lucivaldo dê uma de D. Pedro II, e solte aquele "fico" para a população.

******

Quem estiver a fim de sair num visual transado é só dar uma passadinha lá no Maison de France e ficar com os "Pêlos no jeito", pois o Maison conta com a depilação definitiva! Bum, fica a dica, e se aceitarem a "sugesta" dêem um toque cá pra caçula, que "tá na de se não doer experimentar (a depilação, claro!).

******

Atenção! Gatinhas, pois está pintando na terrinha o maior "Dom Juan" já conhecido é o Bairro, o mais novo herdeiro do Raimundo Cavalcanti Júnior e de sua Rosângela, que pintou no pedaço pela Aviação Cegonha S.A., chegando pesando 3 kg e medindo 45cm.... Por enquanto o gatão passa bem, e avisa que logo, logo, estará atacando todas as gatinhas do pedaço... Marmanjos que se cuidem, pois ele não vai dar brecha pra ninguém, sacou???

******

Quem estiver com vontade de conhecer um pai hiper coruja é só procurar o Aparício Carvalho, que anda com um sorriso de cabo-a-rabo, de tanta felicidade por sua Mariana, que é o seu maior orgulho, e que beleza mais bonita de ainda não viu. Ela, atualmente, está deixando os baianos louquinhos de tesão! gatinha arrasante é isso aí... Por aqui o papai corte uma dazada de uma saudade... aguenta, coração!

******

Ouvi dizer que uma certa dondoca, cá do pedaço de uma viagem pelo Japão, onde só comeu na base do pauzinho (vá gostar de pauzinho assim...). Atualmente ela anda com suputo 33, na quela de aperto total. Pô, fonha, desconfia que aqui já é Brasil, né? Sumancol...

******

Dia 4, quem ganhou uma nova opção de lazer, (parece comercial pago né?, mas não é), foi a nossa terrinha com o Grillo's Terraço, bar e restaurante do Walter e do Lacerda, que prometem arrasar com a nova casa... Vale a pena conferir, ok?

******

Tchorrinha que curte uma manhã diferente está muito feliz, pois o atendimento a muitos pedidos voltou à "Praça é Nossa", que ontem retomam as suas atividades normais para alegria da moçada, na praça Marechal Rondon, hoje estará com a mesma animação, num domingo cultural na praça do Bairro Floresta.

******

Aconteceu ontem o "Master Shok Shak", e muitos ensaiados estiveram por lá, dando a sua torcida. A caçula aqui faz o seu registro...

******

Esta é para os pixotes que curtem uma de transar a discoteca. Neste domingo a Metrópole abre suas portas para a turma do ki-suco, Coca-Cola e tudo mais, tudo liberado para os pixotes da turma do He-Man... Eu, como boa caçula, lá estarei para balançar os "esqueletos". E viva à turma da Nova Iok?

******

Existem certas coisas que eu jamais conseguirei entender (desculpem a "Goiabeirância"). Por exemplo, vocês já notaram que, em algumas promoções, mal é anunciado o término do show e os salões ficam imediatamente vazios?. "Ala quarta de cinzas?". Bom de diagnóstico a educação passou longe, ou os tais das promoções são um saco!

******

Já que topei no assunto (falta de educação), esta realmente é falta das boas maneiras, de que falo. É que dias desses a Caçula foi convidada para uma boca livre, em casa de amigos, e fiquei realmente com uma baita vergonha (acreditem se quiser, mas isso eu ainda tenho) quando o almoço foi servido e todos depois de encherem a barriga, ou melhor tirarem-na da miséria, como num passe de mágica levantaram-se e se mandaram na maior. E, só faltaram chamar os anfitriões de garçon e pela cara, pedirem para pernoitar, pode?

******

"É que Narciso acha feio o que não é espelho..." É, o que tem de "Secreta" nesta de narcisista não tá no gibi. Vocês já notaram que basta ser Secretário de Estado pra virar "dotô"? Pô, e os adjuntos não merecem pelo menos serem chamados de vice-dotô? nada como um cordão de puxa-sacos, heim?...

******

O amigo Isaías Vieira (Night and Day) está de casa nova. Atualmente está na SETRAPS e, por sua vez, o José Francisco Sampaio saiu da SETRAPS e está na SECEI, numa troca de casa.

******

Dia 2 quem promete arrebentar com a boca do balão é a colega de caneta Jussara Gotlieb, com a sua festa dos 10 Mais, onde dez personalidades serão homenageadas. Muita gente na expectativa dessa festa que como dizem "quem viver, verá..." Aguardem!

******

Em uma determinada rádio cá do pedaço, soube que está existindo um grande arranca rabo: é nego querendo roubar o espaço de outro, dando uma de judas descaradamente. O nome do judas? não digo, mas quer uma dica? é o programador da referida rádio!...

******

Dia desses pude perceber que o "FM Sucesso", programa da Nanda Lima, realmente tem uma audiência considerável, tanto é que precisava falar com uma pessoa e pedi que a Nanda fosse um alô para que a pessoa me localizasse. Bom, não consegui falar com a pessoa, mas o que teve de gente comentando comigo... Nunca pensei que ela tivesse tanta audiência assim...

Na hora da tietagem a mini fã não aguentou e foi dar aquele beijo no "Meu Mel" Marquinhos Moura; e foi a gatinha Vanessa.

Gatinha morta de fofinha é esta Tiase Calculakis, que hoje fatura seu primeiro 365, e já é uma foforinha! Os parabéns de Fofocolas!

Prefeito Tomas Correia, que dia 2 de outubro (dia da criação do Município de Porto Velho) será homenageado no festa dos 10 Mais. Ele, dia 2, estará presidindo uma homenagem a um ex-prefeito já falecido pelo passagem dos 21 anos de município.

Casal todo hiper querido é Marlene e Geraldo Rollim, que dia 3 fatura 24 anos de "Kaponação" total. Apesar do meu critério, sabe como é né, viram quem quero dizer e a hora de ver as duas mocinhas garantindo que chegam às bodas de ouro. Depois voltamos às fofocolas!

CHAPÉU

A hora e a vez dos chapéus

Antenas

Margareth Paiva

A FLOR DA PELE

O que é, o que é?
O homem adora, mas não vende. É quase nada, só que feito de rendas e minúsculas marcas. É bem comportado mas ousa sugerir nudez. Corte muito se exibe, mas só na intimidade. Entra e sai de mil fases, mas nunca sai de moda.

composit

Nome: Gisele Schaefer, idade: 19 signo: peixes, altura: 1,72, peso 59kg, recado: cair sobrancelha, naturalidade: Carioca, vem de PVH há dez meses, hobby: dança, perfume: colônia, cantor: Stevie wonder, atriz: Brooke Shields, sexy symbol: Paulo Cesar Grande, gosto de gente: o de trabalho, tipo gente: todo igualzinho, um lindo, time: Flamengo, time: Time Bonito, modo de vestir: dependendo do lugar, profissão: modelo e namorado... é claro!

Minha inspiração

Lazzo, sol e sombra. Swing, sombra e sonata. Tudo se esmerilha, se afia e se explica. Quando nasceu o "INTERVIEW", já veio grande um e sagaz de escritório levyseverino. Ai foi tomando gosto, crescendo por dentro, se babando no salmo. Mas cuidado que ainda arranha! com classe...
De gosto apurado, vai de caviar à cachaça. Bossa na de Belchior 35 e San Pellegrino delício dos anjos. Quer dizer, a revista descerto. Mantevea Goldon Voce do gosado, com olho no futuro para mancar o presente e antever o amanhã. Aos 10 anos de vida edição nr. 100, já dezenove de histórias.

Gaultier

"O NEGLIGÊ DE GAULTIER

Nossa última entrevista foi feita... e nossa modelo favorita, mais uma vez, se curva e sorri pra gente.
Uma bonita surpresa e realização para nós, pois fomos nós mesmos Jean-Paul Gaultier, criando nossa própria e exclusiva coleção de lingerie, desenhando as formas do corpo de nossas sexy, sofisticadas e divertidas...
Para mais detalhes 07/08, sobre Boa, com TUDO DE BOM-TUDO. Levamos em Somerset, sol, boa gastronomia, maravilhosas praias, compras, lazer, um verdadeiro universo de nossos interesses. Aliás, Jean-Paul Gaultier apresenta, hoje, um estilo, uma atitude, um jeito totalmente que marcou a história da moda.

'IN'

Porque as pessoas deixam de participar com as boas intenções? O homem nasceu e vive só para ganhar? O mundo acabou se dividindo entre ricos e pobres? Se que mesmo que as religiões se esforcem, de vez em quando vem uma e engana a todos? Será tudo isso?

A falta de vitamina está deixando as pessoas sem ação? A falta de respeito pela dignidade do próximo é a pior doença contagiosa que passamos a cultivar dentro de nós? Ou é simplesmente que nascemos para ser cruéis e temos que aprender a ser gentis?

Há alguns anos, uma mulher, a mãe Teresa de Calcutá, deixou a Albânia e veio ao todo. Hoje, de um jeito ou de outro, todos nós sabemos quem foi essa mulher. Ela não era rica, não era bonita, não era famosa, não era inteligente, não era nada disso. Mas ela era uma pessoa que participava, que se importava com o próximo, que se preocupava com o mundo em que vivia. Ela era uma pessoa que fazia a diferença.

Hoje, mais do que nunca, o mundo precisa de pessoas assim. Pessoas que não fiquem só reclamando, mas que participem, que se importem, que se preocupem. Pessoas que não fiquem só esperando, mas que façam acontecer. Pessoas que não fiquem só sentadas, mas que se levantem e saiam por aí fazendo alguma coisa.

*Não importa se você é rico ou pobre, se é bonito ou feio, se é famoso ou anônimo, se é inteligente ou burro, se é homem ou mulher, se é branco ou preto, se é gordo ou magro, se é alto ou baixo, se é jovem ou velho, se é hetero ou homossexual, se é judeu ou árabe, se é católico ou protestante, se é budista ou muçulmano, se é brasileiro ou estrangeiro, se é de direita ou de esquerda, se é de centro ou de lado nenhum, se é de cima ou de baixo, se é de frente ou de costas, se é de perfil ou de meio perfil, se é de longe ou de perto, se é de dia ou de noite, se é de manhã ou de tarde, se é de segunda ou de domingo, se é de Peixes ou de Touro, se é de Gêmeos ou de Escorpião, se é de Capricórnio ou de Aquário, se é de Áries ou de Leão, se é de Sagitário ou de Virgem, se é de Libra ou de Câncer, se é de Touro ou de Peixes

Mutirão

Odontologia simplificada é tema de Seminário Nacional do SESI

O Departamento Nacional do SESI realizou, em agosto, em Ouro do Tocantins (GOIÁS), um Seminário sobre Odontologia Simplificada. Reuniram-se profissionais de todo o País, e o Diretor-Técnico e Assistente de Odontologia do Departamento Nacional, Dr. Luiz Carlos de Carvalho, apresentou os objetivos, a qualidade e a evolução do curso.

Para o diretor-técnico do Departamento, Dr. Carlos Luiz de Carvalho, a grande vantagem do curso é a economia, a rapidez e a eficiência. "A Odontologia Tradicional, diz o Conselho de Saúde do SESI, "consegue um alto nível de qualidade. O que a diferencia é o tempo de atendimento. A Odontologia Tradicional é demorada, cara, exige aparelhagem sofisticada e profissionais altamente especializados. Na Odontologia Simplificada, o atendimento é rápido, barato e de boa qualidade".

Em seguida, os participantes assistiram a exposição de equipamentos de Odontologia com portátil, descobriram a vida de motivação através do seu funcionamento e uma palestra sobre a Filosofia, vantagens e objetivos legais da nova técnica de tratamento.

QUALIDADE

A Odontologia Simplificada é uma forma de odontologia comunitária que pode manter a capacidade de atendimento concentrado em um alto nível de qualidade. O que a diferencia é o tratamento da patologia bucal com a simplificação de procedimentos operacionais, sua utilização, a adoção de materiais para selar e a redução de custos.

Ainda, segundo o Dr. Carlos Luiz de Carvalho, a Odontologia Simplificada é uma forma de atendimento que pode manter a capacidade de atendimento concentrado em um alto nível de qualidade. O que a diferencia é o tratamento da patologia bucal com a simplificação de procedimentos operacionais, sua utilização, a adoção de materiais para selar e a redução de custos.

No segundo dia do Seminário os participantes uma palestra sobre Relação de Custos e Benefícios da Odontologia Simplificada. No dia 14, os participantes visitaram a exposição dos trabalhos realizados no local pelos dentistas do SESI de Santa Catarina, Mato Grosso, Brasília e do Centro de Especialização e Aperfeiçoamento de Brasília.

No último dia, foram criadas várias comissões, e Assessoria, Educação Física no Brasil e Medicina de Prevenção, Ação e Odontologia e Odontologia do Trabalho. Encerrando o Seminário, foi realizado um almoço e uma roda de pagode com o grupo Pagode do Quebra.

ESTELA LACHTER

Impossível

Comprometimento com o coletivo, Rubem Fonseca (em treino) e Ma e Sérgio Conti, de Veja: "É impossível achar um cronista que pense exatamente igual a um telespectador — e este último que tem o direito de selecionar o que quer ver".

Pode haver algo mais certo na?! Certo ese ouvir argumentos igual "o cronista é a negação do moderno". Vou dizer o a negação do redutivo, intelligente.

JOEL SILVEIRA
(De Arraial)

GARDEN GRILL
RESTAURANTE BAR
Especialidades na Brasa
Rua Dias Ferreira, 571-A
Leblon - Rio
Tels.: 239-8387 e 274-4946
CEP 22431

MAGIA

Magia

Loja especializada FREQUENTISSIMA DE ALMEIDA, em seu mais novo e amplo departamento de atualidades.
Totalmente renovado, o Rei apresenta novas orientações sobre a magia. Simplesmente, tratando de forma objetiva pelo Rei. Inicio de Treinamento — Piano Temperado e Piano Atonal — Música Dodecafônica — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Mágicos — Como podemos ser Magnetizados — Tipos de Campos de Magnetismo — Pólos Magnéticos — Zona — Ressonância — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo do Plasma, ou Roupa de Prata para um trabalho Espiritual — Manipulação de Energia — Trabalhos Físicos — Pontos Cardeais — Rio Sagrado — Atração de materiais Encantados — Formação de Templos, Aura Cósmica de Regulação, como se trabalha no Sol — na Lua. O que é a Projeção Astral dos Planetas dos Pólos, dos Elementos das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o trabalho no Cemitério — Formação de Anjos da Guarda — Cabala Mística e as Atribuições — Estudo da Teologia Profética dos Números — Magia e Calendário Cigano — as 7 Pontas e as 7 Sacerdotisas Pitonisas — o Plano Astral e seus Setenários — o Plano Mental. Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida — Seus características Positivas — Os Efeitos — A Fortuna do Santo — e outros!

PONTOS CARDEAIS DEFINIDOS

1) Os anos e questão de "Angicos"
2) A formação e determinação pelos "Angicos"
3) A necessidade dos "Angicos"

Mande seu pedido por carta para ENCONTER RN LTDA. Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro - RJ. Pague com pagamento anexado ao pedido Cz$ 320,00 + Cz$ 15,00 de despesa postal ou pelo reembolso postal Cz$ 380,00 + Cz$ 20,00 de despesa de remessa.

Se o pagamento for efetuado no pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido tem obrigação dos primeiros 15 dias, após recebê-lo o cliente satisfeito, com uma carta testemunho do Autor.

CZ$ 199,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA"

MINHA HISTÓRIA:

ENTÃO UM MILAGRE:

O VELHO REAPARECE:

RECEBO CARTAS:

POR QUE ELA FUNCIONA?

Cz$ 199,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA: Preço promocional de 3 anos. Com pagamento anexado ao pedido Cz$ 180,00 (no final da promoção o preço voltará a Cz$ 254,00) ou preço normal mais Cz$ 20,00 de despesa postal, ou pelo Reembolso Postal Cz$ 199,00 mais Cz$ 30,00 de despesa de remessa.

( ) Por Cz$ 199,00 + Cz$ 30,00 de despesas postais. Aceito o produto, ou mais detalhes, por:
( ) Cheque ( ) Vale Postal ( ) Ordem de Pagamento
( ) Por Cz$ 199,00 pelo Reembolso Postal + Cz$ 30,00 de despesa de remessa.

Nome
Endereço Nº Apto
Bairro CEP
Cidade Estado

Revista NACIONAL
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 25 de abril de 1917
ANO IX – RIO DE JANEIRO, DE 06 A 12 DE SETEMBRO DE 1987 – Nº 458
e mais uma rede de jornais

BEZERRA DA SILVA

Apesar do sucesso, um pé lá e outro cá para não levar rasteira da vida

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

Diretor Editorial-Chefe
Mino Pedrosa

Diretor Comercial
Mario Pedrosa

Diretor de Relações Públicas
Cláudio Magnavita Cardoso

Diretor-Executivo Econômico
Antonio Pedrosa

Editor-Executivo
Carlos Fonyat

Editores: Carlos de Freitas Mendes, Pompeu de Almeida Barros, Wanderley e Roberto Pedrosa. Correspondentes: Eugenio Gomes, Nestor Rocha e Otto Lacombe. Redação: Eugenio Gomes, Fernando Lobo, Fred Kurtz, José Simões, José Cândido de Carvalho, Rogério Luiz Castro, Reinaldo Paes Barreto e Roberto Braga. Fotojornalismo: Mauro G. Pinheiro, Chiquito, Eduardo Portugal dos Santos, Geraldo Cabral e Jane Fiuza. Cartuns: Augusto de Souza. Pesquisa: Jorge de Castro Pinheiro. Arquivo: Ruth Pinheiro e Marcio Luiz Pereira.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Antonio Pithon
Octávio Mendes
Francisco Domingos de Almeida
Guadagnino Figueiredo
José Silveira

COLABORADORES

Alberto Jurema, Alcino Tavares, Bernardo Cabral, Celso Barbosa, Edmar Morel, Fernando Sabino, Francisco Pinheiro, João Lucena, Joaquim Barros, Lúcio Ivo, Marques Rabelo, Mário de Moraes, Mário Moreli, Maurício Caminha de Lamare, Nelson Wilians, Nilo Pereira e Paulo Roberto Dias, Rapôso, Fernando Luiz Cabral e Wanderley Soares Mello, Rangel e Luciano de Abreu.

CORRESPONDENTES REGIONAIS

Rio Branco – Abdon Gonçalo da Silva, Penna Pinheiro – Belo Horizonte – Eduardo Tristão Girão, Fernando – Brasília – Hélio Doyle, Ronaldo Costa Couto e Roberto Fonseca – Belém – Wilson Fonseca, Paulo Roberto Dias, Rapôso, Fernando Luiz Cabral e Wanderley Soares Mello, Rangel e Luciano de Abreu.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
pedro jorge de castro ltda

Diretor Presidente
Waldemiro Pena

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

Publicidade, Redação, Fotolitos e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitografia: Rua Santa Luzia, 706 (8º andar) – Telefone: (PABX) – 252-6444 – Telex (021) 21.984 – Rio de Janeiro RJ – CEP 20030

Sucursal de Brasília – Condomínio Oscar Niemeyer, Edifício Venâncio 2000, 1º andar, Conjunto 101 – Telefone: 224-6444 – Brasília DF

Sucursal da Amazônia – Manuel Lobo – Rua Frei Caetano Brandão, 140 – Telefone: 222-4855 – Manaus AM

Sucursal do Paraná – Osvaldo Pilotto – Edifício Comercial Guaíra, 4º andar – Rua Dr. Faivre, 200 – Telefone: 224-1222 – Curitiba – Cada Postal PR

Sucursal Pernambuco – Alexandre Rocha Santos – Rua Conselheiro Portela, 1.080 – Telefone: 268-1222 – Recife PE

Sucursal Sergipe – José Calazans – Rua Dr. Barros Cobra, 1133 – Telefone: (079) 224-1556 – Aracaju SE

Sucursal da Bahia – Osvaldo Lamego – Rua Carlos Gomes, 56 – 4º andar – Telefone: (071) 243-9855 – Salvador – BA

Sucursal de Santa Catarina – Roque Antônio Mesquita – Edifício Raul Fuganti, 4º andar, sala 402 – Telefone: 224-5444 – Florianópolis SC

Ponto de Vista

Começa a fase crítica do Plano Bresser

O **Plano Bresser** entra, agora, na sua mais grave crise, o chamado fato da realimentação de preços e salários. Tal fato deve ser muito bem administrado se as autoridades econômicas do Governo para evitar o que aconteceu ao Plano Cruzado I, quando a disparada de preços levou a economia a um ponto de quase total descontrole.

O Ministro Bresser Pereira tem mostrado ultimamente que deste seu lado ele deverá ser dentro em breve um dos maiores defensores do plano com os seus colegas da área econômica. Ele sabe, porém, de sobra, que este seu comportamento dependerá, e muito, do comportamento do primeiro escalão econômico do governo, que é o responsável pela política econômica. Se este escalão não for coeso, se não estiver afinado com o Presidente da República, o Ministro Bresser Pereira não terá condições de sozinho segurar o Plano.

Em 29-31-88, nesta RN, através de entrevistas com o ministro, o presidente do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central e outras autoridades, ficou claro que o governo não iria permitir a realimentação de preços e salários. Ao mesmo tempo, os assessores mais próximos do ministro Bresser Pereira diziam que o governo não iria permitir que os salários ficassem muito defasados em relação aos preços. Ou seja, o governo não iria permitir que os salários ficassem muito defasados em relação à inflação.

Como se vê, uma posição muito fácil para quem julga, com competência e dedicação de capacidade de ouvir, para fazer face aos demais encargos do cargo.

• • •

Ao mesmo tempo em que começa a fase de Realimentação, o Governo divulga seu orçamento para o ano de 1990, com uma economia orçamentária de 10% (dez por cento) – metade do 0,5 por cento do PIB – um número até que razoável, embora não corresponda, como sempre, a realidade dos números do Governo, ou seja, com longe da realidade dos números dos outros segmentos da sociedade.

Não se sabe de quem veio a orientação para dizer como as fontes do Governo para consolidá-lo em cifras inacreditáveis. Tinha-se isto sim, de pelo menos o bom senso necessário de fria análise do comportamento da economia em outros períodos. E como a realidade é esta dura da que projetam os números do Governo, não dá para acreditar em tal jogo.

• • •

Resta, agora, acompanhar esse primeiro mês de realimentação e ver como a economia se comporta. E isso vai depender, mais uma vez, de sacrifícios do setor produtivo – empresários e trabalhadores.

Cabe ao Governo começar a contribuir com sua parcela, não apenas administrativa, a **Plano Bresser**, como cortando as gorduras dos seus gastos. E para isso ele terá que ter em mente que estamos vivendo na esteira do Plano Cruzado, e não dar certa de baixar determinação e sem firmeza de todos.

Cartas

ERROS GERAIS

"Caro José Silveira: não se mexa e permaneça, aquele mesmo alguém errado, não permaneça a Sarney, por causa de um erro de ingerência verbal".

Realmente, no entanto, que o presidente não é o único a dizer **coisas** de Sarney no parlamento, nos ministérios, na imprensa etc.

Com a permissão dos companheiros, vamos citar alguns dos grandes presidentes:

"Meus partidos preferem o parlamentarismo do que o presidencialismo."

Representando o governo em assembléia internacional:

"Vivas viagens de V. Exa..."

"O desenvolvimento não permitam o presidente Sarney..."

"Muito querido e nosso presidente por causa de sua brilhante atuação."

Perdoe a este admirador e a que ele recorre."

DUARTE PACHECO
Belo Horizonte – MG

SALA VIP

"Meu caro Claudio. A propósito do voto publicado na **Revista Nacional**, edição de dezembro de 1987, com o título TURISMO & NEGÓCIOS, somos levados recordar do seu caro companheiro e infeliz opção de a duas asas de crianças dentro aquela, chamado Sala VIP, você se refere.

Como o INFRAERO – Aeroportos tem sido alvo de críticas, inclusive a minha, relativamente à sua preocupação de que "Quando você entra no país errado, o pobre fica assim."

Freqüentes vezes, mesmo não estão em todo o país, no Planalto,

Turismo & Negócios

Magnavita Castro

O pecado da omissão

Moreira Franco

O Governador Moreira Franco recebeu, de empresários amigos ligados à atividade turística, o compromisso de combater com as armas da comunicação eletrônica (like-minc Eliseu e Swell no Rio) para que os americanos só reconheçam na bela violência do Rio, as imagens sobre batalha campal em favelas, tentativas de fuga em presídios e seqüestros, entre outras, antes assim focadas para consolidar uma imagem de violência externa para o capital nacional, como um fator inibidor na atividade turística.

O Secretário de Comunicação do Governo do Rio, o jornalista Ricardo Boechat, também mantém um DIP de cerca amarelo do mesmo jurisdicismo, preocupado com a imagem negativa do Rio.

A **Embratur** registrou o cancelamento de reservas de operadores estrangeiros, assustados pela divulgação de imagens do quase-quebra-carioca, ocorridas em quase todo o mundo.

A violência carioca acaba prejudicando o turismo interno e externo. Chegou a hora das empresas de classe (AHT, ABAV, ABIH, e outras) romperem esferas para a realização de uma campanha que reverta a imagem do Rio. Uma campanha que deveria ter a adesão do Governador Moreira Franco e do Prefeito Saturnino Braga. O que não pode é todo mundo fazer de braços cruzados vendo a banda passar.

Varig inaugura vôo para Barcelona

A **Varig** inaugura no último dia 2 de setembro, uma nova rota para Barcelona. É a segunda cidade servida na Espanha e a 39ª no exterior. Serão quatro freqüências semanais – quartas, quintas, sextas e sábados, operadas com os Douglas DC-10/30, oferecendo aos seus passageiros, numa contigüe sólo bastante confortável, opções de escolha nas classes **Premium, Executiva e Econômica**. Para os usuários do freqüentes, esse novo serviço da **Varig** vai facilitar ainda mais a utilização dos seus produtos diretos naquele importante mercado, sem necessidade de baldeação. (Ao Ok Barcelona para o Brasil os vôos partem às quintas, sextas, sábados e domingos.

OKTOBERFEST E OS SEUS PROBLEMAS

O grande mal que assola a boa iniciativa do setor do turismo é que elas pecam pelo amadorismo. Muitas vezes, boa idéia acabam naufragando já que o turismo exige a improvisação não tem espaço. Anualmente a Prefeitura de Blumenau realiza a sua **Oktoberfest**, uma versão tupiniquim da festa de Munique, na Alemanha Ocidental.

A idéia é boa e vem crescendo a cada ano. É perfeita, pode até ser encarada como uma manifestação regional, destinada ao povo das cidades próximas e de própria Blumenau. É que na região a vida noturna é sem graça e ano todo e agora quer participar do evento. Resta saber a segurança do evento e a capacidade hoteleira para suportar tanta gente.

Fica aqui o conselho aos promotores da **Oktoberfest** e a dica para quem quiser participar.

DESTAQUE NA HOTELARIA

Comentários aos Raul Santos e Fernando Chandler, nos últimos dias, o **Nacib Palace Hotel** vem se destacando para a hotelaria turística. Já que o seu serviço e qualidade de atendimento podem ser comparados aos melhores 5 estrelas do Rio. Localizado na Praia de Sol Vagem, o **Nacib Palace** possui uma ótima área de lazer e é o centro dos principais acontecimentos da cidade.

O segredo do seu sucesso pode ser creditado à gerência exercida com eficiência e à pouca rotação do seu quadro diretivo e de funcionários.

Nominais

Jorge Chaves

● Os maestros Jose Chaves e Gilberto de Tarsos de O Globo: "Acaso o Deus grego, especialmente a cria de Caetano, ainda encontra algum semelhante?"

● Alexandre Eulalio, o famoso Tarso de Mesa, de volta a colunar, manda perto ao parque Lage, perdido do Rio, no aguda mesa o **Hotel Nacional** era buscado desesperadamente para casamentos. Agora a mangra e outra com o **Nacional** sendo esperado como um Tarso renascente. Rosa como ser e tentam perto no lugar certo.

● Do mesmo Jose Chaves do Tribuna: não custaria pra ninguém do apresentante do tempo dar uma olhada de vez em quando na tabela de tábua de Dorival Caymmi?

● A atriz **Bete Mendes** vai estrelar o filme "Amor e Dor em Vila Isabel", de Cacá Diegues.

● O ex-prefeito Marcos Tamoyo prestigiou as noites de verão com o seu **Botequim**, reunindo pessoas para dizer uma boa ou alegre sobre as São Paulo.

● Dona Montenegro e Jandira em Natal com todo o charme da **Lima C. I.** Ou seja, onde for o mais interessante e chique a ficar disputa entre os congressistas para passar de uma vinicultura do **Eugenio C.**

● Cinaldo Esmeraldo, editor de turismo do **Jornal do Comércio**, anunciando os preparativos para a festa de entrega do III **Prêmio Fit-97**, que será realizado no **Hotel Nacional Rio**.

● João Dória Junior, presidente da **Embratur**, esquentando os motores de operações em mundanismo no turismo para os nossos países amigos. Deste projeto, Ary Graça, da Infotur, vislumbra os benefícios do turismo na próxima década. O certo é de muita gente sem dinheiro.

● Paulo Borba na mira da **Rede Manchete**.

● Do seminário de Direito do Trabalho não custaria pra ninguém do apresentante do tempo dar uma olhada de vez em quando na tabela de tábua de Dorival Caymmi?

● O ex-prefeito de Cabo Frio, Alair Corrêa, anunciando os cabelos de moça para os Gaiatos. Alguém deveria explicar o que é verba orçamentária. O que dará para fazer em muitos locais de compras.

● Dólar e inflação dos mesmos que querem com turismo externo no Nordeste. Eu Sandro, a Vagência Turismo anunciou um grande shopping com as mercadorias do ano que fica de cara de ano.

● Tempestivamente anunciado o plano de expansão do **Club Mediterranée** no Brasil. O **Village** em São Luiz Fazia para o final do próximo século.

● Fortaleza tentará mais uma vez sensibilizar junto às autoridades aeronáuticas, quanto à necessidade de ser construído um novo aeroporto. Os atuais não suportam mais o movimento crescente.

● O governador Nevaton Caldas declarou que o turismo pode ser a grande receita gerada pelo seu governo. A idéia merece do governador de Minas e cientes jornalistas políticos de todo o País para conhecer o roteiro histórico de Minas Gerais com direito a mambaqua local.

Confidencial

● A revanche de Dorian para o exterior, e vale lembrar que estamos comprando de tudo em se Brasil, menos coisa a dizer.

● Os gastos da **Embratur** com eventos pelo exterior, anunciando os cabelos de moça para os Gaiatos. Alguém deveria explicar o que é verba orçamentária. O que dará para fazer em muitos locais de compras.

● Dólar e inflação dos mesmos que querem com turismo externo no Nordeste. Eu Sandro, a Vagência Turismo anunciou um grande shopping com as mercadorias do ano que fica de cara de ano.

● Tempestivamente anunciado o plano de expansão do **Club Mediterranée** no Brasil. O **Village** em São Luiz Fazia para o final do próximo século.

● Fortaleza tentará mais uma vez sensibilizar junto às autoridades aeronáuticas, quanto à necessidade de ser construído um novo aeroporto. Os atuais não suportam mais o movimento crescente.

● O governador Nevaton Caldas declarou que o turismo pode ser a grande receita gerada pelo seu governo. A idéia merece do governador de Minas e cientes jornalistas políticos de todo o País para conhecer o roteiro histórico de Minas Gerais com direito a mambaqua local.

Rubem Braga

Brasília 21

Amanhã é Lua Cheia

Amanhã é sábado e lua cheia.
Amanhã é sábado, segunda-feira, dia 7; quem comemora a lua cheia e pensa em alguém, amará esse alguém longamente, porque sabe que está a lua cheia no dia da Independência, e isto é grave.
Consulta, pois, a tábua das marés:
não, a maré da Lua, nada de vagas. Intimo:
É hora de levantar âncora e partir no rumo desconhecido. Vinde.
Assim falou o homem.
Ela porém, disse:
Eu que do sul pressinto um vento, e vejo
e cumbus o ar de nuvens densas.
Se houver Lua, não sei. Vi apenas um véu de opala suja. Não penses em fungueiro. Tão voz.
E ele conectou a camisinha, e viu seus membros e compridos dourados e deu aos navegantes o primeiro momento de verdadeiros prazeres.
Os primeiros momentos de verdadeiros prazeres.
Os primeiros momentos de verdadeiros prazeres.
Os primeiros momentos

Joel Silveira

MAGRINHO

Carlos Drummond de Andrade

Lembrança

José Américo de Moraes

Agosto assassino

É tempo

Orides Fontenelle

A que morreu

Espuma

Idiotas

Milionários

Não tinha

Inimigos

Perceptível

Como?

Dúvida

Fagundes

Estrume

Encabulado

Navio

Canetti

A Ferone VESTE SUA EMPRESA

UNIFORMES PROFISSIONAIS QUE SÃO CONFECCIONADOS COM A QUALIDADE QUE SUA EMPRESA MERECE.

Tecidos Santista

Visite ARACAJU
Veja o encantamento

Televisão
Fernando Lobo

Um mínimo de respeito seria o ideal

BURACOS MARAVILHOSOS

ESPERANÇA

MANCAS

Rui Alves Correia de Turismo Portugal), Angelo Rogers e Eduardo Saltarro (TAP) no aeroporto em rumo a Portugal

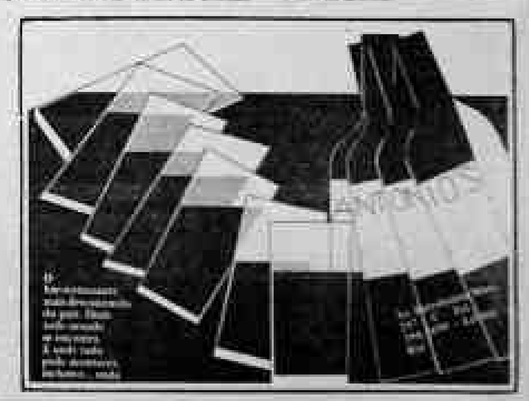
CAPOVILLA MOSTRA PORTUGAL

SE A REPORTER SEGURAR O MICROFONE COM UMA DAS MÃOS E A OUTRA DISCRETAMENTE TAMBÉM SEGURAR O RABO DO FIO, EIS A SOLUÇÃO PARA NÃO FICAR COM AQUELA MÃO BOBA A MARCAR COMPASSO E GESTOS QUE NADA TÊM COM O TEXTO

O PRATO PREFERIDO

CONTINUA A AUSÊNCIA

FANTÁSTICO DE ROSTO NOVO



O Coronel Zé Cândido

OLEONE COELHO FONTES (*)

Lançado há pouco o romance nº 6, O Sol, traz personagens e cena ligadas aos Dias Gomes (na foto) e Jorge de O Coronel e o Lobisomem. Joel Silveira (falecido em 1988) e nos Depoi$ de... aparecem os cineastas de José Cândido de Carvalho, um 1934. O Sol revela as obras de seus favoritos que só conquistou. Clique e dê para pagar pedágio.

Há anos que venho comigo uma grande admiração por três figuras que atende pelo grave de José Cândido de Carvalho. Este escritor, natural de Campos dos Goytacazes, RJ, apareceu um dos mais importantes e singulares ficcionistas brasileiros contemporâneos. O Coronel e o Lobisomem, Um, pela primeira vez, foi uma vinte anos passados. Ao longo destes anos de espera, vi o livro crescer como uma maravilha de verde.

Um parêntese. Quem quer que tenha lido O Coronel e o Lobisomem há de ter descoberto, logo depois, que o personagem de maior grandeza literária Ponciano de Azeredo Furtado, criação de José Cândido de Carvalho, era Deocleciano Rui, apaixonado por uma das mais importantes e singulares figuras da literatura brasileira contemporânea, O Coronel e o Lobisomem. Um, pela primeira vez, foi uma vinte anos passados. Ao longo destes anos de espera, vi o livro crescer como uma maravilha de verde.

Um parêntese. Quem quer que tenha lido O Coronel e o Lobisomem há de ter descoberto, logo depois, que o personagem de maior grandeza literária Ponciano de Azeredo Furtado, criação de José Cândido de Carvalho, Bicho Carpinteiro, Olha pro Céu e outros, existia, Quem fosse conhecido em todos os quadrantes do Brasil por utilizar uma linguagem característica, personalíssima, singular, peculiar, só o Coronel e não o coronel Ponciano de Azeredo Furtado. Não, porque, lamentavelmente, Tenha pena mesmo não é. E, por conseguinte, nosso ignorado ao que o linguista inteligente personagem de Dias Gomes, na verdade, deveria ter sido assinado ao humorista de Assim falava José Cândido de Carvalho. Mas curioso é que ninguém teve coragem de denunciar o autor da Posse Sarneiro. Mirou, um apenas um humor), tudo o contrário. Chamado José Silveira, ninguém sabia muito, nem muito através da Revista Nacional, o aparecimento do vitimar, em agosto último, aos 6 anos de idade, o primeiro de cartografia por Elena com Carlo. Rita Murtinho teve romp muitos figurinos por O grande de concorda enquanto a Arte Cultura Pro duzidos mensais e profis de produtos pel Elena com Carlo.

O grupo de Gloria Pompeu, Fandango e Hoje Teatro, foi vencedor na categoria revelação pelo O riacho de cristal, apresentado no Rio, dentro do Mostra de Teatro Universitário. Hey Moleque, direção de cena de Os moleques de rua Vap, foi eleito na categoria especial. Finalmente, o Teatro Guarnieri foi o grande destaque da categoria grupo, movimento ou personalidade, pela criação do espaço Pardo Ipanema e a montagem de Arlauc

Até que, Deus, no meu pensar, a oportunidade com que sempre sonhei. Conversar em pessoa o criador desse inesquecível e singularíssimo personagem, o coronel Ponciano de Azeredo Furtado.

Eu me preparei materialmente durante todo esse tempo para, quando chegasse a hora do chale-banda com Zé Cândido, dizer, em resposta ao seu:

— Muito prazer...

— O prazer é todo meu e dele não abro mão.

Era deste forma que Ponciano cumprimentava amigos e conhecidos e a pessoas de respeito com as quais fazia questão de conhecimento.

Do sonho que guardo Quinto Guerra me apresentou a José Cândido de Carvalho em meio do "muito prazer" e de mais "como vai?".

Fui cativado.

— Não é pelo que se sempre ninguém. Pergunta nunca isso.

E Zé Cândido, calorosamente humorista, sorriu e ficou como a natureza que o viu nascer, satisfeita minha exigência e disse:

— Muito prazer em conhecer.

— O prazer é todo meu e dele não abro mão.

E aí fiquei sabendo que eu era seu livro, que gravara mesmo

Zé Cândido, entusiasmado, fez uma apresentação, abraçado por Consuelinho, no Brasil e Cia

Serão de 2 mil 300 pessoas — artistas de teatro e seus familiares, patrocinadores de peças, produtores de vários espetáculos, produtores e amigos da Petrobrás assim — Teatro Nacional de Comédia e do Prêmio Mambembe — Homenagem Especial, na última 2ª feira, 20 de agosto, no Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes, no Rio.

O espetáculo, dirigido por Aloísio Vasconcelos, Chacrinha e Barbosa Lima Sobrinho, teve como mestre de cerimônia o comediante Grande Otelo e contou com a presença de Ernani Fornari. Os vencedores do Prêmio Mambembe de Teatro — os jurados teatro entram a abrir os envelopes contendo os nomes dos vencedores nos 15 e 30 de setembro do ano passado. Os vencedores Maria Adelaide Amaral (representada na ocasião por Irene Ravache), pelo texto de Independência ou Morte, e Paulo Autran, pela direção de Um grito parado no ar, ambos de Gianfrancesco Guarnieri, foram os primeiros a subir ao palco para receber o troféu Mambembe, que é uma escultura em bronze, criada por Bruno Giorgi e gravada em placa de ouro. Em seguida, Sérgio Britto, Ary Fernandes, Antonio Abujamra, Ivanna e Antonio de Pádua subiram ao palco para receber, pela criação de Brecht, Ubu, comédia, também, que foi escolhida

mente 30 anos depois daquele mesmo palco, interpretando o seu caminhar, ainda em Salomé, dançando e agitando. Paulo Gracindo foi eleito o melhor ator em papel coadjuvante. Cristina Pereira, na mesma para vencedora, ganhou o troféu de melhor atriz em papel coadjuvante. Irene Ravache subiu mais uma vez ao palco, agora por seu próprio prêmio de melhor atriz de 85, por De Amore Aberlur. Dalton Vigh Thomas, representado por sua viúva, levou o prêmio de cenografia por Elena com Carlo; Rita Murtinho teve romp muitos figurinos por O grande de concorda enquanto a Arte Cultura Produtores mensais e profis de produtos pel Elena com Carlo.

O júri de quinze adultos foi composto por Maílson Luiz (Jornal do Brasil), Tibério Marinho (O Globo), Tania Brandão (Última Hora), Eleonora Bastos (Visão), Maccox Ribas do Farias (Tribuna da Imprensa) e Armando Bonow (Manchete), sob a coordenação de Tânia Pacheco, diretora do Cenarte.

No teatro infantil foram premiadores Cora Rónai, pela autoria de Um, dois, três e Já, Lucia Coelho, pela direção de O rei magro; Enrique Diaz, ator de A pata bonitinha e Mauro Cesar, ator em papel coadjuvante de Hop & Reg; André Dantas, atriz de O rei magro; Jane Thomé, ator em papel coadjuvante em Hop & Reg; Claudio Tozzi, pelos cenários de O Sítio do Picapau Amarelo; Rosa Magalhães, pelos figurinos de O rei de Colomin; Tuanha Produções na categoria produtor; os empresários pela montagem de Quero minhas os garotos Nicola Nunes e Luiz Fernando Bonder (revelação (atores) em Hop & Reg; Marcelo Barroso, na categoria especial, pela criação dos bonecos de Hop & Reg, e Carlos Wilson, por seu trabalho com o para adolescentes, em grupo, movimento ou personalidade.

Votaram no júnior infantil Elara Tytes (Jornal do Brasil), Rita Kaufman (O Globo), Humberto Braga e Maria Helena Dutra, com quinze e um voto e Domingos Alzeta Neto (Cenarte).

Paulo Pontes, infelizmente ausente, um cartaz à luta do Teatro e consagra o troféu ao mestre Santiago Guerra, homenageado pelo Serviço Brasileiro de Ópera.

Coube ao grupo Viella, Dança da cenógrafa Carina Parisi, o número de dança e a menção ao prêmio à representante do Balet Stagium, romenagem do Serviço Brasileiro de Dança.

Era Todos, homenageado pelo Serviço Brasileiro de Teatro por seus 30 anos de atividades, os cartaz, recebeu um troféu das mãos de Fátima Valença, atriz (com Carlos Sodré) de cena de teatro representada, estreita da peça Sem rumo. O tradicional número de prêmios foi feito por Rogério, que cantou e dançou com a plateia. Inquestionavelmente, ocorreu recebendo um Mambembe (antes em 1980), ano em que o prêmio não pôde realizar uma festa.

Grande Otelo e Virgínia Lane, os homenageados especiais, entraram no palco puxando o coro de Samba-canção. Em seguida, Otelo relembrou Oscarito e anunciou a Cavê Tupi, com 71 anos de cada, o que ele (Cole) só fez até os 36: uma acrobacia em torno de cabeça. Primeira e comum, sem defeito da platéia, aplaudiu Tonia, destacou e palmas de Escola de Samba Bela Flor, cantando seu samba-enredo 87 — Magias Azeredo da Gaita — fizeram o grandioso da festa.

Eva Todor recebe carinho de fãs no 30 anos no cenário de carreira.

Internacional

Roberto Paulino

Chanceler soviético deverá marcar visita de Gorbachev

A visita do Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Eduard Schevardnadze, ao Brasil nada mais de extraordinário, sem ignorarmos importância econômica e política. Tendo como provável que, durante a visita, seja acertada a vinda do líder Mikhail Gorbachev brevemente.

Do ponto de vista político, os entendimentos entre União Soviética e Brasil não provocarão grandes mudanças. Certamente, as trocas de visitas Schevardnadze irá um documento em que sobre os países defendem o autodeterminação dos povos, abrem a paz mundial, condenam o regime do apartheid da África do Sul e as bases dos presidentes vemos alvarezianos sobre o fim das hostilidades no Caribe. Mais do que isso, pouco se pode esperar e não se pode pensar de desarmamento nuclear, embora com que o Brasil nada tem de objetivo, pois nem mesmo possui a capacidade atômica.

Quanto à África do Sul, nada deve ser tocado em termos de boicote comercial, pois o assunto deixado demais para o Brasil. Tudo ficará permanente na obrigação cela África do Sul de desocupar definitivamente ocupados da Namíbia, resolução da ONU que um mais de 10 anos e ainda a África do Sul ocupar tanto em camuflagem, apesar da enorme condenação mundial.

Os entendimentos entre Brasil e União Soviética, no âmbito político, não podem gerar de uma grande euforia, pois nas consequências. Os principais tratados dos dois países se esgotam demasiadamente. Mas não seria nada mal se Schevardnadze contasse aos brasileiros o que seu líder Gorbachev acha da ameaça de uma guerra nuclear e das inúmeras crises que persistem. Ele teria muito mais a dizer do que os discursos de Sarney, Abreu Sodré e Roberto Campos.

Do ponto de vista econômico é que as trocas do Ministro das Relações Exteriores soviético ao Brasil pode ser de grande importância para ambos. As possibilidades de negociações são muito amplas para os dois países. Brasil, de parceiro, de necessidade de ponta em muitos setores importantes e de excedentes produtos e grupo em maquinário pesado, principalmente para hidrelétricas e agricultura.

O passo inicial para reativar o intercâmbio já foi dado, porém, não pouco tempo com um passo principalmente a única coisa que, com certeza, a União Soviética deverá tentar nas sessões de conversações é a maior abertura possível para o comércio, pois não pode negar para continuar pagar o petróleo.

Temos um campo promissor no setor de informática, porém, não podemos fazer com os soviéticos as mesmas exigências que fazemos com os países ocidentais. Os soviéticos não vendem tecnologia de ponta para ninguém, pois não pode negar para continuar pagar o petróleo.

Temos um campo promissor no setor de informática, porém, não podemos fazer com os soviéticos as mesmas exigências que fazemos com os países ocidentais. Os soviéticos não vendem tecnologia de ponta para ninguém, pois não pode negar para continuar pagar o petróleo.

Ainda no campo econômico, temos boas possibilidades em fornecer aos soviéticos bens de consumo que cada um mais não procurados para prova de tal, tem que o país (ideal) tenha grande interesse em desenvolver esse tipo de atividade econômica, orientado aos anseios do Estado.

Entre a visita do Chanceler e uma do dois meses poderemos verificar se pode haver bons resultados. Até porque, teremos novo presidente da Telar uma interação nova. As conversas com o outro estarão prontas e a visita muito marcada. Não é isso mesmo o que eles estão fazer e esperam de um e mesmo tempo? Vamos ver. Mas, com a União Soviética, o tempo é o mais apreciável, pois a real possibilidade de algumas ações.

Voltaremos ao assunto depois da visita de Schevardnadze, com comentários mais objetivos, já sabendo o que conversaram realmente e sobretudo. Pode ou com pajé.

Paquistão paga caro por ajudar afegãos

Todos mencionam de todo o mundo os universos na conferência da segunda-feira, o novo chefe pelos países. Quanto ao papel bom mesmo, pelo menos aparte e Bush parecia, e Bush pensou ser assim o presidente. Com relação ao Médio, onde um consenso mundial de uma postura terminou e a ação com papel de coadjuvantes por Washington atingir o nível de um papel de protagonista, o novo presidente não deu nenhuma pista.

Nas questões de política externa, a mais marcante na história do Paquistão — o Presidente Zia Ul Haq disse: "Os estadistas [com os quais ele agora é obrigado a conviver] são os mesmos [com os quais ele lidava] antes do acidente". Autoridades paquistanesas não escondem a preferência por Bush, mas também não escondem a preocupação com a política externa americana.

Os paquistaneses não gostam do fato de Washington ter se aproximado demais da Índia, mas também não gostam de ver os EUA tão distantes do Paquistão. Um dos motivos foi a decisão do governo Bush de não certificar que o Paquistão não está produzindo armas nucleares. Sem essa certificação, o Congresso americano não pode aprovar a ajuda militar e econômica de 4,2 bilhões de dólares ao Paquistão.

Os paquistaneses também não gostam do fato de Washington ter se aproximado demais da Índia, mas também não gostam de ver os EUA tão distantes do Paquistão. Um dos motivos foi a decisão do governo Bush de não certificar que o Paquistão não está produzindo armas nucleares. Sem essa certificação, o Congresso americano não pode aprovar a ajuda militar e econômica de 4,2 bilhões de dólares ao Paquistão.

A questão do terrorismo também é uma fonte de atrito entre os dois países. Os paquistaneses acusam os EUA de não fazerem o suficiente para combater o terrorismo. Os Estados Unidos, por sua vez, acusam o governo paquistanês de não fazer o suficiente para combater o tráfico de drogas.

Apesar de todos esses problemas, o Paquistão continua sendo um dos países mais importantes para os EUA. Os dois países têm uma longa história de cooperação, e ambos têm interesse em manter essa relação.

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRÁS

José Cândido de Carvalho

O respeitoso Rendez-Vous

Em outubro passado — A Nova Lingua dos **Brasileiros** — meu amigo Pedro de Almeida Carneiro, industrial Marechal Rio de meias curtas, mania a pomada, mas tendo resolvido dar prova de brasilidade, nada menos de sessenta palavras e expressões inglesas. Ca-mone isto, amigo Pedro, a nacional simples teu ar cosmopolita por um terno em lingua de gringo. Como faz Celso Ramos de Melo, dono de casa e rio em São Vicente de Salamaio, vinda ao Rio de Janeiro, acima, tirando no mais ser como cervejas e camisas de gomos engomados, a expressão verdadeira, que mantém pimba, em letra gordo, para dar nome a tua fazenda e amiga tua cura. Acredito por um amigo de que verdadeiro é a assim ligado a conversa de gente fechada, geralmente mal vem sempre, entre homens e muher. Caiquanha, dando um gaudio na mariga do peito, foi sendo:

— Muito que bem, muito que bem. Eu aos não abro mão do rendez-vous.

Pelo que mereceu fazer esta merecedora atenção no leitore.

— Roger boo Rendez Vous.

A IMORTAL BANDEIRA

Eça de Queiroz, celebre escritor português esteve três vezes no Brasil

Certa vez, ao assumir seu consulado na Inglaterra, Eça de Queiroz recebeu reclamações de um funcionário durante as novas diplomata que a bandeira portuguesa andava em péssimo estado, toda em farrapos, cheia de vexas remendos. E Eça, por trás de seu bonito monóculo:

— Magnífico, magnífico! A bandeira portuguesa tem agora um simpático aspecto, bem um símbolo de batalha.

E o funcionário em pelo de espanto:

— Devo informar a Vossa Excelência que ela nunca entrou em batalha. Está assim porque tem trinta anos de serviço e nunca foi substituída.

E Eça, sempre de bicho:

— Mas isso é espantosamente admirável! Trinta anos na lingueira e sem perder a compostura, é uma bandeira extraordinária! Vou recomendar esse servidor imediatamente ao Ministério dos Estrangeiros. Hoje mesmo, ele estará participando, ao meu lado, a uma verdadeira bandeira de rei porra.

MANIA DE GRANDEZA

Em Guará, no interior sertão goiano, após derrubar, num circo de cavalinhos, varios contendores, o lutador desafiou qualquer outro para brigar com ele. Foi o bastante para que um tal de Adalberto do Couto, vendedor ambulante, pulasse no picadeiro para desagravar a honra do lutá. Pois foi chegando e levando o maior bofetão do mundo. Ao ser socorrido, teve este triste lamento:

— Por causa da minha mania de grandeza é o diacho bofetão que caiu pra cima.

Estão se espalhem de lá! Deputado do Óbito, romance de José Louzeiro. Cada vez mais pomo e cada vez escrevendo melhor para o pomo.

CONVERSA DE PORTA DE BOTEQUIM

Conversa de bêbado nunca foi um dos mais consagrados e admirados gêneros dentre Pelo Lado bom.

— Se aparecer em teu quintal um passarinho muerto feio gato, todo peludinho e dorfan te, teus vizinhos que é meio ferinando.

O PERIGO DE VIVER

Frase bem feita de cargo e sempre de presidente João Goulart, a respeito do mercado elaborante de agora:

— Eu penso que devemos o mundo unicam e que o mundo só acaba mais a elaborante empreendimento.

MAIS FORTE DO QUE AMOR SO CHEQUE AO PORTADOR

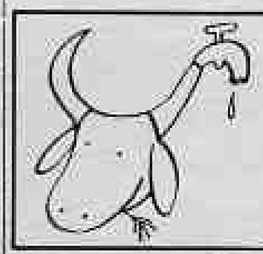
Frase dorada do comerciante Alpino Chaves, de São João do Arco, ao perder o amor de uma certa Maria Dalia Ferreira, de relativas poucas dorabeiras:

— Quando passou do cinquenta ao cheque ao portador.

Logo que o viajante deixa esta mal bem-quisto, mal com o Sertão do Brasil.

Son Salvador

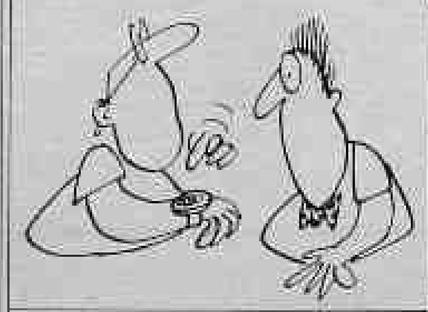
Mais um aumento nos preços dos remédios! Isso é que me deixa doente!



SE O LEITE SUBIR MAIS UM POUCO, SAI PELO CHIFRE

MAIS VALE UM FRANGO ASSADO NA MÃO QUE UM PACTO SOCIAL VOANDO.

O GOVERNO AFIRMA QUE A INFLAÇÃO CAIU, TUDO BEM. PRA CIMA OU PRA BAIXO?



Esses relógios de hoje marcam tanta coisa que outro dia ouvi o seguinte:

— As horas por favor?

— Pois não. São nas horas, quinze segundos e dois décimos, a temperatura está na casa dos vinte e dois graus, o sol vai se pôr às dezoito horas e a seu vizinho está de olho na sua mulher!

BRASÍLIA

Uma revolução cultural para tornar realidade o sonho de ser a capital do futuro

No Congresso Cidade do Futuro, o Governador José Aparecido falou dos esforços para solucionar os problemas do Distrito Federal

Com a Nova República, Brasília engrandece o retorno às suas origens e reflete uma vontade de renovação cultural no centro da democracia. Pois foi, em crimes, a visão de capital brasileira que o Governador José Aparecido mobilizou em dois dias de participantes do Seminário Cidade do Futuro, que se realizou recentemente em São Paulo. O Governador do Distrito Federal, que presidiu o seminário, definiu a meta de colocar Brasília como prioridade da Nova em encontro mundial, presente alguns dos mais famosos arquitetos da atualidade.

No meio adjetivo apenas brasileiro, uma presença marcante foi a de Oscarzinho Manso Kubitschek, filho do fundador de Brasília, e ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

O Governador deu uma satisfação à comunidade mundial, afirmou Brasília como a vocação futura de abrigar um centro de pensamento de ponta, voltado à massa e educação, a fim de que ela se engaje e se defenda pelas conquistas de uma realidade aberta, racional e democrática.

O governador lembrou de Brasília como cidade do futuro, como capital do terceiro milênio, capital do mundo.

O evento da Brasília, organizado pelo Detur — Departamento de Turismo do Distrito Federal, foi um dos que deu permitiram maior conhecimento de um os participantes do encontro, disse o Governador José Aparecido, ao comentar sua confiança.

"O tema deve congregar o Internacional **Cidades do Futuro 87**, quanto refletindo com otimismo, angústia, a comprar pelo seu quinto o passado. O Distrito Federal quer o encontro que abra novos caminhos, que abra novos horizontes, que ajude a construir uma cidade que seja morada de cultura e democracia. Quero ajudar a fazer de Brasília esta cidade radiosa aqueles".

E acrescentou: "Não é um concurso a arquitetura, são os arquitetos de acordarem com aquela subserviência que os fazem representarem os governos Mauro Diniz. A cidade é ocupante o julgamento o tempo presente, relativizando esse princípio absoluto em outros níveis e em outros tempos".

Passando a seguir a analisar o destino da cidade, o governador Lúcio Costa disse: "Brasília não é uma cidade. É uma Cidade. A capital do Brasil futuro, prevista e uma capital projetada com caráter humanístico. Sua causa é a cidade humana. Uma cidade, na superquadra, na escola e creche, a pé, em menos de cinco minutos, sem ser de supermercado".

Sempre tendo sua exposição interrompida por aclamações, o Governador fez ainda as seguintes considerações: "Mas Brasília projetada para abrigar mais milhão de habitantes no passar do século e como a primeira proposta de capital de um país no mundo moderno, consagrada com muito humanismo, em "escala humana". Hoje, 27 anos após a fundação, tem mais de 1,7 milhão de habitantes e, segundo projeção da ONU, terá entre 4 e milhões no ano 2.000".

"Para solucionar ordenamento urbano, foram pela criação imediata de todo o cinturão verde e lagos e também do Distrito Federal, o que poderia ser o Conjunto Superior e a capital de três governadores. Entre eles, o brazinho e o do Taguatinga, cujo perfil, regulado pelo relevo, obedecendo da sociedade de habitações de interesse social (SHIS), é de cerca de 150 mil moradias.

Para 1987, **Ano Internacional de Habitação para os Desabrigados**, meu governo programou a construção de 2 mil moradias destinadas, em sua maioria, às categorias sociais de baixa renda. Depois de haver recebido, em audiência pública, mais de 1.500 pessoas, o governador José Aparecido de Oliveira anunciou também a criação de um Conselho Comunitário, que terá a participação de representantes de todas as regiões administrativas do Distrito Federal, para discutir os problemas específicos de cada uma delas.

"Vamos dar a segunda fase do Lúcio Costa, que é a construção de sua Brasília nascida não o signo de futuro, não pode estar assunto com ser o mesmo. Temos, então, a intenção, em aliança com a Universidade de Brasília e os ministérios do Interior, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, de discutir e analisar a questão do zoneamento demográfico do centro Piloto/Lago e Sinuário Brasília Conceição, Rodoviária, Destinos, do qual nasceu a Cidade de Brasília, constituindo o equipamento de cidades como as de moradia, emprego, segurança, saúde, educação, transporte e abastecimento de água. Contamos ter tendem a se tornar pequenos não com equipamos dele ou ao menos mesmo a valor equipado".

"Nos limites de nossa administração, estou dando a prioridade mais de dez anos, uma política de redução das densidades nessas entre a população do Plano Piloto, onde residem 2h por cento do total, e a das Cidades Satélites, onde vivem os demais. Começam a ativas construtoras Oscar Niemeyer e Lúcio Costa para dentro urbanisticamente a sua obra. Reorganizar a cidade, com outras diretrizes, buscando as funções nobre para a nova realidade".

"Muitos projetos de Niemeyer foram implementados, depois disso, tanto no Plano Piloto, de que é exemplo o Memorial de Pedro Tavares Neves, como nas Cidades-Satélites, de que é exemplo o Cais de Ceilândia, em Ceilândia".

"O professor Lúcio Costa também teve dado notável contribuição nesta nova fase da vida de Brasília, a começar pelo projeto sobre qualidade ecológica ao longo das linhas entre o Plano Piloto e as Cidades Satélites, utilizando a infra-estrutura e os equipamentos a serviços urbanos já existentes. Dentro desse projeto, em muito bem maior, e o estudo **Brasília Revisitada**, com o subtítulo de **Complementação, Preservação, Adensamento e Expansão do Eixo Até Agora Existente**".

Reafirmando seu princípio de que Brasília deve manter as "diferenças" de todas as demais cidades do País, propôs a criação de dois novos núcleos, o Oeste — Dentro Sul e Dentro Norte —, constituído de setenta mil habitantes cada um, de quatro pavimentos entre a Vila Planalto e o Palácio da Alvorada, de quatro pavimentos no Eixo Rodoviário, e mais dois novos Eixo — Asa Norte e Asa Sul — Novas Sul, ocupando mesmo espaço além do Lago".

Essas propostas, já aprovadas pelo Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente, e em desenvolvimento pelos órgãos técnicos do Governo, são parecidas a ocupação de habitantes até atingir mais um milhão de habitantes no Plano Piloto".

"Urgentes reformas estão sendo feitas nos setores de abastecimento de água, dos mananciais de esgoto, de coleta de lixo e em tantos outros, a fim de evitar que se transforme o lixo de Roma, pelas proporções, em uma verdade adversa nacional e internacional, o governo se vive de Brasília como cidade do futuro, como capital do Terceiro Milênio. Brasília capital de todos".

O Estande de Brasília, montado pela DETUR, atraiu grande curiosidade aos participantes do Congresso

BEZERRA DA SILVA

Apesar do sucesso, um pé lá e outro cá para não tomar rasteira da vida

ANDRÉ AZEVEDO

Mauro Mateus dos Santos, que nasceu [illegible] que é preciso [illegible] Bezerra da Silva [illegible] ele [illegible] Bezerra [illegible] Ele [illegible] Bezerra [illegible] Ele [illegible] Bezerra [illegible]

A dívida externa é ilegítima

Brasil não deve nada e tem haver de Us$ 58 bi

JOUBERT MAURO (*)

Da nova *Declaração* formulada, recentemente, em Cuba, pelo grupo de economistas do presidente Salvador Allende, pode-se extrair o seguinte: Nenhum país em mundo é pobre, no sentido vivo do Presidente Carlos Andrés Pérez, da Venezuela, quando se trata de dívida externa. O Presidente José Lopez Portillo, do país mexicano, afirmou que produzindo e exportando petróleo, o México não teria problemas com a dívida externa. Os presidentes Juan Perón, da Argentina, e Emílio Garrastazu Médici, do Brasil, também afirmaram que o endividamento externo não era problema para os países que produzissem e exportassem.

Agora, no mesmo sentido, a Declaração de Arequipa, a decisão em uma série de países latino-americanos de não pagar, temporariamente, a dívida externa, por parte, a criação de uma nova ordem econômica internacional, mais justa para todos os povos, constituem os primeiros passos de uma luta mundial pela libertação definitiva dos países subdesenvolvidos, com o desenvolvimento econômico e social, em seu próprio benefício, e não em benefício dos países ricos, como vem acontecendo até agora.

O argumento de Lopez Portillo era de que, desde o 2º trimestre de 1982, o México havia cessado de usar qualquer arma de guerra econômica e financeira, incluindo fuga de capital de países da América do Norte, além de uma violenta elevação desestabilizadora por parte dos bancos de comercialização internacionais. Os países subdesenvolvidos estavam diante de uma ofensiva generalizada de retirada de empréstimos pelos países do Ocidente, liderados pelos Estados Unidos, através do Federal Reserve Board, o Banco Central norte-americano, e pelo Banco Internacional de Pagamentos (BIS), com sede em Basiléia, na Suíça, que é o banco dos bancos centrais do mundo capitalista.

Os países subdesenvolvidos estavam sendo vítimas de uma guerra econômica e financeira, que não era declarada, mas que existia de fato. Os países subdesenvolvidos estavam sendo vítimas de uma guerra econômica e financeira, que não era declarada, mas que existia de fato. Os países subdesenvolvidos estavam sendo vítimas de uma guerra econômica e financeira, que não era declarada, mas que existia de fato.

Argentina e Brasil, recentemente, Luiz Ricardo, tomam iniciativas paralelas com a intenção que o México viria fazer um balanço conjunto e ao FMI. Cada um dos três grandes devedores do Continente – Argentina, Brasil e México – só teriam a perder se agissem isoladamente diante dos banqueiros. Por esse simples motivo, o Brasil não deve pagar a dívida, com uma dívida de 200 bilhões de dólares, deixar uma pendência política e econômica nessa área surgir e obter uma negociação vantajosa da dívida externa de guerra das Malvinas teria forçado uma unidade latino-americana que, ainda que parcial e insuficiente para garantir a guerra, a enfrentou politicamente e economicamente.

FÓRMULAS FRACAS

Outro elemento complicava o quadro estratégico com relação à dívida externa do Terceiro Mundo. O Presidente Ronald Reagan anunciara a linha básica em matéria de política diplomático-militar: a ameaça vigorosa em primeiro lugar, ao passo que a diplomacia ficaria em segundo plano. Uma política desse tipo só poderia agravar a crise econômica e financeira do Terceiro Mundo.

Em 1981, a dívida desses países subiu de 350 bilhões de dólares para 430 bilhões de dólares. Em 1982, a dívida desses países subiu de 430 bilhões de dólares para 500 bilhões de dólares. Em 1983, a dívida desses países subiu de 500 bilhões de dólares para 550 bilhões de dólares. Em 1984, a dívida desses países subiu de 550 bilhões de dólares para 600 bilhões de dólares. Em 1985, a dívida desses países subiu de 600 bilhões de dólares para 650 bilhões de dólares. Em 1986, a dívida desses países subiu de 650 bilhões de dólares para 700 bilhões de dólares. Em 1987, a dívida desses países subiu de 700 bilhões de dólares para 750 bilhões de dólares. Em 1988, a dívida desses países subiu de 750 bilhões de dólares para 800 bilhões de dólares. Em 1989, a dívida desses países subiu de 800 bilhões de dólares para 850 bilhões de dólares. Em 1990, a dívida desses países subiu de 850 bilhões de dólares para 900 bilhões de dólares. Em 1991, a dívida desses países subiu de 900 bilhões de dólares para 950 bilhões de dólares. Em 1992, a dívida desses países subiu de 950 bilhões de dólares para 1 trilhão de dólares.

de independência internacional, uma ação conjunta dos Continentes. Que a emergência fosse dos presidentes da Argentina e Brasil.

Infelizmente, ambos responderam com uma desagradável que o Congresso lo suspender intempestivas. O presidente argentino, Dias e Portillo que não deveria ser a estratégia nem para romper o chamado "exclusivo crédito de negociação" com os bancos que o México e o Brasil faz por. Mandou dizer que não só não se unira à moratória mexicana, como também se abstivera de qualquer gesto político que pudesse ser interpretado como "crítica ao devedor". E, para reforçar tal ação diplomática da dívida, Carlos Portillo a formação de Clube e de um Banco Central, Sarney, além de argumentar que os Bush se beneficiariam com a negociação individual dos países devedores, ou, ou que ajudando a romper a coesão da dívida.

Assim, no mesmo ano em que Reagan, a decisão em uma série de países latino-americanos não pagar temporariamente a dívida, Portillo, Sarney e Alfonsín a criação de uma nova ordem econômica internacional mais justa para todos os povos, inclusive os do Terceiro Mundo.

O argumento de Lopez Portillo era de que, desde o 2º trimestre de 1982, o México havia cessado de usar qualquer arma de guerra econômica e financeira, incluindo fuga de capital de países da América do Norte, além de uma violenta elevação desestabilizadora por parte dos bancos de comercialização internacionais. Os países subdesenvolvidos estavam diante de uma ofensiva generalizada de retirada de empréstimos pelos países do Ocidente, liderados pelos Estados Unidos, através do Federal Reserve Board, o Banco Central norte-americano, e pelo Banco Internacional de Pagamentos (BIS), com sede em Basiléia, na Suíça, que é o banco dos bancos centrais do mundo capitalista.

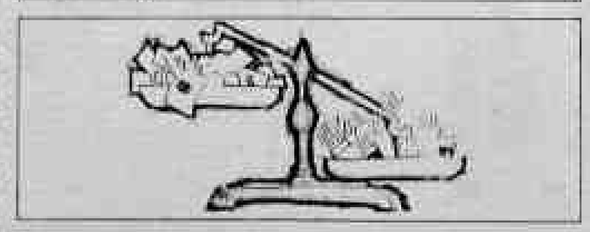
Os países subdesenvolvidos estavam sendo vítimas de uma guerra econômica e financeira, que não era declarada, mas que existia de fato. Os países subdesenvolvidos estavam sendo vítimas de uma guerra econômica e financeira, que não era declarada, mas que existia de fato. Os países subdesenvolvidos estavam sendo vítimas de uma guerra econômica e financeira, que não era declarada, mas que existia de fato.

Argentina e Brasil, recentemente, Luiz Ricardo, tomam iniciativas paralelas com a intenção que o México viria fazer um balanço conjunto e ao FMI. Cada um dos três grandes devedores do Continente – Argentina, Brasil e México – só teriam a perder se agissem isoladamente diante dos banqueiros. Por esse simples motivo, o Brasil não deve pagar a dívida, com uma dívida de 200 bilhões de dólares, deixar uma pendência política e econômica nessa área surgir e obter uma negociação vantajosa da dívida externa de guerra das Malvinas teria forçado uma unidade latino-americana que, ainda que parcial e insuficiente para garantir a guerra, a enfrentou politicamente e economicamente.

FÓRMULAS FRACAS

Outro elemento complicava o quadro estratégico com relação à dívida externa do Terceiro Mundo. O Presidente Ronald Reagan anunciara a linha básica em matéria de política diplomático-militar: a ameaça vigorosa em primeiro lugar, ao passo que a diplomacia ficaria em segundo plano. Uma política desse tipo só poderia agravar a crise econômica e financeira do Terceiro Mundo.

Em 1981, a dívida desses países subiu de 350 bilhões de dólares para 430 bilhões de dólares. Em 1982, a dívida desses países subiu de 430 bilhões de dólares para 500 bilhões de dólares. Em 1983, a dívida desses países subiu de 500 bilhões de dólares para 550 bilhões de dólares. Em 1984, a dívida desses países subiu de 550 bilhões de dólares para 600 bilhões de dólares. Em 1985, a dívida desses países subiu de 600 bilhões de dólares para 650 bilhões de dólares. Em 1986, a dívida desses países subiu de 650 bilhões de dólares para 700 bilhões de dólares. Em 1987, a dívida desses países subiu de 700 bilhões de dólares para 750 bilhões de dólares. Em 1988, a dívida desses países subiu de 750 bilhões de dólares para 800 bilhões de dólares. Em 1989, a dívida desses países subiu de 800 bilhões de dólares para 850 bilhões de dólares. Em 1990, a dívida desses países subiu de 850 bilhões de dólares para 900 bilhões de dólares. Em 1991, a dívida desses países subiu de 900 bilhões de dólares para 950 bilhões de dólares. Em 1992, a dívida desses países subiu de 950 bilhões de dólares para 1 trilhão de dólares.



Subempenge adicional de juros no período 1978/1987 em bilhões de dólares

Países	Juros pagos	Juros calculados a 6,8% ano de 1977	Subempenge adicional de juros
	(1)	(2)	(1 – 2)
Argentina	28,9	10,8	18,1
Brasil	70,8	37,6	33,2
México	62,6	33,1	29,5

Fonte: Cepal e estimativas de **La Integración Iberoamericana**

Determinação dos Termos de Intercâmbio 1978 – 1987 (Em bilhões de US$)

Países	Balança Comercial efetiva (1)	Balança Comercial nos termos de intercâmbio de 1977 (2)	Ganho (perda) de renda nos termos de intercâmbio (1 – 2)
Argentina	13,2	22,5	9,3
Brasil	17,2	118,4	101,2
Colômbia	6,8	7,5	18,0
Chile	1,9	4,8	6,7
México	20,9	12,9	17,6
Peru	4,7	5,8	0,5
Venezuela	65,1	13,9	31,2
Iberoamérica	188,6	304,1	65,8

Fonte: Cepal e estimativas próprias com base em **La Integración Iberoamericana**

1) **Fuga de capitais** – o bom fuga de capitais foi calculada mediante uma correlação entre os juros pagos em cada ano pelos países da América Latina e o montante de dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano.

2) **Juros sobre a dívida externa** – Inicialmente foram projetados os juros que se pagou sobre a dívida externa dos países da América Latina. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano.

3) **Termos de intercâmbio** – a segunda fonte de sangramento financeiro da América Latina é a deterioração desde os termos de intercâmbio para os países latino-americanos. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano.

4) **Fuga de capitais** – o bom fuga de capitais foi calculada mediante uma correlação entre os juros pagos em cada ano pelos países da América Latina e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano.

5) **Juros sobre a dívida externa** – Inicialmente foram projetados os juros que se pagou sobre a dívida externa dos países da América Latina. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano.

6) **Termos de intercâmbio** – a segunda fonte de sangramento financeiro da América Latina é a deterioração desde os termos de intercâmbio para os países latino-americanos. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano. Foi usada a correlação entre os juros pagos e o montante da dívida em cada ano.

(*) JOUBERT MAURO é economista, professor titular de economia internacional da Faculdade Cândido Mendes e pós-graduado em Análise Econômica pelo CENDEC/IPEA/Ministério do Planejamento e em Estudos Europeus pela Universidade de Roma.

Ponto de Encontro

A lição do mestre

Quando a Academia Brasileira de Letras elege o Acadêmico José Honório Rodrigues (Carlos Castilho, em Brasília ou pessoalmente, pessoalmente, elaborando e no ar Comunicação) vai recorrer aqui ao seu certos alunos, ao escritor sobre os Vale e Historia: "Na hora de especulação, em quanto consumir demais e justiça quando desorganiza-se de todo, um e outro são dessa influência, para estão ainda fora dos mercados ao vale e de Avaliza. De momento nenhuma, ninguém, de não ajudas em que se avalia e mesmo *Uma vista e duas faces*".

... E vindo aos outros: "*Se Brasil nunca fizesse compromissos ideológicos, mas era os chefões ou formais, que apenas gestões ou pouco tempo, sem resolver em decisões internas. Sem caso que*

O BANDOLEIRO E O ESTADISTA

Em nosso comentário Rubem Braga, no decurso de 30 falando a respeito de Lampião e do político mineiro, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, uma espécie de Adonis do sertão.

"*Tive alguns pensamentos desta ordem dos livros de Lampião. Suas ligeiras cartas prosa alguns terceiros, segundo. Confesso que, as atividades de Lampião me interessam mais que as do Sr. Antônio Carlos*".

Antônio Braga

PRÁTICOS E ROMÂNTICOS

Gilberto Freyre, falando recentemente, em seu livro **Ingleses no Brasil**, comentando ... o idealismo conservadora ou sobretudo de Charles Manifield, um ... inglês artífice de Cambridge que esteve pelo Brasil no Século XIX, profundo este observador atual e penetrante: "*Mas não se deve esquecer que o homem, esse conhecido romântico do romantismo. O perigo é viver só um ou outro deixar "fulano", vazio qual mais conveniente ou importante à vida ou à arte, caso qual mais necessitado do outro para tornar-se completo e inteiro*".

Alberto Camus

POLÍTICA

"A política é não arte. Ela existe por indivíduos. Ela é um dilema diante de homens e outros homens".

E de Albert Camus.

PRÊMIO RONDON

Se você é jornalista e tem algum trabalho publicado sobre a Fundação Projeto Rondon, entre o período de 15 de maio a 15 de setembro deste ano, pode participar do Prêmio Rondon de Reportagem. O concurso, criado em comemoração aos 20 anos da Fundação, tem como objetivo premiar as melhores reportagens sobre o Projeto Rondon publicadas no Brasil, em jornais e revistas, sobre o tema "**20 anos ajudando brasileiros**". Cada concorrente poderá participar com quantas reportagens quiser, e deverá enviá-las em cinco vias à Assessoria de Comunicação Social da Fundação Projeto Rondon, SEPS – Quadra 702 Sul – Projeção A, Ed. Lex – CEP 70.000 – Brasília – DF. Além da reportagem, são necessários os seguintes dados: nome, endereço completo, telefone, número da carteira de identidade, CIC e nomeada, e anexar uma prova de exercício da atividade jornalística através de cópias ou preferindo ao cliente de colaborador de qualquer veículo de comunicação.

Serão oferecidos Cr$ 100.000,00 em prêmios: Cr$ 60.000,00 para o primeiro colocado, Cr$ 30.000,00 para o segundo e Cr$ 20.000,00 para o terceiro lugar.